



DIÁRIO OFICIAL PORTO ALEGRE

Órgão de divulgação do Município – Ano 8 – Edição 2.120 – Segunda-feira, 22 de setembro de 2003

Página da Prefeitura na internet: www.portoalegre.rs.gov.br

MENINO DEUS

Implantada coleta seletiva duas vezes por semana

Com o objetivo de revitalizar a coleta seletiva, o Departamento Municipal de Limpeza Urbana (DMLU) passa a realizar este serviço duas vezes por semana em alguns bairros da cidade.

Desde sexta-feira, o Bairro Menino Deus tem coleta seletiva nas terças e sextas pela manhã. Durante a manhã, foram coletadas cerca de duas toneladas e meia de resíduos recicláveis. Com isso, dobrou o resultado da coleta no bairro. O material foi destinado à Unidade de Triagem Loteamento Cavalhada. Nas dez unidades implantadas em Porto Alegre é gerada renda para cerca de 600 famílias.

Os moradores da Cidade Baixa e da Santana também terão ainda neste mês uma segunda opção semanal para des-

cartar seus resíduos recicláveis. A partir de hoje, as equipes do DMLU realizam visitas aos moradores destes bairros para orientá-los.

A novidade conta com o apoio da população do Menino Deus. Para Antônio Raimundo Becker, 55 anos, “é excelente a idéia de se implantar um segundo dia de coleta. Logo que recebi os técnicos do DMLU com os folhetos divulgando o serviço, distribuí o material a todos os condôminos. Não tinha o hábito de fazer a separação, mas pretendo adotar a idéia”.

Segundo a moradora do Condomínio Cascale, Mara Pereira, 47 anos, “o trabalho que está sendo feito no bairro é ótimo. E o segundo dia de coleta é muito importante, pois vai facilitar nossa vida”.

Andrea Aguiar



Lixo reciclável proporciona renda a cerca de 600 famílias na Capital

SANEAMENTO

Obras melhoram fornecimento de água na Zona Norte

Em decorrência da recuperação estrutural do Reservatório Ipiranga 2, localizado na Praça Paulo de Aragão Bozzano (Vila Ipiranga), pode ocorrer desabastecimento na Vila Ipiranga e no Jardim Itu nos próximos 60 dias. Enquanto durarem as obras, o reservatório fica desativado e a água é lançada diretamente na rede de distribuição. Com isso, o abastecimento passa a depender de que não falte energia elétrica nem haja rompimento da canalização devido à alta pressão na rede. Com um investimento de R\$ 138 mil, a obra vai beneficiar cerca de 75 mil pessoas.

O Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) está finalizando as obras iniciadas em março. Foram instalados 12,5 quilômetros de redes distribuidoras

de água. A fase atual é de lavagem da rede nova. Depois será feita a coleta de amostras para análise da qualidade da água e, por fim, serão ativados os novos ramais prediais e desativados os antigos. Todas essas etapas devem estar concluídas em mais 30 dias, beneficiando cerca de 8 mil habitantes. Na obra foram investidos R\$ 785 mil.

O Dmae vai estender mais cinco quilômetros de redes de água, com 294 ligações domiciliares, para as vilas Santa Rosa, Nova Santa Rosa, Fraternidade e outras do Bairro Rubem Berta, na Zona Norte da cidade. Decidida no Orçamento Participativo em 2002, a obra foi iniciada semana passada, com previsão de término em aproximadamente seis meses. Beneficia cerca de 20 mil habitantes, com um investimento de R\$ 855 mil.

Drenagem urbana

Mais uma obra de drenagem na Capital foi concluída pelo Departamento de Esgotos Pluviais (DEP). A execução da rede da Rua Dom Cláudio Ponce de Leon, na Vila Ipiranga, Zona Norte de Porto Alegre, beneficiará cerca de 20 mil moradores.

Foram implantados 270 metros de redes de 0,30 metros e 0,80 metro de diâmetro. A obra, iniciada na primeira quinzena de julho, tinha um prazo de três meses para sua conclusão, mas foi finalizada num período de 60 dias, com um investimento de R\$ 90 mil.

Priorizada no Orçamento Participativo, a obra contribuirá para controlar os alagamentos numa área crítica da bacia do Arroio Passo das Pedras, onde havia alagamentos históricos.

ESCOLAS

Carris participa de projeto de educação para o trânsito

A Carris começou, na sexta-feira, sua participação no projeto “Você Apita”, patrocinado pela Fiat e merecedor do apoio da Unesco. À tarde, o museu itinerante Memória Carris visitou a escola Lucena Borges, no bairro Jardim Itu-Sabará, Zona Leste da Capital. Em Porto Alegre, 21 escolas municipais participam do programa, cujo objetivo é incentivar os estudantes a propor e executar ações para solucionar os problemas de suas comunidades, principalmente relacionados ao trânsito e à mobilidade urbana.

Pelo acordo que fora assinado com a coordenação nacional do projeto, a empresa de transporte coletivo da Prefeitura envia o Memória Carris para as atividades que o projeto desenvolve na Capital. O “Você Apita” atua em 18 cidades do País, envolvendo cerca de 1.400 professores e 15 mil alunos.

Instalado no interior de um ônibus Mercedes-Benz, o museu da Carris possui acervo de peças e documentos que remontam à fundação da companhia, em 1872, e contam sua trajetória até os dias de hoje. Está entre os mais visitados em Porto Alegre. Neste ano, já recebeu cerca de 10 mil pessoas. O ônibus-museu participa hoje das atividades programadas pela Prefeitura na Avenida João Pessoa para o dia mundial “Na Cidade Sem Meu Carro”. O trecho entre a Venâncio Aires e o Viaduto Dona Leopoldina será fechado para o trânsito de automóveis no sentido bairro/Centro, das 9h às 16h (matéria na contracapa).

EXECUTIVO**DECRETOS****DECRETO Nº 14.266, de 11 de agosto de 2003.**

Abre crédito suplementar no Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre - PREVIMPA, no valor de R\$ 44.618,56 e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso das atribuições que lhe confere o inciso II do art. 94 da Lei Orgânica do Município e de conformidade com o que dispõe a alínea "c", do inciso I, do art. 4º, da Lei nº 9.062, de 30 de dezembro de 2002,

DECRETA:

Art. 1º Ficam abertos créditos suplementares no Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre - PREVIMPA, no valor de R\$ 44.618,56 (quarenta e quatro mil, seiscentos e dezoito reais e cinquenta e seis centavos), sob a seguinte classificação orçamentária:

7000 - 2025 – Administração Central	
3390 – Outras Despesas Correntes	R\$ 44.618,56

Art. 2º Servirá de recurso para cobertura do crédito aberto pelo artigo anterior, a redução da dotação orçamentária abaixo discriminada do orçamento vigente:

7000-9999 – Reserva de Contingência	
9999 – Reserva de Contingência	R\$ 44.618,56

Art. 3º Em conformidade com a exigência constante do art. 15, da Lei Municipal nº 8.977, de 06 de setembro de 2002, o percentual utilizado neste decreto é de 0,02% do total das despesas fixadas no art. 2º, da Lei nº 9.062, de 30 de dezembro de 2002.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 11 de agosto de 2003.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, 11 de agosto de 2003.

João Verle,
Prefeito.

André Passos Cordeiro,
Coordenador Geral do GAPLAN.

Registre-se e publique-se.
Gerson Almeida,
Secretário do Governo Municipal.

DECRETO Nº 14.268, de 14 de agosto de 2003

Abre créditos suplementares no Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre - PREVIMPA, no valor de R\$ 4.395.778,00 e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso das atribuições que lhe confere o inciso II do artigo 94 da Lei Orgânica do Município e de conformidade com o que dispõem as alíneas "a" e "b" do inciso I, do art. 4º, da Lei nº 9.062, de 30 de dezembro de 2002,

DECRETA:

Art. 1º Ficam abertos créditos suplementares no Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre - PREVIMPA, no

valor de R\$ 4.395.778,00 (quatro milhões, trezentos e noventa e cinco mil setecentos e setenta e oito reais), sob as seguintes classificações orçamentárias:

7000 - 2025 – Administração Central		
3190 – Pessoal e Encargos Sociais	R\$	26.130,00
3390 – Outras Despesas Correntes	R\$	48.400,00
7000 – 2084 – Vale-Alimentação		
3390 – Outras Despesas Correntes	R\$	11.200,00
7000 – 2135 – Vale-Transporte		
3390 – Outras Despesas Correntes	R\$	2.500,00
7000 – 2138 – Encargos de Previdência		
3190 – Pessoal e Encargos Sociais	R\$	18.702,00
7000 – 2189 – Encargos com Inativos e Pensionistas – CMPA		
3190 – Pessoal e Encargos Sociais	R\$	45.000,00
7000 – 2191 – Encargos com Inativos e Pensionistas – SMED		
190 – Pessoal e Encargos Sociais	R\$	57.500,00
7000 – 2193 – Encargos com Inativos e Pensionistas – Educação Especial		
3190 – Pessoal e Encargos Sociais	R\$	29.250,00
7000 – 2195 – Encargos com Inativos e Pensionistas – Ensino Regular		
3190 – Pessoal e Encargos Sociais	R\$	11.600,00
7000 – 2197 – Encargos com Inativos e Pensionistas – SMS		
3190 – Pessoal e Encargos Sociais	R\$	71.200,00
7000 – 2199 – Encargos com Inativos e Pensionistas – EGM		
3190 – Pessoal e Encargos Sociais	R\$	968.560,00
7000 – 2201 – Encargos com Inativos e Pensionistas – DMAE		
3190 – Pessoal e Encargos Sociais	R\$	141.000,00
7000 – 2203 – Encargos com Inativos e Pensionistas – DMLU		
3190 – Pessoal e Encargos Sociais	R\$	5.900,00
7000 – 2205 – Encargos com Inativos e Pensionistas – DEMHAB		
3190 – Pessoal e Encargos Sociais	R\$	38.000,00
7000 – 2208 – Encargos com Inativos e Pensionistas – FASC		
3190 – Pessoal e Encargos Sociais	R\$	246,00
7000 – 2209 – Encargos com Inativos e Pensionistas – Educação Infantil		
3190 – Pessoal e Encargos Sociais	R\$	20.590,00
Total dos créditos suplementares	R\$	4.395.778,00

Art. 2º Servirão de recursos para cobertura dos créditos abertos pelo artigo anterior, a Transferência Financeira da Administração Centralizada, aludida na Portaria STN nº 339, de 29 de agosto de 2001, no valor de R\$ 4.395.778,00, apurados nos termos do Inc. I, do § 1º, do art. 43, da Lei Federal 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 3º Em conformidade com a exigência constante do art. 15, da Lei Municipal nº 8.977, de 06 de setembro de 2002, o percentual utilizado neste Decreto é de 1,95% do total das despesas fixadas no art. 2º, da Lei nº 9.062, de 30 de dezembro de 2002.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 14 de agosto de 2003.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, 14 de agosto de 2003.

João Verle,
Prefeito.

André Passos Cordeiro,
Coordenador-Geral do GAPLAN.

Registre-se e publique-se.
Gerson Almeida,
Secretário do Governo Municipal.

DECRETO Nº 14.285, de 10 de setembro de 2003.

Regulamenta a Lei nº 8.797/01 que dispõe sobre a obrigatoriedade de confecção e distribuição de material explicativo dos efeitos das radiações emitidas pelos aparelhos celulares e sobre a sua correta utilização, e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso de suas atribuições que lhe conferem o artigo 94, inciso II da Lei Orgânica do Município,

DECRETA:

Art. 1º Ficam as empresas que comercializam aparelhos de telefonia celular, no Município de Porto Alegre, obrigadas a confeccionar e a distribuir, no ato da venda, material explicativo contendo informações acerca das radiações emitidas pelos aparelhos celulares e sobre as precauções necessárias à sua correta utilização.

Art. 2º As empresas terão o prazo de 90 (noventa) dias, a contar da publicação deste Decreto, para iniciar a distribuição do material explicativo nos pontos



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
Diário Oficial de Porto Alegre
Órgão de Divulgação Oficial do Município de Porto Alegre

Rua Siqueira Campos, 1300 – 7º andar
Decreto nº 11.226 de 14 de Março de 1995

PREFEITO MUNICIPAL: João Verle
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO: Secretário: Eliezer Pacheco
COORDENAÇÃO EXECUTIVA: Jornalista João Iudes Nodari
Centro de Editoração (SMA) – diariooficial@sma.prefpoa.com.br
– Fone 3289.1231 – Fax 3289.1248
PRIMEIRA PÁGINA: Coordenação de Comunicação Social
ASSINATURAS, VENDAS E DISTRIBUIÇÃO: Paulo Colbert Rosa Kerche – Fone 3289.1230
ASSINATURA ANUAL: R\$ 65,00 – SEMESTRAL: R\$ 32,50 – AVULSO: R\$ 0,50
TIRAGEM: 2.000 exemplares
EDIÇÃO GRÁFICA E IMPRESSÃO: CORAG – Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas

de venda, ficando sujeitas às penalidades constantes no art. 4º da Lei nº 8.797/01.

Art. 3º O material explicativo de que trata o art. 1º da Lei nº 8.797/01 deverá conter, no mínimo, as informações constantes no anexo deste Decreto.

Art. 4º As denúncias relativas ao descumprimento da Lei nº 8.797/01 deverão ser encaminhadas à Secretaria Municipal da Saúde.

Art. 5º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, 10 de setembro de 2003.

João Verle,
Prefeito.

Sandra Fagundes,
Secretaria Municipal da Saúde.

Registre-se e publique-se.
Gerson Almeida,
Secretário do Governo Municipal.

ANEXO

ORIENTAÇÕES AOS USUÁRIOS DE TELEFONES CELULARES

O telefone celular é um receptor e emissor de ondas de rádio frequência (radiação eletromagnética), razão pela qual recomenda-se a observância das seguintes orientações:

1. Leia atentamente o manual de operação de seu aparelho;
2. Evite o contato desnecessário com a antena do equipamento quando este estiver ligado;
3. Evite o uso prolongado do celular;
4. Use somente a antena fornecida ou aprovada para o uso e/ou substituição da mesma;
5. Posicione o celular com a antena para cima e acima do ombro quando em uso;
6. Se o equipamento permitir, estique plenamente a antena;
7. Os telefones celulares podem interferir no funcionamento de equipamentos eletrônicos, logo os portadores de marcapassos devem usar os telefones celulares mantendo uma distância mínima de 15 cm entre o telefone e o marcapasso;
8. Os portadores de marcapasso não devem carregar os telefones celulares no bolso da camisa e devem procurar maiores informações sobre seu marcapasso (tipo, comando e etc.);
9. Não utilize telefone celular enquanto estiver dirigindo; Estacione o carro antes de atendê-lo;
10. Não o utilize em ambientes fechados;
11. Não utilize em postos de abastecimento;
12. Desligue o telefone a bordo de aeronaves e dentro de hospitais;
13. Em hipótese nenhuma, a bateria deve ser violada e o seu descarte deve ser realizado em local apropriado junto ao fornecedor;
14. Telefone celular não é brinquedo infantil, portanto, evite que as crianças o utilizem como brinquedo;
15. O uso indevido do telefone celular pode causar danos à saúde, logo a prevenção é uma estratégia de saúde pública.

DECRETO Nº 14.286, de 12 de setembro de 2003.

Abre créditos suplementares no valor de R\$ 66.508,00 na Fundação de Assistência Social e Cidadania e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso das atribuições que lhe confere o art. 94, inc. II, da Lei Orgânica do Município, e em conformidade com o que dispõem os incisos II e IV do art. 4º da Lei nº 9.061, de 30 de dezembro de 2002,

DECRETA:

Art. 1º Ficam abertos créditos suplementares na Fundação de Assistência Social e Cidadania, no valor de R\$ 66.508,00 (sessenta e seis mil quinhentos e oito reais), sob as seguintes classificações orçamentárias:

Fundação de Assistência Social e Cidadania			
6002 - 2261 – Frentes de Trabalho			
3390 – Outras Despesas Correntes	R\$	36.000,00	
6004 - 2249 – Ações Sócio educativas em Meio Aberto – SASE			
3390 – Outras Despesas Correntes	R\$	23.000,00	
2252 - Ações de Abrigagem para Crianças e/ou Adolescentes			
3350 – Outras Despesas Correntes	R\$	7.508,00	
Total das suplementações	R\$	66.508,00	

Art. 2º Servirão de recursos para cobertura dos créditos abertos pelo artigo anterior, os seguintes:

I - a redução da dotação orçamentária abaixo discriminada do orçamento vigente:		
- Fundação de Assistência Social e Cidadania		
6002 – 2243 – Apoio e Atenção à Família – NASF		
3390 – Outras despesas Correntes		36.000,00

II – a transferência financeira aludida na portaria SNT nº 339, de 29 de agosto de 2001, que será repassada pela Administração Centralizada, no valor de R\$ 30.508,00 (trinta mil quinhentos e oito reais) decorrentes da parceria com o FUNCRIANÇA, sendo R\$ 23.000,00 (vinte e três mil reais) para atender o Programa de Oficinas de Trabalho Educativo, e R\$ 7.508,00 (sete mil quinhentos e oito reais), para repasse às casas lares, apurado nos termos do inciso II do § 1º do art. 43 da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 3º Em conformidade com a exigência constante do art. 15 da Lei Municipal nº 8.977, de 06 de setembro de 2002, o percentual utilizado neste Decreto é de 0,17% (zero virgula dezessete por cento) do total das despesas fixado no art. 2º da Lei nº 9.061, de 30 de dezembro de 2002.

Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, 15 de setembro de 2003.

João Verle,
Prefeito.

André Passos Cordeiro,
Coordenador - Geral do Gaplan.

Registre-se e publique-se.
Gerson Almeida,
Secretário do Governo Municipal.

DECRETO Nº 14.287, de 15 de setembro de 2003.

Altera o Regime Urbanístico definido pelo Decreto nº 12.716/00, para a Área Especial de Interesse Social, do tipo "I", denominada Vila Brasília – Quadra 105.4, instituída pela Lei nº 8.150/98, situada na MZ 04 – UEU 002 – SUB 05, com vistas à regularização do referido loteamento pelo DEMHAB.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art. 1º Os limites físicos da Área Especial de Interesse Social – Vila Brasília – Quadra 105.4 estão definidos no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental - PDDUA, conforme planta em anexo.

Art. 2º O Regime Urbanístico a ser observado na AEIS, de que trata o art. 1º passa a ser o que segue:

	Dens.	Ativ.	Aprov.	Vol.
De:	25	-	25	25
Para:	15	01	01	01

Art. 3º Estão isentos de recuo de jardim os lotes com frente para as vias públicas localizadas no interior da vila, e, para os lotes com frente para as Ruas Antônio Cândido Ferreira (Bagé) e Engº José Ângelo Bottega Cassol será observado o recuo de jardim de 4m.

Art. 4º As edificações deste loteamento, existentes até a data da publicação deste Decreto, serão regularizadas a qualquer tempo, independentemente do regime urbanístico definido e do recuo de jardim previsto para o local, obedecendo planta de cadastro apresentada pelo DEMHAB.

Art. 5º As edificações novas, os aumentos e as não constantes na planta de cadastro observarão o Regime Urbanístico estabelecido no art. 2º deste Decreto.

Art. 6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, 15 de setembro de 2003.

João Verle,
Prefeito.

Carlos Eduardo Vieira,
Secretário do Planejamento Municipal.

Registre-se e publique-se.
Gerson Almeida,
Secretário do Governo Municipal.

DECRETO Nº 14.292, de 17 de setembro de 2003.

Regulamenta os §§ 12, 13 e 14, introduzidos pela Lei Complementar nº 445/00 ao texto do art. 5º da Lei Complementar nº 242, de 9 de janeiro de 1991, que disciplina a Concessão do Direito Real de Uso aos ocupantes de áreas do Poder Público Municipal e dá outras providências.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso das atribuições que lhe confere o inciso II do art. 94 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre,

DECRETA:

Art. 1º As unidades habitacionais construídas pelo Poder Público Municipal, sobre área de sua propriedade, através dos programas de habitação de interesse social, poderão ser alienadas, para fins de moradia, nos termos do § 12 do art. 5º da Lei Complementar Municipal nº 242/91.

Parágrafo único. A alienação da unidade habitacional prevista será procedida por meio de Contrato de Superfície, na forma dos art. 21 e seguintes da Lei Federal nº 10.257/01 – Estatuto da Cidade.

Art. 2º O contrato será oneroso, sendo seu valor limitado ao custo da unidade habitacional, e transferível por ato “inter vivos”, na forma do art. 7º deste Decreto, ou “causa mortis”, de acordo com os arts. 1829 e seguintes do Código Civil.

Art. 3º O contrato deverá ser efetuado mediante escritura pública e registrado no Cartório de Registro de Imóveis; sua extinção deverá ser averbada.

Art. 4º O contratante, para adquirir a unidade habitacional, deverá ter baixa renda e não poderá ser proprietário de outro imóvel, nem ser beneficiado com outras formas de outorga de uso ou aquisição de imóveis públicos.

Art. 5º. O valor da unidade habitacional será definido com base no custo da obra, devidamente atualizado desde a construção até a data da assinatura do contrato, pelo Custo Unitário Básico da Construção Civil – CUB, ou outro índice que for indicado para substituí-lo.

Parágrafo único. Para efeitos de cálculo, serão abatidos deste valor os pagamentos realizados a título de uso pelo beneficiário, devidamente atualizados pela Unidade Financeira Municipal - UFM, ou outro índice que for indicado para substituí-la.

Art. 6º O contrato poderá ser financiado em até 240 (duzentos e quarenta) parcelas, pagas mensalmente, conforme art. 6º-A da Lei Complementar Municipal nº 242/91 e suas alterações posteriores.

Parágrafo único. As parcelas do financiamento terão seu valor atualizado com base na variação do índice de reajuste da Unidade Financeira Municipal – UFM, ou outro índice que for indicado para substituí-lo.

Art. 7º O contratante tem direito à transferência da unidade habitacional, mediante cessão de direitos por instrumento público, desde que:

- I - haja expressa concordância do Poder Público Municipal, que poderá exercer seu direito de preferência;
- II - tenha transcorrido um terço do prazo contratual;
- III - não esteja com o pagamento do financiamento em atraso;
- IV - o cessionário obedeça aos requisitos previstos no art. 4º.

Art. 8º Em caso de alienação do terreno ou da unidade habitacional, o contratante e o proprietário terão direito de preferência, nos moldes do art. 22 da Lei Federal nº 10.257/01.

Art. 9º O contrato será rescindido:
 I – quando for dada destinação ao imóvel diversa da moradia;
 II – pelo abandono, renúncia ou desuso da unidade habitacional;
 III – pelo inadimplemento injustificado das parcelas por mais de 180 (cento e oitenta) dias;
 IV – quando não forem cumpridos os encargos contratuais.

Art. 10. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, 17 de setembro de 2003.

João Verle,
 Prefeito .

Ricardo Collar,
 Secretário Municipal da Fazenda.

Registre-se e publique-se.
 Gerson Almeida,
 Secretário do Governo Municipal.

DECRETO Nº 14.294, de 18 de setembro de 2003.

Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, imóvel localizado na Estrada João de Oliveira Remião, nesta Capital.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso de suas atribuições legais, e com amparo nas disposições dos artigos 5º, letra “n”, e artigo 6º do Decreto-Lei n.º 3.365 de 21 de junho de 1941,

DECRETA:

Art. 1º É declarado de utilidade pública, para fins de desapropriação, a ser efetivada pelo Município de Porto Alegre, o imóvel situado na Estrada João de Oliveira Remião, nesta Capital, a seguir descrito:

“Fração de terreno, de forma irregular, sito no Beco do David, parte de um todo maior distante 285m84 de extensão da Estrada João de Oliveira Remião, localizado no quarteirão formado pela Av. Bento Gonçalves, Estrada João de Oli-

veira Remião, Beco do David e outras, com área de 9.711,919m², como consta na Matrícula n.º 112.468, fls. 1, 2 e 3 do livro 2, do Registro de Imóveis da 3ª Zona, com a seguinte descrição: partindo do ponto 105, localizado no alinhamento do Beco do David, no sentido da direção oeste, com ângulo de 73°50’31” formado com o segmento anterior e distância de 80m24 de extensão, chega-se ao ponto 104 e daí formando ângulo de 159°24’19” com o segmento seguinte, na mesma direção, na distância de 58m39 de extensão até o ponto 103, caracterizando a divisa pelo lado sul, no alinhamento do Beco do David; do ponto 103, com ângulo de 84°43’39” formado com o segmento anterior e distância de 85m chega-se ao ponto 103a, no sentido da direção norte, caracterizando a divisa pelo lado oeste, limitando-se com remanescente do terreno; do ponto 103a, com ângulo de 115°04’10” formado com o segmento anterior e distância de 70m chega-se ao ponto 105a, no sentido da direção leste, caracterizando a divisa pelo lado norte, limitando-se com remanescente do terreno; do ponto 105a, com ângulo de 115°57’21” formado com o segmento anterior e distância de 100m chega-se ao ponto 105, no sentido da direção sul, caracterizando a divisa pelo lado leste, limitando-se com remanescente do terreno, fechando o perímetro”.

Art. 2º Fica o Município de Porto Alegre autorizado a proceder todos os atos necessários ao cumprimento deste Decreto.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, 18 de setembro de 2003.

João Verle,
 Prefeito.

Ricardo Collar,
 Secretário Municipal da Fazenda.

Registre-se e publique-se.
 Gerson Almeida,
 Secretário do Governo Municipal.

CÂMARA

RESOLUÇÃO 1.726, DE 16 DE SETEMBRO DE 2003.

Concede o prêmio literário “Érico Veríssimo” ao Dramaturgo Ivo Bender.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Faço saber, em observância ao art. 19, inciso II, alínea m, da Resolução nº 1.178, de 16 de julho de 1992, e alterações posteriores, que a Câmara Municipal aprovou e eu promulgo a seguinte

RESOLUÇÃO

Art. 1º Fica concedido o prêmio literário “Érico Veríssimo” ao Dramaturgo Ivo Bender, nos termos da Resolução nº 725, de 22 de outubro de 1979.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, 16 DE SETEMBRO DE 2003.

JOÃO ANTONIO DIB,
 Presidente.

Registre-se e publique-se:
MARIA CELESTE,
 1ª Secretária.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EXTRAVIO DE DOCUMENTO FISCAL

HUMAFAR ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA., CGC 94.217.338/0001.43 e Inscrição Municipal 110424.2.3, comunica o extravio das Notas Fiscais de Serviço, série única, dos números 1 a 100, sem uso, bem como os respectivos livros e registros, sendo registrada a ocorrência sob nº 1672 de 17.9.03, na 17ª Delegacia de Polícia Civil/RS.

A empresa não se responsabiliza pelo uso indevido dos documentos citados.

Porto Alegre, 19 de setembro de 2003.

HUMAFAR ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA.

PUBLICAÇÃO LEGAL

EXTRAVIO DE DOCUMENTO FISCAL

ALMERINDA DA SILVA - ME, CNPJ 94.766.425/0001.50 e Inscrição Municipal 121470.2.8, comunica o extravio das Notas Fiscais de Serviço, dos números 1 a 100 e série única, de 1 a 200, sem uso, sendo registrada a ocorrência sob nº 1672 de 17.9.03, na 17ª Delegacia de Polícia Civil/RS.

A empresa não se responsabiliza pelo uso indevido dos documentos citados.

Porto Alegre, 19 de setembro de 2003.

ALMERINDA DA SILVA – ME.

CONCURSO PÚBLICO 418

PROFESSOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

EDITAL 45

CONCURSO PÚBLICO 418 – PROFESSOR

A Secretaria Municipal de Administração, através da Coordenação de Seleção e Ingresso, em decorrência da autorização contida nos Processos nº 01.045395.02.0 e nº 01.008054.03.7, torna público que estarão abertas no período de **13.10.03 a 31.10.03**, as inscrições ao Concurso Público para provimento, mediante nomeação, em cargos da classe de PROFESSOR, do Quadro de Cargos de Provimento Efetivo da Administração Centralizada do Município de Porto Alegre.

1 - DAS NORMAS DE PROCESSAMENTO

O concurso processar-se-á em conformidade com o que dispõe a Constituição Federal, Lei Complementar nº 133/85 (Estatuto dos Funcionários Públicos do Município de Porto Alegre), Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, Lei Complementar nº 346/95 (dispõe sobre a reserva de cargos para pessoas portadoras de deficiência), Lei Complementar 494/03 (dispõe sobre a reserva de cargos para afro-brasileiros), Decreto Municipal nº 11.496/96 (Regulamento dos Concursos), Decreto Municipal nº 11.797/97 (dispõe sobre a prorrogação do prazo de validade dos concursos), Decreto Municipal nº 14288/03 (regulamenta a Lei Complementar 494/03) legislações complementares e normas que integram o presente Edital.

2 - DA DIVULGAÇÃO

A divulgação oficial das etapas do concurso dar-se-á através do Diário Oficial de Porto Alegre, de jornal de grande circulação desta Capital, da afixação de editais nos painéis dos concursos existentes em frente ao Edifício Intendente José Montauray — Rua Siqueira Campos nº 1300 — e, em caráter meramente informativo, através da Internet: www.portoalegre.rs.gov.br/concurso/.

3 - DAS CARACTERÍSTICAS DA CLASSE DE CARGOS

3.1 - Atribuições:

- a) Descrição Sintética: orientar a aprendizagem do aluno; participar do processo de planejamento das atividades das unidades de trabalho; organizar as operações inerentes ao processo de ensino-aprendizagem; contribuir para o aprimoramento da qualidade de ensino.
- b) Descrição Analítica: planejar e executar o trabalho docente; participar da elaboração do Plano Global da Escola, do Regimento Escolar e das Grades Curriculares; participar do planejamento de classes paralelas, de áreas ou disciplinas específicas e das atividades específicas ou extra-classe; coletar e interpretar dados e informações sobre a realidade da clientela; prestar aconselhamento à clientela em áreas específicas; realizar levantamentos diversos no sentido de subsidiar o trabalho docente; constatar necessidades e encaminhar a clientela aos setores específicos de atendimento; preparar, coordenar e avaliar o processo ensino-aprendizagem, participar de atividades cívicas e de promoções internas e externas; participar ou coordenar reuniões e conselhos de classe; manter-se atualizado sobre a legislação do ensino, atuar junto aos setores e serviços da escola com vistas ao aprimoramento do trabalho docente; manter atualizados os registros sobre o aproveitamento escolar das turmas sob sua responsabilidade; zelar pela disciplina e pelo material docente; encaminhar relatórios das unidades recreativas; contribuir para o aprimoramento da qualidade do tempo-livre da clientela; acompanhar o trabalho desenvolvido pelo estagiário; instrumentalizar o educando para que participe e se integre com os demais; exercer o cargo de diretor ou vice-diretor, quando eleito; executar tarefas afins.

3.2 - Condições de trabalho:

- a) Geral: carga horária semanal de 20 horas. A critério da Administração poderá ser convocado para cumprir Regime Suplementar de Trabalho, com carga horária semanal de 30 horas ou Regime Complementar de Trabalho, com carga horária de 40 horas semanais;
- b) Especial: o exercício do cargo poderá exigir a prestação de serviço à noite, sábados, domingos e feriados, conforme dispositivo estatutário.

3.3 - Remuneração (base: maio/2003):

Padrão	Valor	Habilitação
M1	R\$ 716,40	Habilitação de Ensino Médio (Magistério de 2º grau), com complementação pedagógica (estágio).
M2	R\$ 823,50	Habilitação de Ensino Médio (Magistério de 2º grau), com complementação pedagógica (estágio), mais 01 (um) ano de estudos adicionais.
M3	R\$ 965,30	Habilitação de nível superior em nível de graduação representada por licenciatura de curta duração.
M4	R\$ 1.108,20	Habilitação de nível superior em nível de graduação representada por licenciatura plena.
M5	R\$ 1.301,40	Habilitação de nível superior em nível de graduação representada por licenciatura plena complementada por curso de Pós-Graduação em nível de: Especialização com, no mínimo, 360 horas/aula, Mestrado ou Doutorado, desde que haja correlação com a área de atuação para a qual tenha sido habilitado no concurso ou na qual esteja atuando por remanejamento oficial dentro da carreira do Magistério.

3.3.1 - O vencimento será acrescido de 50%, quando da convocação para Regime Suplementar de Trabalho ou de 100%, quando da convocação para Regime Complementar de Trabalho.

3.3.2 - Vale-Alimentação, conforme previsto na Lei nº 7.532/94;

3.3.3 - Vale-Transporte subsidiado (facultativo), conforme o estabelecido pela Lei nº 5.595/85;

3.4 - Número total de cargos em concurso: 51

3.5 - Número de cargos obrigatoriamente reservados para portadores de deficiência em virtude da Lei Complementar nº 346/95: 5

3.6 - Número de cargos reservados para afro-brasileiros em virtude da Lei Complementar nº 494/03: 6

3.7 - Lotação: na Secretaria Municipal de Educação ou na Secretaria Municipal de Esportes ou em Entidades educacionais conveniadas com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre.

4 - DAS CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

São requisitos básicos para a inscrição:

- a) Possuir o candidato a idade mínima de 18 anos completos, até a data de encerramento das inscrições;
- b) Possuir habilitação para a área de docência optada, conforme relação a seguir, até a data de encerramento das inscrições;

BLOCO I			
Código	Nível	Área de Docência	Habilitação
1	Ensino Fundamental	Anos Iniciais dos Ciclos de Formação/Totalidades Iniciais da Educação de Jovens e Adultos	LP em Pedagogia / Séries Iniciais, ou Magistério em nível de 2º grau com complementação pedagógica (estágio), ou Ensino Médio Modalidade normal/séries/anos iniciais, ou curso normal superior/séries iniciais
2	Educação Infantil	Educação Infantil (faixa etária de 0 a 6 anos)	LP em Pedagogia / Pré-Escolar, ou LP em Pedagogia/Educação Infantil, ou Ensino Médio modalidade normal/educação infantil, ou curso normal superior/Educação Infantil
BLOCO II			
3	Ensino Fundamental e Médio	Artes Cênicas	LP em Educação Artística/Artes Cênicas ou LP Educação Artística/Artes Dramáticas
4	Ensino Fundamental e Médio	Artes Plásticas	LP em Educação Artística/Artes Plásticas, ou LP em Desenho e Plástica, ou LP em Educação Artística, ou LP em Ensino da Arte na Diversidade
5	Ensino Fundamental e Médio	Educação Musical	LP em Educação Artística/Música
6	Ensino Fundamental	Ciências Físicas, Químicas e Biológicas	LP em Ciências/qualquer habilitação, ou LP em Ciências e Matemática ou LP em História Natural, ou LP em Ciências Biológicas
7	Ensino Fundamental e Médio	Educação Física/Rede Escolar	LP em Educação Física ou LP em Educação Física e Técnico em Desporto
8	Ensino Fundamental e Médio	Filosofia	LP em Filosofia
9	Ensino Fundamental e Médio	Geografia	LP em Geografia
10	Ensino Fundamental e Médio	História	LP em História
11	Ensino Fundamental e Médio	Língua Espanhola	LP em Letras/Espanhol e Literatura da Língua Espanhola ou habilitação através de curso especial de Língua Espanhola com complementação pedagógica fornecida por Universidade
12	Ensino Fundamental e Médio	Língua Francesa	LP em Letras/Francês e Literatura da Língua Francesa ou habilitação através de curso especial de Língua Francesa com complementação pedagógica fornecida por Universidade
13	Ensino Fundamental e Médio	Língua Inglesa	LP em Letras/Inglês e Literatura da Língua Inglesa ou habilitação através de curso especial de Língua Inglesa com complementação pedagógica fornecida por Universidade
14	Ensino Fundamental e Médio	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	LP em Letras/Português e Literatura da Língua Portuguesa
15	Ensino Fundamental e Médio	Matemática	LP em Matemática ou LP em Ciências/Matemática
16	Ensino Fundamental	Educação de Surdos	LP em Educação Especial/Deficientes da Áudio-comunicação, ou LP em Pedagogia/Deficiência da Áudio-comunicação, ou LP em Pedagogia/Deficiência Auditiva, ou qualquer LP com curso de instrutor de LIBRAS (somente para candidatos surdos), ou LP em Pedagogia com curso de especialização em Educação de Surdos com, no mínimo, 360 horas
17	Ensino Fundamental	Educação na Área de Deficiência Mental	LP em Pedagogia/Deficiência Mental ou LP em Educação Especial/Deficiência Mental
18	Ensino Fundamental	Educação na Área da Deficiência Visual	Qualquer LP com curso de especialização em Deficiência Visual com no mínimo 360 horas ou LP em Pedagogia com curso de capacitação em Deficiência Visual com no mínimo 300 horas
19	Ensino Médio	Psicologia	LP em Psicologia
20	Ensino Médio	Administração e Economia	Bacharelado em Administração ou Ciências Contábeis ou Ciências Econômicas, acrescido de formação pedagógica para atuar no Ensino Médio
21	Ensino Médio	Ciências da Computação	Bacharelado em Análise de Sistemas ou Computação ou Informática ou Processamento de Dados ou Ciências da Computação, acrescido de formação pedagógica para atuar no Ensino Médio; ou LP em Pedagogia/Multimeios e Informática Educativa
22	Ensino Médio	Matérias Pedagógicas do Ensino Normal	LP em Pedagogia/Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio
23	Ensino Médio	Química	LP em Química ou LP em Ciências/Química
24	Ensino Médio	Física	LP em Física ou LP em Ciências/Física
25	Ensino Médio	Biologia	LP em Biologia, ou LP em Ciências Biológicas, ou LP em Ciências/Biologia
26	Ensino Médio	Estatística	Bacharelado em Estatística acrescido de formação pedagógica para atuar no Ensino Médio

CONVENÇÃO: LP - Licenciatura Plena

BLOCO III			
Código	Nível	Área de Docência	Habilitação
27	Ensino Fundamental	Ciências Sócio-Históricas	LP em História, ou LP em Geografia, ou LP em Ciências Sociais
Código	Área de Docência		Habilitação
28	Educação Física/Esporte, Recreação e Lazer (somente na Secretaria Municipal de Esportes)		LP em Educação Física ou LP em Educação Física e Técnico em Desporto

CONVENÇÃO: LP - Licenciatura Plena

5 - DAS INSCRIÇÕES

5.1 - Documentação necessária:

- a) cópia de documento de identidade. Serão considerados documentos de identidade, além do Registro Geral expedido pela Secretaria de Justiça e de Segurança Pública, as carteiras e/ou cédulas de identidade expedidas por Órgãos ou Conselhos de Classe que tenham força de documento de identificação ou Carteira do Trabalho ou de Certificado de Reservista (com foto) ou Carteira Nacional de Habilitação em modelo posterior à Lei 9.503/97 – art. 159 (com foto).
- b) original da Ficha de Inscrição, que será fornecida pela Empresa de Correios e Telégrafos - ECT, juntamente com o Edital, por ocasião do pagamento do valor da inscrição;
- c) no caso de inscrição feita através de procuração, além do documento do candidato, deverá ser anexada cópia do documento de identidade do procurador e cópia da procuração;
- d) no caso de inscrição para os candidatos portadores de deficiência que desejarem concorrer à vaga que lhe é reservada, conforme previsto na Lei Complementar nº 346/95, deverá ser entregue, juntamente com a Ficha de Inscrição, o original do atestado médico, conforme modelo apresentado no Anexo III deste Edital, contendo parecer descritivo comprovando a deficiência nos termos do Código Internacional de Doenças (CID);
- e) os documentos deverão estar em perfeitas condições de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato e, quando for o caso, dentro do seu prazo de validade. Não serão aceitos protocolos de qualquer espécie.

5.2 - Local das Inscrições:

As inscrições serão efetuadas nas agências da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos abaixo relacionadas durante o horário de expediente externo das mesmas;

- Ag. Avenida Farrapos - Av. Guido Mondin nº 396;
 Ag. Azenha - Rua Professor Oscar Pereira nº 44;
 Ag. Bom Fim - Rua Venâncio Aires nº 1096;
 Ag. Campus da UFRGS - Av. Bento Gonçalves nº 9500;

Ag. Central - Rua 7 de Setembro nº 510;
 Ag. Jardim Lindóia - Av. Assis Brasil nº 4320;
 Ag. Menino Deus - José de Alencar nº 573;
 Ag. Moinhos de Vento - Rua Coronel Bordini nº 555;
 Ag. Parque Sarandi - Av. Assis Brasil nº 6678;
 Ag. Partenon - Av. Bento Gonçalves nº 2080;
 Ag. São João - Rua 25 de Julho nº 46;
 Ag. Siqueira Campos - Rua Siqueira Campos nº 637;
 Ag. Praia de Belas - Av. Praia de Belas 1181;
 Ag. Tristeza - Av. Wenceslau Escobar nº 2815;
 Ag. Vila Jardim - Protásio Alves nº 5500;
 Ag. Estação Rodoviária - Largo Vespasiano J. Veppo S/N;
 Ag. Cidade Baixa - Rua General Lima e Silva nº 859;
 Ag. Grazziotin - Av. Júlio de Castilhos nº 293;
 Ag. João Pessoa - Av. João Pessoa nº 1845;
 Ag. Marechal Floriano - Rua Marechal Floriano Peixoto nº 415;
 Ag. Praça Dom Feliciano - Av. Independência nº 30 loja 04/05;
 Ag. Redenção - Rua Fernandes Vieira nº 631;
 Ag. Globo Andradas - Rua dos Andradas nº 1416;
 Ag. Independência - Av. Independência nº 990;
 Ag. PUC - Av. Ipiranga nº 6681 prédio 41;
 Ag. Teresópolis - Av. Teresópolis nº 3176 lj. 01;
 Ag. Alvorada - Rua Roberto de Souza Feijó nº 47;
 Ag. Cachoeirinha - Av. Flores da Cunha nº 1330;
 Ag. Canoas - Rua XV de Janeiro nº 61;
 Ag. Gravataí - Rua Anapio Gomes nº 1518;
 Ag. Guaíba - Rua Serafim Silva nº 136;
 Ag. Viamão - Rua Isabel Bastos nº 88;
 Ag. Sapucaia do Sul - Av. Mauá nº 2356;
 Ag. Novo Hamburgo - Av. Pedro Adams Filho nº 5156;
 Ag. Santa Maria - Rua Venâncio Aires nº 1742;
 Ag. Santana do Livramento - Rua Rivadavia Corrêa nº 980;
 Ag. Santa Cruz - Rua Venâncio Aires nº 683;
 Ag. Caxias do Sul - Rua Sinimbu nº 1951;
 Ag. Passo Fundo - Rua Morom nº 177;
 Ag. Pelotas - Rua Tiradentes nº 2515.

5.3 - Procedimentos para inscrição:

- 5.3.1 - Retirar a Ficha de Inscrição em uma das agências credenciadas dos Correios;
 5.3.2 - Preencher a Ficha de Inscrição e anexar a documentação exigida no subitem 5.1;
 5.3.3 - Entregar na agência dos Correios a Ficha de Inscrição e a documentação exigida no subitem 5.1;
 5.3.4 - Efetuar o pagamento de R\$ 28,00 (vinte e oito reais), para área com exigência de nível médio, ou R\$ 50,00 (cinquenta reais) para áreas com exigência de nível superior, referente ao valor da inscrição, mais a tarifa de R\$ 3,40 (três reais e quarenta centavos) referente aos serviços postais e retirar o Edital de Abertura do Concurso;
 5.3.5 - O candidato poderá inscrever-se em até duas áreas de docência, desde que estas sejam de blocos distintos;
 5.3.6 - No caso do candidato inscrever-se em duas áreas de docência do mesmo bloco, apenas será considerada a sua primeira opção;
 5.3.7 - No caso de mais de uma inscrição, será considerada apenas a última efetuada. A primeira inscrição do candidato será desconsiderada e constará na listagem das inscrições não-homologadas;
 5.3.8 - Não haverá devolução do valor pago para inscrição, salvo se for anulada a realização do Concurso Público por conveniência ou interesse da administração, em conformidade com a Lei nº 7.226/93;
 5.3.9 - Não serão aceitos pedidos de isenção de pagamento do valor da inscrição, seja qual for o motivo alegado;
 5.3.10 - Não serão aceitas inscrições em caráter condicional;
 5.3.11 - Os documentos referidos no subitem 5.1 somente serão aceitos no ato de inscrição;
 5.3.12 - As cópias da documentação citada no subitem 5.1 não serão devolvidas ao candidato;
 5.3.13 - Eventuais falhas nas informações constantes na Ficha de Inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato e tornarão nula a inscrição em qualquer fase do Concurso. O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador na Ficha de Inscrição, inclusive eventuais erros de preenchimento daquele documento;
 5.3.14 - O candidato assinará a declaração, que consta na Ficha de Inscrição, atestando que conhece e está de acordo com as exigências e condições previstas neste Edital.

5.4 - Inscrições dos candidatos portadores de deficiência:

- 5.4.1 - Às pessoas portadoras de deficiência é assegurado 10% (dez por cento) das vagas no presente Concurso Público, desde que as atribuições do cargo sejam compatíveis com a deficiência de que são portadoras, em obediência ao disposto na Lei Complementar nº 346/95 e Decreto Municipal nº 11.496/96;
 5.4.2 - O candidato portador de deficiência que desejar concorrer à reserva especial de vagas deverá assinalar o campo da Ficha de Inscrição destinado a esse fim;
 5.4.3 - A inscrição do candidato que optar pela reserva de vagas será submetida à análise da Comissão Especial de Seleção e Acompanhamento (CESA), conforme o previsto no Decreto Municipal nº 11.496/96, que emitirá parecer sobre o enquadramento do tipo ou grau de deficiência e sua compatibilidade com a classe de cargos em concurso;
 5.4.4 - O candidato passará a fazer parte do grupo geral de inscrições, caso a CESA entender que não se trata de deficiência nos termos do artigo 4º do Decreto Federal 3.298/99;
 5.4.5 - Não terá a sua inscrição homologada, o candidato cujo tipo ou grau de deficiência for julgado pela CESA incompatível com as atribuições essenciais do cargo;
 5.4.6 - O candidato portador de deficiência que desejar concorrer à reserva especial de vagas deverá entregar atestado médico original, constando parecer descritivo comprovando a deficiência nos termos do Código Internacional de Doenças (CID 10);
 5.4.7 - O candidato que não entregar o atestado médico passará a fazer parte do grupo geral de inscrições;
 5.4.8 - O candidato portador de deficiência que no ato da inscrição não declarar esta condição, não poderá impetrar recurso em favor de sua situação;
 5.4.9 - Os candidatos portadores de deficiência participarão do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere a conteúdo da prova, avaliação e critérios de aprovação, pontuação e percentual de acertos mínimos;
 5.4.10 - Na falta de candidatos aprovados para as vagas reservadas a deficientes, estas serão preenchidas pelos demais concursados, com estrita observância da ordem de classificação;
 5.4.11 - O candidato que optar concorrer às vagas reservadas a portadores de deficiência não poderá concorrer às vagas reservadas a afro-brasileiros conforme Decreto Municipal nº 14288/03.

5.5 - Solicitação de prova especial:

- 5.5.1 - O candidato portador de deficiência que necessite de prova e/ou atendimento especial, deverá assinalar o campo na Ficha de Inscrição destinado a esse fim;
 5.5.2 - Aos cegos serão oferecidas provas no sistema Braille ou provas com auxílio de fiscais leitores, em sala separada;
 5.5.3 - Aos amblíopes serão oferecidas provas no sistema Braille ou prova ampliada, com tamanho de letra máximo correspondente a corpo de, aproximadamente, 36 (trinta e seis);
 5.5.4 - Aos surdos serão oferecidas provas com auxílio de fiscais intérpretes de LIBRAS;
 5.5.5 - O candidato portador de deficiência que necessite de tratamento diferenciado daqueles previstos nos subitens 5.5.2, 5.5.3 e 5.5.4, deverá encaminhar junto ao Protocolo Central no Edifício Intendente José Montauray — Rua Siqueira Campos nº 1.300 — térreo, no horário das 9h às 17h, no período de 13/10/2003 a 31/10/2003, solicitação dirigida à Coordenação de Seleção e Ingresso, da Secretaria Municipal de Administração, especificando de forma clara e objetiva os recursos especiais necessários;
 5.5.6 - As solicitações de que trata o subitem 5.5.5 serão analisadas pela Coordenação de Seleção e Ingresso, da Secretaria Municipal de Administração, e atendidas desde que consideradas viáveis;
 5.5.7 - Serão indeferidas as solicitações apresentadas fora do prazo previsto no subitem 5.5.5;
 5.5.8 - A prova especial do candidato portador de deficiência terá 1 (uma) hora de tempo adicional;
 5.5.9 - Será permitido ao candidato portador de deficiência visual, a utilização do sorobã, do reglete e do punção.

5.6 - Inscrição dos candidatos à reserva de vagas para afro-brasileiros:

- 5.6.1 - Aos candidatos afro-brasileiros é assegurado 12% (doze por cento) das vagas no presente Concurso Público, em obediência ao disposto na Lei Complementar 494/03 e no Decreto Municipal nº 14288/03;
 5.6.2 - O candidato que desejar concorrer à reserva de vagas destinadas a afro-brasileiros deverá assinalar o campo no Formulário de Inscrição destinado a este fim;
 5.6.3 - O candidato que no ato da inscrição não declarar esta condição, não poderá impetrar recurso em favor de sua situação;
 5.6.4 - Os candidatos afro-brasileiros inscritos na reserva de vagas participarão do Concurso em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere a conteúdo da prova, avaliação e critérios de aprovação, pontuação e percentual de acertos mínimos;
 5.6.5 - Na falta de candidatos aprovados para as vagas reservadas a afro-brasileiros, estas serão preenchidas pelos demais concursados, com estrita observância da ordem de classificação;
 5.6.6 - O candidato que optar concorrer às vagas reservadas a afro-brasileiros não poderá concorrer às vagas reservadas a portadores de deficiência conforme Decreto Municipal nº 14288/03.

5.7 - Da homologação das inscrições:

- 5.7.1 - Após o encerramento do período de inscrições, será divulgado Edital contendo as inscrições homologadas e não homologadas, bem como o motivo da não homologação;
 5.7.2 - O candidato deverá acompanhar no Diário Oficial de Porto Alegre, nos painéis de concursos existentes em frente ao Edifício Intendente José Montauray — Rua Siqueira Campos nº 1300, a publicação do Edital referido no subitem 5.7.1, e nos jornais de grande circulação da Capital, a publicação do Extrato Informativo do Edital de homologação das inscrições;
 5.7.3 - Não será homologada a inscrição do candidato que não atenda a qualquer requisito deste Edital;
 5.7.4 - Da não-homologação das inscrições caberá recurso, que deverá ser formulado no prazo de 3 (três) dias úteis, a contar do primeiro dia útil subsequente (incluído este) ao da publicação do Edital de homologação, mediante requerimento dirigido à Coordenadora de Seleção e Ingresso, da Secretaria Municipal de Administração e encaminhado através do Protocolo Central, situado no Edifício Intendente José Montauray — Rua Siqueira Campos nº 1300 — térreo. Horário: das 9 h às 17 h;
 5.7.5 - Será indeferido o recurso apresentado fora do prazo previsto no subitem 5.7.4;
 5.7.6 - O ato de inscrição produzirá eficácia somente com a sua homologação.

6 - DAS PROVAS

6.1 - Prova Objetiva

Esta prova será composta de:

- Conhecimentos Específicos - 30 questões;
- Conhecimentos Pedagógicos e Legislação - 30 questões;
- Língua Portuguesa - 20 questões;

Esta prova terá caráter eliminatório. Consistirá na resolução de questões objetivas baseadas nos programas e bibliografias constantes nos Anexos deste Edital e será valorizada na escala de zero a cem pontos, sendo aprovado o(a) candidato(a) que alcançar, no mínimo, 40% (quarenta por cento) de acertos em cada uma das provas e 50% (cinquenta por cento) de acertos na média geral das mesmas.

6.2 - Prova de Títulos

Somente participarão desta Prova, o(a)s candidatos(as) aprovados(as) na Prova Objetiva. Esta prova terá caráter classificatório e consistirá na valorização de títulos de formação profissional, baseados nas tabelas abaixo, e será valorizada na escala de zero a 100 (cem) pontos conforme quadro abaixo.

6.2.1 - Títulos e Valoração

Títulos	Nº de Títulos	Valor Unitário	Valor Máximo
a) Comprovante de Pós-Graduação em nível de Especialização com carga horária mínima de 360h	01	15,0	15,0
b) Comprovante de Pós-Graduação em nível de Mestrado	01	20,0	20,0
c) Comprovante de Pós-Graduação em nível de Doutorado	01	25,0	25,0
d) Trabalho científico, na área de educação, apresentado em congresso, seminário, simpósio, mesa redonda ou painel	04	5,0	20,0
e) Trabalho científico na, área da educação, publicado ou reproduzido por órgão oficial	04	5,0	20,0

6.2.2 - Critérios de julgamento dos títulos:

- a) Os títulos deverão estar diretamente relacionados com o exercício da área de docência optada.
 b) Não serão computados os títulos que excederem os valores máximos expressos na tabela constante no subitem 6.2.1.
 c) Nenhum título receberá dupla valorização quando avaliado para a mesma área de docência.
 d) Serão considerados apenas os títulos obtidos até o prazo estabelecido para o encerramento das inscrições.
 e) Todo e qualquer certificado que estiver em língua estrangeira, somente será considerado se vier acompanhado da tradução por Tradutor Público Juramentado (tradução original) ou no caso de Graduação e Pós-Graduação, da revalidação de acordo com a Lei nº 9394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, excetuando-se dessa exigência os certificados expedidos pelos países integrantes do Acordo do Mercosul.

6.2.3 - Apresentação dos títulos:

- a) Os títulos deverão ser apresentados em fotocópia juntamente com o documento original ou cópia autenticada, exceto quando se tratar de publicação, onde poderá ser apresentada apenas o original, anexos a uma relação digitada em duas vias assinadas pelo candidato, constando a denominação com indicação do enquadramento nos termos do subitem 6.2.1.
- b) Os títulos deverão ser entregues pelos candidatos em envelope, devidamente identificado com o seu nome, número de inscrição e área(s) de docência(s) optada(s), no prazo, local e horário estabelecidos em Edital.
- c) A segunda via da relação dos títulos, com carimbo do órgão recebedor e assinatura do funcionário responsável pelo recebimento dos documentos, será devolvida ao candidato após conferidos os documentos, ocasião em que o envelope será fechado e rubricado pelo candidato.
- d) Não serão recebidos títulos apresentados fora do prazo, local e horário estabelecidos em Edital ou em desacordo com o disposto neste subitem.
- e) Comprovada, em qualquer tempo, irregularidade ou ilegalidade na obtenção dos títulos constantes na tabela do subitem 6.2.1, o candidato terá anulada a respectiva pontuação. Comprovada a culpa do candidato este será excluído do concurso.
- f) Os comprovantes dos títulos não serão devolvidos ao candidato, exceto exemplar de publicação original.

6.3 - Prova Prática de LIBRAS

Somente realizarão esta prova os candidatos aprovados na Prova Objetiva. A Prova Prática terá caráter eliminatório e consistirá no desenvolvimento de uma conversação, de acordo com os critérios estabelecidos no Anexo II deste Edital e será valorizada de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, sendo aprovada o(a) candidato(a) que atingir no mínimo 50 (cinquenta) pontos.

6.4 - Prova Oral para Docências de Língua Estrangeira

Somente realizarão esta prova os candidatos aprovados na Prova Objetiva. A Prova Oral terá caráter classificatório e consistirá em uma entrevista oral de acordo com os critérios estabelecidos no Anexo II deste Edital e será valorizada de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

7 - DA COMISSÃO EXAMINADORA

Adriana da Rosa Marchiori; Adriana Dorfmann; Adriano Silva da Luz; Alexandre do Nascimento Almeida; Álvaro Vigo; Ana Lúcia Souza de Freitas; Analice Dutra Pillar; André Jardim da Silva; Antonio Ricardo Monteiro Marinho; Camile Mattos da Costa; Caren Lurdes Cezar Nicolao; Carlos Bernardo Skliar; Carmen Rangel; Celso Carlino Maria Fornari Junior; Cláudio Ricardo Freitas Nunes; Claudio Roberto Baptista; Dione Detânico Busetti; Eduardo Bandasz da Rocha; Elias Vieira de Oliveira; Elisandro Schultz Wittzorecki; Elizabeth Baldi; Elizabeth Búrigo; Érika Collischonn; Fabrício Augusto dos Santos Reis; Fernando Levy Balbe; Francisco Noewald; Gládis Elise Kaercher; Guille Becker; Hugo Otto Bayer; Iria Margarida Fritzen da Rocha; Ivan Nelson Angues Bambarén; Jader Borges Zomer; Jane Maria Klüfener; Janete Comaru Jachetti; Joana Olívia Fernandes; João Pedro Alcântara Gil; Jorge Bertoli da Costa Jr.; José Fabiano Rossi; José Francisco Milanez; José Luis Santos; Juciane Speck; Jussara Freitas; Katani Maria Nascimento Monteiro; Lodenir Karnopp; Luciana da Silva Cavalheiro; Luciana Markus; Luciana Marta Del Bem; Luciano Soares Ifran; Luís Fernando Moraes; Luís Gilberto Kronbauer; Maiara Herbstrith de Freitas; Manoel Almeida Andrade Neto; Mara Lucia F. Carneiro; Marcelo Lemos; Margarete Noro; Marília Lima; Maria Carmen Barbosa; Maria da Graça Morés; Maria Helena Donaduci Pires; Maria Luiza Becker; Maria Valesca Cruz; Marianne Spumf; Mário Brauner; Marli Teresinha Freitas da Rosa; Mercedes Sanchez; Otto Luís Boutros; Paula Angélica de Souza Maciel; Regina Bimbi Lima; Rafael Braatz; Rodrigo Brandão Braga; Ronimar Scapini Del Pino; Rosa Maria Graça; Roseane Korff Wagner; Sandra Richter; Sérgio Sardi; Sônia Hoffmann; Sonia Maria Salles Kaiser; Tânia Fortuna; Valda Teresa Assoni; Vera Lucia da Cunha Kipper; Waldin de Lima; Wilson Miranda;

8 - DA REALIZAÇÃO DA PROVA

- 8.1 - As informações relativas à data, horário e local da prova serão divulgadas aos candidatos de acordo com o item 2 deste Edital;
- 8.2 - O candidato deverá acompanhar a publicação do Edital de Convocação para a realização da prova, no Diário Oficial de Porto Alegre ou nos painéis de concursos localizados em frente ao Edifício Intendente José Montauray – Rua Siqueira Campos nº 1300 – ou através da Internet no site da Prefeitura Municipal de Porto Alegre;
- 8.3 - As informações obtidas por meio telefônico junto à Coordenação de Seleção e Ingresso não se revestem de caráter oficial, devendo o candidato utilizar-se dos meios indicados no presente Edital para informar-se sobre data, locais e horário da realização da prova;
- 8.4 - O candidato deverá comparecer aos locais determinados para realização da prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário marcado para o seu início;
- 8.5 - O acesso ao local da prova só será permitido ao candidato que apresentar o documento de identidade que originou a inscrição;
- 8.6 - Para a Prova Objetiva, o candidato deverá comparecer ao local designado, munido de caneta esferográfica azul ou preta;
- 8.7 - O candidato deverá assinalar suas respostas na Folha Óptica, com caneta esferográfica azul ou preta;
- 8.8 - Não serão computadas questões não-assinaladas ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura;
- 8.9 - Não será permitida a prestação de prova em data, horário e local diferentes do estabelecido, seja qual for o motivo alegado;
- 8.10 - Não haverá segunda chamada, em hipótese alguma;
- 8.11 - Durante a realização da prova, não será permitido ao candidato, sob pena de anulação:
- comunicar-se com os demais candidatos ou pessoas estranhas ao concurso;
 - consultar livros ou apontamentos;
 - utilizar-se de telefone celular, calculadora ou qualquer outro aparelho eletrônico, bem como utilizar instrumentos próprios, salvo os expressamente permitidos;
 - ausentar-se do recinto da prova sem o acompanhamento do fiscal;
 - portar-se inconvenientemente, perturbando, de qualquer forma, o bom andamento dos trabalhos;
 - tratar com descortesia qualquer um dos examinadores, executores e seus auxiliares, ou autoridades presentes;
- 8.12 - Não será permitida a permanência de acompanhante do candidato ou pessoas estranhas ao concurso, nas dependências do local onde for aplicada a prova.

9 - DA REVISÃO DA PROVA

- 9.1 - O prazo para pedido de revisão será de 03 (três) dias úteis, a contar do primeiro dia útil subsequente (incluído este) ao da publicação do Edital com o respectivo resultado da prova;
- 9.2 - O pedido de revisão deverá ser dirigido à Coordenadora de Seleção e Ingresso, da Secretaria Municipal de Administração, mediante requerimento encaminhado através do Protocolo Central – Rua Siqueira Campos nº 1300 — térreo. Horário: das 9h às 17h, contendo:
- nome completo e número de inscrição do candidato;
 - indicação do concurso em realização;
 - razões do recurso, contendo nome(s) da(s) disciplina(s) e número(s) da(s) questão(ões) e exposição

detalhada dos motivos que o ensejaram;

9.3 - A identificação do candidato (nome e assinatura) só poderá constar na folha de requerimento, ficando, portanto, expressamente vedada qualquer identificação do mesmo nas folhas que integram as razões que fundamentam o recurso;

9.4 - Não serão considerados os pedidos de revisão formulados fora do prazo, ou que não atendam às exigências contidas nos subitens 9.2 e 9.3.

10 - DA CLASSIFICAÇÃO

10.1 - A média final de cada candidato, para fins de classificação, será resultante da média ponderada dos pontos respectivamente obtidos nas 02 (duas) provas deste concurso, observados os pesos abaixo:

- Prova Objetiva	Peso: 5
- Prova de Títulos	Peso: 1

10.1.1 - Aos candidatos que realizarem as provas prática de LIBRAS ou Oral de Língua Estrangeira, a média final se dará da seguinte forma:

- Prova Objetiva	Peso: 4
- Prova de Títulos	Peso: 1
- Prova Prática/Oral	Peso: 4

10.2 - Serão divulgados três relatórios de classificação por área de docência: um envolvendo todos os candidatos, um envolvendo somente os concorrentes às vagas destinadas aos portadores de deficiência e outro envolvendo os concorrentes às vagas destinadas aos afro-brasileiros.

10.3 - As classificações serão feitas em ordem decrescente, a partir da pontuação máxima obtida, individualmente, por todos os concorrentes, observado o disposto no subitem 10.2.

10.4 - O desempate entre candidatos que obtiverem a mesma média final, processar-se-á de acordo com os seguintes critérios:

- maior pontuação na Prova Prática, quando houver;
- maior pontuação na Prova de Conhecimentos Pedagógicos e Legislação;
- maior pontuação na Prova de Conhecimentos Específicos;
- maior pontuação na Prova de Português;
- sorteio público.

10.5 - O sorteio público, quando necessário, será divulgado mediante Edital, com antecedência mínima de 03 (três) dias à sua realização. O resultado do sorteio público se dará através do Edital de homologação final do concurso.

11 - DO INGRESSO

São requisitos básicos para ingresso no serviço público municipal:

- ser brasileiro;
- estar quite com as obrigações militares e eleitorais;
- gozar de boa saúde física e mental;
- atender às condições prescritas para o cargo.

12 - DA NOMEAÇÃO E POSSE

12.1 - A nomeação no cargo e sua respectiva lotação obedecerá rigorosamente à ordem de classificação dos candidatos aprovados;

12.2 - Obedecida a ordem de classificação, a nomeação do candidato será subordinada à existência de cargos vagos, às necessidades de serviço e ao interesse da Administração Municipal;

12.3 - O candidato deverá comunicar, pessoalmente, à Coordenação de Seleção e Ingresso — Rua Siqueira Campos nº 1300, 9º andar – sala 902 – qualquer mudança de endereço residencial, sendo de inteira responsabilidade do candidato manter atualizado o seu endereço. A Prefeitura Municipal de Porto Alegre não se responsabiliza por eventuais prejuízos ao candidato decorrentes de:

- endereço não-atualizado;
- endereço de difícil acesso;
- correspondência devolvida pela ECT, por razões diversas;
- correspondência recebida por terceiros.

12.4 - A Administração convocará os candidatos para comparecer à Coordenação de Seleção e Ingresso, a fim de manifestar interesse pela nomeação e encaminhar os exames complementares de ingresso, através de:

- edital a ser publicado no Diário Oficial de Porto Alegre e afixado nos painéis dos concursos existentes em frente ao Edifício Intendente José Montauray – Rua Siqueira Campos nº 1300 — determinando o prazo para comparecimento;
- correspondência com aviso de recebimento, através da Empresa de Correios e Telégrafos — ECT —, concedendo ao candidato ou a seu procurador o prazo para comparecimento de 05 (cinco) dias úteis, a contar da data de entrega da correspondência.

12.5 - Se no prazo mencionado na alínea “b” do subitem 12.4 não for assinado o Termo de Responsabilidade junto à Coordenação de Seleção e Ingresso, demonstrando interesse pela nomeação, o candidato será considerado desistente;

12.6 - O ato de nomeação será publicado no Diário Oficial de Porto Alegre, independentemente do resultado dos exames complementares de ingresso do candidato;

12.7 - A posse no cargo será efetuada quando atendidas as seguintes condições:

- ser considerado apto na inspeção de saúde e ter realizado exame psicológico;
- a.1 - em se tratando de candidato portador de deficiência, haverá avaliação pela Comissão Especial de Seleção e Acompanhamento, que emitirá parecer para atribuir aptidão ao respectivo ingresso. A avaliação não dispensa a realização do exame médico pericial;
- a.2 - em se tratando de candidato ingressante pela reserva de vagas para afro-brasileiros, haverá avaliação pela Comissão de Acompanhamento do Ingresso de Afro-brasileiros (CAIA), que emitirá parecer sobre a aptidão do candidato a esta reserva. Caso a CAIA entender que o candidato não está apto à reserva nos termos da Lei Complementar nº 494/03, o candidato passará a constar somente na lista geral de candidatos aprovados.
- apresentação do original dos seguintes documentos:
 - documento de identidade. Serão considerados documentos de identidade, além do Registro Geral expedido pela Secretaria de Justiça e de Segurança Pública, as carteiras e/ou cédulas de identidade expedidas por Órgãos ou Conselhos de Classe que tenham força de documento de identificação ou Carteira do Trabalho ou de Certificado de Reservista (com foto) ou Carteira Nacional de Habilitação em modelo posterior à Lei 9.503/97 – art. 159 (com foto);
 - Diploma ou Certificado de Conclusão de Curso estabelecido no item 4 (quatro) deste Edital;
 - Título de Eleitor, com os comprovantes de voto na última eleição;
 - documento que comprove quitação com as obrigações militares nos termos do Decreto Federal nº 57.654, de 20.01.66;
 - comprovante de inscrição no CPF;
 - comprovante de inscrição no PIS ou PASEP, se cadastrado.
- 12.8 - O candidato deverá apresentar, se for de seu interesse, para fins de cadastro no Centro de

Direitos e Registros (CEDRE) da Secretaria Municipal de Administração, certidão de casamento, certidão de nascimento dos filhos menores ou Termo de Adoção ou Guarda, conforme o caso.

13 - DA VALIDADE DO CONCURSO

O concurso terá validade de 02 (dois) anos, a contar da data de publicação da homologação do resultado final, prorrogável uma vez, por igual período, se houver candidatos em reserva técnica, conforme disposto no Decreto Municipal nº 11.797/97.

14 - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

14.1 - A qualquer tempo, poderão ser anuladas a inscrição e as provas ou tornada sem efeito a nomeação de candidato, desde que verificadas falsidades ou inexatidões de declarações ou irregularidades nas inscrições, provas ou documentos;

14.2 - A aprovação no concurso não gera direito à nomeação, mas esta, quando se fizer, respeitará a ordem de classificação final;

14.3 - A Secretaria Municipal de Administração poderá utilizar-se de outros meios para o chamamento dos candidatos, além dos estabelecidos no subitem 12.4;

14.4 - Os programas e bibliografias da Prova Objetiva, constantes no Anexo I, são partes integrantes deste Edital;

14.5 - Ao candidato será fornecido um exemplar do Edital, quando do pagamento do valor devido para inscrição;

14.6 - A Prefeitura Municipal de Porto Alegre não se responsabilizará por quaisquer cursos, textos ou apostilas referentes a este Concurso Público elaborados e/ou confeccionados por terceiros;

14.7 - Qualquer cidadão, diretamente ou via postal, poderá denunciar irregularidade ou ilegalidade, eventualmente ocorrida no Concurso, perante o Egrégio Tribunal de Contas do Estado, na forma da Lei Estadual nº 9.478/91;

14.8 - O gabarito da Prova será publicado no dia útil subsequente à realização da mesma;

14.9 - A inscrição do candidato implicará conhecimento e cumprimento das instruções deste Edital e aceitação tácita das condições nele contidas.

Porto Alegre, 22 de setembro de 2003.

Eliezer Moreira Pacheco,
Secretário Municipal de Administração.

Maria da Graça Morés,
Coordenadora de Seleção e Ingresso.

ANEXO I DO EDITAL Nº 45 DE 22 DE SETEMBRO DE 2003.

PROGRAMA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Compreender a leitura de textos (retirados de livros, revistas, jornais...) e estabelecer relações estruturais e semânticas entre o texto e os fatos da língua são os objetivos básicos da prova de Língua Portuguesa.

A prova constará de leitura e compreensão de textos, com questões objetivas que avaliam a capacidade de desempenho lingüístico do candidato no que tange à ortografia, morfologia, sintaxe, semântica e pontuação.

BIBLIOGRAFIA

CINTRA, Lindley; CUNHA, Celso. *Nova gramática do português contemporâneo*. RJ: Nova Fronteira, 1985.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio século XXI*. 3 ed. RJ: Nova Fronteira, 1999.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. SP: Ática, 1996.

LUFT, Celso Pedro. *Novo guia ortográfico*. SP: Globo, 1991.

PROGRAMA DE CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

1. Gestão democrática.

1.1 O contexto neoliberal e suas repercussões na escola e na educação.

1.2 Democratização do conhecimento, democratização do acesso e democratização da gestão: teses e diretrizes do II Congresso Municipal de Educação.

1.3 Planejamento e Orçamento Participativo da Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre.

2. Escola Cidadã.

2.1 Projeto Constituinte Escolar.

2.2 Princípios da Escola Cidadã.

2.3 Fundamentos teóricos e caracterização da organização curricular por ciclos de formação.

3. Saberes Pedagógicos.

3.1 História das idéias pedagógicas.

3.2 Tendências pedagógicas.

3.3 Interação entre aprendizagem e desenvolvimento.

3.4 Projeto Político-Pedagógico.

3.5 Educação Popular e Pesquisa Participante.

3.6 A investigação dos temas geradores e sua metodologia.

3.7 A organização do ensino por Complexo Temático.

3.8 Ensino e Avaliação como prática de inclusão.

3.9 O uso pedagógico dos multimeios.

4. Formação de professores.

4.1 A prática pedagógica como prática dialógica.

4.2 Pesquisa e formação docente.

4.3 Formação, conscientização e reinvenção da escola.

5. Legislação educacional.

5.1 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – 9394/96.

5.2 Lei Federal 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente.

5.3 Lei complementar nº 292/93 – Conselhos Escolares.

5.4 Lei nº 7365/93 e decreto municipal nº 11 295/95 – Eleição de diretores.

BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, José Clóvis de. *Escola Cidadã: desafios, diálogos e travessias*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

AZEVEDO, José Clóvis; GENTIL, Pablo; KRUG Andréa e SIMON, Cátia. *Utopia e Democracia na Educação Cidadã*. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2000.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *A educação popular na escola cidadã*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

_____. *Pesquisa Participante*. São Paulo: Brasiliense, 1990, 8ª ed.

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

ESTEBAN, Maria Teresa. *O que sabe quem erra? reflexões sobre avaliação e fracasso escolar*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

_____. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREITAS, Ana Lúcia. *Pedagogia da Conscientização – Um legado de Paulo Freire à formação de professores*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.

GADOTTI, Moacir. *História das idéias pedagógicas*. São Paulo: Editora Ática, 1996.

GIROUX, Henry. *Os Professores como Intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KRUG, Andréa. *Ciclos de Formação: uma proposta transformadora*. Porto Alegre: Mediação, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da Escola Pública: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos*. São Paulo: Ed. Loyola, 1986 (Coleção Educar).

PIMENTA, Selma Garrido. *Saberes Pedagógicos e Atividade Docente*. São Paulo: Cortez, 1999.

SANCHO, Juan M. (org.). *Para uma tecnologia educacional*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação: do "é proibido reprovar" ao é preciso garantir a aprendizagem*. São Paulo: Libertad, 1998. (Coleção Cadernos Pedagógicos Libertad, v.5).

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Projeto Político-Pedagógico da Escola: uma construção possível*. Campinas, SP: Papyrus, 1995.

VIGOTSKI, Liev Semiónovitch. *A Formação Social da Mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Publicações da SMED

PORTO ALEGRE, Secretaria Municipal de Educação. *Escola Cidadã: construindo sua identidade*. Revista Paixão de Aprender nº 9, dezembro, 1995.

_____. *Ciclos de Formação - Proposta Político-Pedagógica da Escola Cidadã*. Cadernos Pedagógicos nº 9, dezembro, 1996.

_____. *Planejando as totalidades de conhecimento na perspectiva do tema gerador*. Cadernos Pedagógicos nº 13, agosto, 1998.

_____. *Fazendo diferença: a educação especial na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre*. Cadernos Pedagógicos nº 20, janeiro, 2000.

_____. *II Congresso Municipal de Educação: teses e diretrizes*. Cadernos Pedagógicos nº 21, março, 2000.

_____. *Planejamento e Orçamento Participativo: uma história para contar*. Porto Alegre, janeiro de 2002. Organização: FOLCHINI, Margane; ROPKE, Nedi.

PROGRAMA DE ANOS/TOTALIDADES INICIAIS

1. Currículo e didática – a questão da organização e do planejamento da prática pedagógica.

2. Conteúdos conceituais, procedimentos e atitudinais.

3. Trabalho por Projetos.

4. Diferentes concepções da ação pedagógica e implicações para as intervenções didáticas e a avaliação.

5. Tratamento das diferenças na escola na perspectiva de inclusão de alunos com necessidades educativas especiais.

6. Língua Escrita

6.1 Alfabetização e letramento.

6.2 Texto literário e os outros tipos de texto.

6.3 Alfabetização de jovens e adultos.

6.4 Ortografia.

7. Matemática

7.1 Construção do número.

7.2 Operações aritmética – noções e construção dos algoritmos convencionais.

7.3 Resolução e formulação de problemas.

8. Estudos Sociais e Ciências Naturais

8.1 Conhecimento espontâneo e conceitos científicos.

8.2 Trabalho com as diferentes fontes de pesquisa e os diferentes ponto de vista.

8.3 Interesse do aluno e objetivos do professor – critérios de seleção de conteúdos.

8.4 Integração, globalização ou interdisciplinaridade?

9. Artes Plásticas e Música

9.1 O papel da arte e da cultura na escola.

9.2A apreciação, a produção e a crítica.

9.3 Ensino da arte e criatividade.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília, MEC, 1997.

COLL, César et alli. *O construtivismo na sala de aula*. São Paulo: Ed. Ática, 1999.

HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação – Os Projetos de Trabalho*. Porto Alegre: Ed. Artmed, 1998.

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. POA: Educação e Realidade, 1993.

MIZUKAMI, Maria da Graça. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo: EPU, 1986.

CAVALCANTI, Zélia (coord.). *Cadernos da Escola da Vila*. Vol 4 – *Alfabetizando*. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2001.

FERREIRO, Emília e TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da Língua Escrita*. POA: Artmed, 1986.

LERNER, Delia. *Ler e escrever na escola – o real, o possível e o necessário*. POA: Artmed, 2002.

MORAIS, Artur Gomes de. *Ortografia: ensinar e aprender*. SP: Ática, 1998.

PINTO, Álvaro Vieira. *Sete lições sobre Educação de Adultos*. SP: Cortez, 1994.

TEBEROSKY, Ana. *Aprendendo a escrever: perspectivas psicológicas e implicações educacionais*. São Paulo: Ática, 1995.

TFOUNI, Leda Verdiani. *Letramento e alfabetização*. SP: Cortez, 2000.

TOLCHINSKY, Liliana. *Aprendizagem da linguagem escrita*. SP: Ática, 1995.

CAVALCANTI, Zélia (coord.). *Cadernos da Escola da Vila*. Vol 5 – *Aprender matemática resolvendo problemas*. Porto Alegre: Ed. Artmed, 2001.

KAMII, Constance. *A criança e o número – implicações educacionais da teoria de Piaget para atuação junto a escolares de 4 a 6 anos*. Campinas: Papyrus, 1990.

LERNER, Delia. *Matemática na escola: aqui e agora*. Porto Alegre: Ed. Artmed, 1995.

RANGEL, Ana Cristina S. *Educação Matemática e a Construção do Número pela criança*. Porto Alegre: Artmed, 1992.

CARRETERO, Mario. *Construir e ensinar – as Ciências Sociais e a História*. POA: Artmed, 1997.

PROJETO – REVISTA DE EDUCAÇÃO – *Ciências* – Ano 1, nº 01 . Ed. Projeto, Julho/1999.

PROJETO – REVISTA DE EDUCAÇÃO – *História* – Ano 2, nº 02 . Ed. Projeto, janeiro/2000.

WEISSMANN, Hilda (org.). *Didática das Ciências Naturais – contribuições e reflexões*. Porto Alegre, Artmed, 1998.

BUORO, Anamelia Bueno. *O olhar em construção – uma experiência de ensino e aprendizagem da arte*

na escola. SP: Cortez, 1998.
CAVALCANTI, Zélia (coord.). *Cadernos da Escola da Vila*. Vol 1 – Arte na sala de aula. Porto Alegre, Ed. Artmed: 1997 a 2001.
BEYER, Esther (org.). *Idéias em Educação Musical*. POA: Ed. Mediação, 1999.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

1. Legislação (ECA, LDBEN, Parecer do CEE, Resolução do CME)
2. Infância: História da infância, história das instituições educacionais - creches e pré-escola - assistência e educação. Cuidar e Educar.
3. Cultura, educação e currículo
4. Planejamento e Avaliação da ação Pedagógica
5. Jogo, Faz-de-conta, brincadeira e brinquedo
6. Desenvolvimento infantil - 0 a 6 anos.
7. Papel do educador.
8. Instrumentos de trabalho: observação, registro diário, entrevistas, relatórios, reuniões com pais.
9. Organização do espaço e do tempo
10. Construção do conhecimento: Leitura e escrita, matemática, literatura infantil, artes, corpo e movimento, ciências sociais e ciências naturais
11. Relação instituição educacional, família e comunidade

BIBLIOGRAFIA

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura Infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 2000.
AGUIAR, Vera (org.). *Era uma vez na escola: Formando educadores para formar leitores*. Belo Horizonte: Formato, 2001.
CRAYDI, Carmen M. (org.). *O educador de todos os dias. Convivendo com crianças de 0 a 6 anos*. Porto Alegre: Mediação 1998.
CUNHA, Susana Rangel Vieira da. *Cor, som e movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança*. Porto Alegre: Mediação, 1999.
EDWARDS, Carolyn P.(org.). *As cem linguagens da criança*. Porto Alegre: Artmed, 1999.
FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
GONDRA, José G. (org.). *História, Infância e Escolarização*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2002.
GOUVÊA, Maria Cristina Soares de. *A cultura da INFÂNCIA, a infância na CULTURA*. Revista Presença Pedagógica. v.6n.32 mar./abril.2000. P. 48 a 52.
HOFFMANN, Jussara. *Avaliação na pré-escola. Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança*. Porto Alegre: Mediação, 1997.
JUNQUEIRA FILHO, Gabriel de Andrade. *Interdisciplinaridade na pré-escola: Anotações de um educador "on the road"*. São Paulo: Pioneira, 1996.
KAERCHER, Gládis & CRAIDY, Carmem (org.). *Educação Infantil: pra que te quero?* Porto Alegre: Artmed, 2001.
KINCHELOE, Joe L. Mc Donald's. *Poder e criança: Rolnald Mac Donald faz tudo por você*. In: SILVA, Luiz Heron; AZEVEDO, José Clóvis de; SANTOS, Edmilson Santos dos (org.). *Identidade Social e a construção do conhecimento*. Porto Alegre: PMPA/SMED, 1997. p. 69-7.
KISHIMOTO, Tizuko. *Jogos Infantis: o jogo a criança e a Educação*. Petrópolis, Vozes, 6ª ed. 1999.
KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel (org.). *Infância: Fios e desafios de Pesquisa*. Campinas: Papyrus, 1996.
MACHADO, Maria Lúcia (org.). *Encontros e desencontros em Educação Infantil*. São Paulo: Cortez, 2002.
OLIVEIRA, Zilma de Moraes; MELLO, Ana Maria; VITÓRIA, Telma; FERREIRA, Maria Clotilde R. *Creches: Crianças, Faz de conta & Cia*. Petrópolis: Vozes, 1993.
OSTETTO, Luciana. *Encontros e Encantamentos na educação infantil*. Campinas: Papyrus, 2000.
RODRIGUES, Maria Bernadette & AMODEO, Maria Celina. *O espaço pedagógico na pré-escola*. Porto Alegre: Mediação, 1997.
ROSSETTI-FERREIRA, Maria Clotilde (org.). *Os Fazeres na Educação Infantil*. São Paulo: Cortez, 1998.
STEIMBERG, Shirley. *Kinderkultur: a construção da infância pelas grandes corporações*. In: SILVA, Luiz Heron; AZEVEDO, José Clóvis de; SANTOS, Edmilson Santos dos (org.). *Identidade Social e a construção do conhecimento*. Porto Alegre: PMPA/SMED, 1997. p. 98-145.
PROPOSTA POLÍTICA PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL - Caderno nº15 - 3ª edição Secretaria Municipal de Educação. Porto Alegre, agosto de 2002.
EDUCAÇÃO AMBIENTAL. Cadernos Temáticos. Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre. Outubro de 2002.
Revista Educação & Realidade: OS NOMES DA INFÂNCIA. v.25, n.1 (DEZ-JAN/JUL 2000) Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
_____. Lei nº 9394/96. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
_____. Lei Federal 8.069/1990 - Estatuto Criança e do Adolescente.
_____. Resolução do Conselho Municipal de Educação de Porto Alegre número 003/2001 que estabelece normas para a oferta da educação infantil no Sistema Municipal de Ensino de Porto Alegre.
_____. Parecer número 22/98 de 17/12/98 do Conselho Nacional de Educação que é referente à diretrizes curriculares nacionais para ed. Infantil.

PROGRAMA DE ARTES CÊNICAS

1. Teoria do jogo: natureza e significado, características fundamentais e relações com a educação.
2. O Jogo Simbólico, o Jogo Dramático e o Jogo Teatral.
3. O ensino do teatro: abordagens conceituais e metodológicos.
4. A linguagem cênica: ação, espaço, personagem.
5. Dramaturgia e encenação: da Literatura dramática ao espetáculo.
6. A performance como linguagem: sentido e estrutura.

BIBLIOGRAFIA

BANDET, Jeanne; SARAZANAS, Rejane. *A Criança e os Brinquedos*. Lisboa: Editorial Estampa, 1973.
BROUGÈRE, Gilles. *Brinquedo e Cultura*. São Paulo: Cortez, 1995.
CHACRA, Sandra. *Natureza e Sentido da Improvisação Teatral*. São Paulo: Perspectiva, 1980.
COHEN, Renato. *Performance como Linguagem: a criação de um tempo - espaço de experimentação*. São Paulo: Perspectiva - EDUSP, 1989.
COURTNEY, Richard. *Jogo, Teatro e Pensamento*. São Paulo: Perspectiva, 1980.
FUSARI, M. F.; FERRAZ, M. H. *Metodologia do Ensino da Arte*. São Paulo: Cortez, 1995.
KOUDELA, Ingrid Dormien. *Brecht: um Jogo de Aprendizagem*. São Paulo: Perspectiva - EDUSP, 1991.
_____. *Jogos Teatrais*. São Paulo: Perspectiva, 1984.
LEENHARDT, Pierre. *A Criança e a Expressão Dramática*. Lisboa: Editorial Estampa, 1974.
LOPES, Joana. *Pega Teatro*. Campinas: Papyrus, 1989.
PALLOTTINI, Renata. *Dramaturgia: A Construção do Personagem*. São Paulo: Editora Ática, 1989.
REVERBEL, Olga. *O Texto no Palco*. Porto Alegre: Kuarup, 1993.
SLADE, Peter. *O Jogo Dramático Infantil*. São Paulo: Summus, 1978.

SPOLIN, Viola. *Improvisação para o Teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1979.
STOKOE, Patrícia e HARF, Ruth. *Expressão Corporal na Pré-escola*. São Paulo: Summus, 1987.

PROGRAMA DE ARTES PLÁSTICAS

1. Movimentos artísticos nas artes visuais e o ensino da arte.
2. O ensino da arte no Brasil: história e perspectivas atuais.
3. Abordagens conceituais e metodológicas da arte na educação.
4. A construção da linguagem gráfico-plástica na criança e no adolescente.
5. O ensino da arte e o cotidiano escolar.
6. O papel do professor no ensino da arte.

BIBLIOGRAFIA

BARBOSA, Ana Mae. *A imagem no ensino da arte*. São Paulo: Perspectiva/Fundação lochpe, 1991.
_____. *Arte-Educação no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1978.
_____. (org.). *Inquietações e mudanças no ensino da arte*. São Paulo: Cortez, 2002.
CAMARGO, Luis. *Arte-educação: da pré-escola à universidade*. São Paulo: Studio Nobel, 1994
CANCLINI, Nestor. *A Socialização da Arte*. São Paulo: Cultrix, 1984.
CUNHA, Susana Rangel Vieira da. *Cor, som, movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança*. Porto Alegre: Mediação, 1999.
DUARTE JR, João Francisco. *O sentido dos sentidos – a educação (do) sensível*. Curitiba: Criar Edições Ltda, 2001.
_____. *Fundamentos estéticos da educação*. São Paulo: Cortez, 1981.
FERRAZ, Maria H; FUSARI, Maria F. de R. *Metodologia do ensino de arte*. São Paulo: Cortez, 1993.
FUSARI, Maria F. de R.; FERRAZ, Maria Heloisa de T. *Arte na educação escolar*. São Paulo: Cortez, 1992.
GORODICHT, Clarice (org.). *Ler e Escrever o Mundo: Compromisso da Escola Cidadã*. Porto Alegre: SMED, 2000.
MARTINS, Miriam C. *Didática do ensino de arte: a língua do mundo: poetizar, fruir e conhecer arte*. São Paulo: FTD, 1998.
OSTROWER, Fayga. *Universos da arte*. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
_____. *A sensibilidade do intelecto*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
PILLAR, Analice Dutra. *Desenho e construção do conhecimento na criança*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
_____. (org.). *A educação do olhar no ensino das artes*. Porto Alegre: Mediação, 1999.
_____. *Desenho e escrita como sistema de representação*. Porto Alegre: Mediação, 1999.
PORTO ALEGRE - Secretaria Municipal de Educação. *Caderno Pedagógico nº 23: A política cultural da rede municipal de ensino*. Porto Alegre, 2001.
PROJETO - Revista de Educação: *Artes Plásticas*. V. 3, n. 5. Porto Alegre, 2001.
ROSSI, Maria Helena Wagner. *Imagens que falam*. Porto Alegre: Mediação, 2003.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO MUSICAL

1. Educação musical e cotidiano: metodologias e abordagens teóricas.
2. A educação musical no Brasil: história e perspectivas atuais.
3. Currículos em música.
4. A educação musical e a pesquisa na perspectiva da prática docente.
5. A avaliação em educação musical.
6. Aspectos da História da Música.
7. A prática docente e a Música Popular Brasileira.
8. O Folclore Musical e a prática docente.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, M. *Pequena história da música*. 9ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.
BELLOCHIO, C. R. *Educação musical: olhando e construindo na formação e ação de professores*. Revista da ABEM, Porto Alegre, n. 6, p. 41-48, 2001.
DEL BEN, L. M.; HENTSCHEKE, L. *Avaliação em música: concepções e ações de uma professora de música do ensino fundamental de Porto Alegre-RS*. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, X., 2001, Uberlândia. *Anais...* Uberlândia: 2001, CDROM.
_____. *Educação musical escolar: uma investigação a partir das concepções e ações de três professoras de música*. Revista da ABEM, n.7, p.49-57, 2002.
FREIRE, V. L. B. *Currículos, apreciação musical e culturas brasileiras*. Revista da ABEM, Porto Alegre, n.6, p.69-72, 2001.
_____. *A história da música em questão: uma reflexão metodológica. Fundamentos da Educação Musical*. Associação Brasileira de Educação Musical, Série Fundamentos 2, junho/1994, p.113-135.
GROSSI, C. de S. *Avaliação da percepção musical na perspectiva das dimensões da experiência musical*. Revista da ABEM, Porto Alegre, n.6, p.49-58, 2001.
HENTSCHEKE, L. *A teoria espiral de Swanwick como fundamentação para uma proposta curricular*. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 5., 1998, Londrina. *Anais...* Londrina: 1996, p.171-186.
_____. *Educação Musical em países de línguas neolatinas*. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 2000.
KIEFER, B. *A modinha e o lundu: duas raízes da música popular brasileira*. Porto Alegre: Movimento, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1977.
_____. *Música e dança popular: sua influência na música erudita*. Porto Alegre: Movimento, 1983.
LOPEZ, L. R. *Sinfonias e catedrais: representação da história na arte*. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS, 1995.
MANN, H. *Som do sul: a história da música do Rio Grande do Sul no século XX*. Porto Alegre: Tchê, 2002.
OLIVEIRA, A de J. *Música na escola brasileira: frequência de elementos musicais em canções vernáculas da Bahia utilizando análise manual e por computador – sugestões para aplicação na educação musical*. Porto Alegre: ABEM, 2001.
PENNA, M. *Discutindo o ensino da música nas escolas: os PCN para os 3º e 4º ciclos e sua viabilidade*. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 7., 1998, Recife. *Anais...* Recife: 1998, p.61-72.
SOUZA, J. *O conceito de cotidiano como perspectiva para a pesquisa e a ação em educação musical*. In: ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 1., ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 6, 1997, Salvador. *Anais...* Salvador: 1997, p.38-44.
_____. *Parâmetros curriculares nacionais: ensino fundamental e médio, políticas e ações para o ensino de música nas escolas*. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 7., 1998, Recife. *Anais...* Recife: 1998, p.17-26.
_____. *Música, cotidiano e educação*. Porto Alegre: Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UFRGS, 2000.
SOUZA, J.; HENTSCHEKE, L.; OLIVEIRA, A. de; DEL BEN, L.; MATEIRO, T. *O que faz a música na escola? Concepções e vivências de professores no ensino fundamental*. Porto Alegre: Núcleo de Estu-

dos Avançados do Programa de Pós-Graduação em Música – Mestrado e Doutorado. Série Estudos: n.1, nov. 1995.

WOLFFENBÜTTEL, C. R. *Resgatando o folclore na escola*. In: GARCIA, R. M. R. et alli. *Estudos de Folclore 1*. Porto Alegre: Comissão Gaúcha de Folclore: Novak Multimedia, 2000 a, p.34-50.

_____. *A Presença das Raízes Culturais na Educação Musical*. Revista da ABEM, Porto Alegre, nº 5, em setembro de 2000 c, pgs.31-37

Revistas e periódicos

Revistas da ABEM, publicação da Associação Brasileira de Educação Musical.

Fundamentos da Educação Musical, publicação da ABEM.

Anais dos encontros da ABEM.

Revista OPUS, publicação da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – ANPPOM

Anais dos encontros da ANPPOM.

Em Pauta, publicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

PROGRAMA DE CIÊNCIAS FÍSICAS, QUÍMICAS E BIOLÓGICAS

1. Concepções contemporâneas do Ensino das Ciências: inter-relações entre o ensino de Ciências e as diferentes tendências pedagógicas.
2. Histórico do Ensino das Ciências:
 - 2.1 Relações e contextos sócio-culturais e econômicos;
 - 2.2 Relações entre o Ensino das Ciências e a concepção de Ciência: a história do desenvolvimento e construção do conhecimento científico, tecnológico, seus procedimentos metodológicos e suas influências no Ensino das Ciências.
3. Metodologias no Ensino das Ciências e a organização da prática educativa.
4. Concepções de conteúdos escolares e critérios de seleção dos conhecimentos da área.
5. Abordagens contextualizadas com enfoque interdisciplinar de questões polêmicas contemporâneas relacionadas às discussões de desequilíbrios ambientais e ecológicos, de qualidade de vida, de saúde pública, das relações entre tecnologia e sociedade e de outras questões recorrentes às ciências, amplamente veiculadas pelos meios de divulgação científica e comunicação social.
6. Ética, Ciência e Desenvolvimento Sustentável.
7. Implicações psicossociais e epistemológicas no Ensino das Ciências.

BIBLIOGRAFIA

BOFF, L. *Saber Cuidar. Ética do Humano - Compaixão pela Terra*. Petrópolis: Vozes, 1999.

CAPRA, F. *As Conexões Ocultas. Ciência para uma vida sustentável*. São Paulo: Cultrix Amana-Key, 2002.

CARRETERO, M. *Construtivismo e Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

DELIZOICOV, D. e ANGOTTI, J.A. *Metodologia do ensino de ciências*. Coleção Magistério – 2º grau, Série Formação do Professor. São Paulo: Cortez, 1990.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A.; PERNAMBUCO M. M. *Ensino de Ciências: fundamentos e métodos*. Coleção Docência em Formação. São Paulo: Cortez, 2002.

FAZENDA, I. (org.). *Práticas Interdisciplinares na Escola*. São Paulo: Cortez, 1994.

FAZENDA, I. C. A. *Integração e Interdisciplinaridade no Ensino Brasileiro*. Coleção Realidade Educacional. São Paulo: Loyola, 1993.

FRASCALANZA, H.; AMARAL, I. A. do; GOUVEIA, M. S. F. *O ensino de ciências no primeiro grau*. São Paulo: Atual, 1997.

KRASILCHIK, M. *O professor e o currículo das ciências*. Temas básicos de educação e ensino. São Paulo: EPU/EDUSP, 1987.

KUENZER, A. *Ensino Médio. Construindo uma proposta para os que vivem do trabalho*. 3ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MORIN, E. *Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro*. São Paulo: Cortez, 2002.

MORIN, E. *A Religação dos Saberes. O desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2002.

NOAL, F. O.; REIGOTA, M.; BARCELOS, V. H. L. (orgs.). *Tendências da Educação Ambiental Brasileira*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1998.

OLIVEIRA, M. K. *Vygotsky. Aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico*. São Paulo: Scipione, 2001.

PERRENOUD, P. *Novas Competências para Ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

REGO, T. C. *Vygotsky. Uma perspectiva histórico-cultural da educação*. 10ª. Edição. Petrópolis: Vozes, 1995.

SONCINI, M.; CASTILHO JR., M. *Biologia*. Coleção Magistério – 2º grau, Série Formação do Professor, São Paulo: Cortez, 1991.

WEISSMANN, H. *A didática das ciências naturais: contribuições e reflexões*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

PROGRAMA DE CIÊNCIAS SÓCIO-HISTÓRICAS

1. Educação, Escola e Ensino: construção do conhecimento, compreensão de fundamentos filosóficos, históricos, sociais, geográficos, políticos e culturais e transformação da realidade; papel social da escola e do professor.
2. Cultura e ideologia, ética, alienação, liberdade, autonomia, indivíduos/coletivos, práticas de ensino: aspectos sociais, eu/outro: diferenças, diversidades e cidadania: tensões necessárias.
3. Ensino de Filosofia: perspectivas, filosofia para crianças.
4. Ensino de História: novas perspectivas, tempo/espço, micro/macro história, ensino temático, ensino através de conceitos, projetos de trabalho e práticas de pesquisa em sala de aula.
5. Ensino de Geografia: novas perspectivas, espaço, globalização, espaço/tempo, população, cidadania, cidade, urbano/regional: similaridades e especificidades.
6. Representações estatísticas e cartográficas.
7. Estudos Sociais: novas perspectivas.
8. Linguagens alternativas no Ensino: vídeo, charges, literatura, fotografia, história em quadrinhos, documentos primários, ícones, registros orais/escritos, imagens.
9. Uso do livro didático.

BIBLIOGRAFIA

ASSMANN, Hugo. *Metáforas novas para reencantar a Educação: epistemologia e didática*. 2ª ed. Piracicaba: Unimep, 1998.

BALDISSERA, José Alberto. *O livro didático de História: uma visão crítica*. 4ª ed. rev. Porto Alegre: Evangraf, 1994.

CANAU, Vera Maria (org.). *Reinventar a escola*. Petrópolis: Vozes, 2000.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos, (org.). *Geografia em sala de aula: práticas e reflexões*. Porto Alegre: Associação dos Geógrafos Brasileiros – seção Porto Alegre, 1998.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 1999.

CORTELLA, Mario Sergio. *A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos*. 3. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2000. (Coleção Prospectiva; v. 5).

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

HICKMANN, Roseli Inês (org.). *Estudos Sociais: outros saberes e outros sabores*. Porto Alegre: Mediação, 2002. (Cadernos Educação Básica; n.8).

KOHAN, Walter Omar (org.). *Ensino de Filosofia: perspectivas*. Belo Horizonte: autêntica, 2002.

KOHAN, Walter Omar (org.). *Filosofia para crianças*. Série Filosofia e Crianças, vol. I a VI. Petrópolis: Vozes, 1998-2002.

MAGNOLI, Demétrio; MENEGOTTO, Ricardo; OLIVEIRA, Giovana. *Cenário Gaúcho: representações históricas e geográficas*. São Paulo: Moderna, 2001.

MARTINELLI, Marcelo. *Gráficos e Mapas: construa-os você mesmo*. São Paulo: Moderna, 1998.

MEINERZ, Carla Beatriz. *História Viva: a história que cada aluno constrói*. Porto Alegre: Mediação, 2001.

NIDELCOFF, Maria Teresa. *As Ciências Sociais na escola*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.

PADRÓS, Enrique Serra (org.). *Ensino de História: formação de professores e cotidiano escolar*. Porto Alegre: EST, 2002. ANPUH/RS. Jornada de Ensino de História e Educação (6.: 2000: Porto Alegre).

_____. *Revista de Educação: História* Porto Alegre: Projeto, v.2, n.2, 2000.

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. São Paulo: Hucitec, 2002.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA - REDE ESCOLAR

1. O corpo e suas implicações na Educação Física.
2. A educação física, os jogos e as vertentes do esporte.
 - 2.1 As teorias dos jogos e as atividades pré-desportivas.
 - 2.2 A origem e o desenvolvimento do esporte.
 - 2.3 Aspectos sócio-culturais do esporte.
3. As atividades físicas, o exercício e a saúde no contexto da educação física.
4. As finalidades e os objetivos da educação física escolar.
5. A crise atual e as contradições da educação física.
6. As novas tendências no ensino da educação física.

BIBLIOGRAFIA

BRACHT, V. *Esporte na escola e esporte de rendimento*. Movimento. nº 12, p. XIV-XXIV, jan-jun/2000. Porto Alegre: ESEF/UFRGS.

CARRAVETTA, Elio Salvador. *O esporte olímpico um novo paradigma de suas relações sociais e pedagógicas*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1997. 86p

FREIRE, J.B. *Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física*. São Paulo: Scipione, 1994.

GAYA, A. *Sobre o esporte para crianças e jovens*. Movimento. nº 13, p.I - XIV. Ago-dez/2000. Porto Alegre: ESEF/UFRGS.

GAYA, Adroaldo Cezar Araújo. *O corpo que não vai à escola*. In: SILVA, Luiz Heron da; AZEVEDO, José Clóvis de; SANTOS, Edmilson Santos dos (orgs.). *Identidade social e a construção do conhecimento*. Porto Alegre: Secretaria Municipal de Educação - PMPA. 1997. p.353-366.

GOELLNER, Silvana. *Gênero, Educação Física e Esporte*. In: VOTRE, Sebastião. *Imagário e representações sociais em Educação Física, Esporte e Lazer*. Rio de Janeiro: Ed. Gama Filho, 2001.

_____. *Educação Física e a construção de imagens de feminilidade no Brasil dos anos 30 e 40*. Porto Alegre: Movimento, v. 13, p. 61-70, 2002.

KUNZ, E. *Esporte: uma abordagem com a fenomenologia*. Movimento. nº 12, p. I - XIII, jan-jun/2000. Porto Alegre: ESEF/UFRGS.

KUNZ, E. *Transformação didático-pedagógica do esporte*. Ijuí: Ed. Unijuí, 1994 - 152p.

LOVISOLO, H. *Mediação: esporte rendimento e esporte na escola*. Movimento. nº 15, p.107-117, ago-dez/2001. Porto Alegre: ESEF/UFRGS.

_____. *Metodologia do ensino de Educação Física - Coletivo de autores*. São Paulo: Scipione, 1994.

MOLINA NETO, V. *A prática do esporte nas escolas do 1º e 2º graus*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1993. 79p.

MOLINA NETO, V. e MOLINA, R.K. *Capacidade de escuta: questões para a formação docente em educação física*. Movimento, v.8, nº 1, jan-abr/2002. p.57-66. Porto Alegre: ESEF/UFRGS.

STIGGER, M. P. *Relações entre o esporte de rendimento e o esporte na escola*. Movimento. nº 14, jan-jun/2001, p. 67-87. Porto Alegre. ESEF/UFRGS.

STIGGER, M.P. *Esporte, lazer, estilos de vida: um estudo etnográfico*. São Paulo: Autores associados, 2002.

TAFFAREL, C.N.Z. *Desporto educacional: realidade e possibilidades das políticas governamentais e das práticas pedagógicas nas escolas públicas*. Movimento. nº 13, p.XV-XXXV, ago-dez/2000. Porto Alegre: ESEF/UFRGS.

TANI, Go et alli. *Educação Física Escolar: Fundamentos de uma Abordagem Desenvolvimentista*. São Paulo: E.P.U., 1988.150p

VAZ, A. F. *Técnica, esporte e rendimento*. Movimento. nº 14, jan-jun/2001, p. 87-100. Porto Alegre: ESEF/UFRGS.

PROGRAMA DE FILOSOFIA

1. O que é Filosofia?
2. História da Filosofia.
3. Correntes filosóficas: idealismo, materialismo, positivismo, existencialismo, fenomenologia, hermenêutica, dialética, estruturalismo e pós-modernidade.
4. Filosofia latino-americana e inter/multi-culturalidade.
5. Filosofia da Educação: teorias da educação e ensino de filosofia.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Rubem. *Filosofia da Ciência: introdução ao jogo e suas regras*. São Paulo : Ed. Brasiliense, 1994.

ARANHA, M. L. de Arruda e MARTINS, M. H. Pires. *Filosofando*. São Paulo: Moderna, 2002.

ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Brasília : UNB, 2001.

BORNHEIM, Gerd A. *Introdução ao filosofar*. Porto Alegre: Globo, 1983.

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 1998.

FÁVERO, Altair et alli (orgs.). *Um olhar sobre o ensino de Filosofia*. Ijuí: Unijuí, 2002.

FIORI, Ernani Maria. *Educação e Política*. Textos escolhidos v. II. Porto Alegre : L&PM, 1992.

FORNET-BETANCOURT, Raúl. *Problemas atuais da Filosofia na Hispano-América*. São Leopoldo: Unisinos, 1993.

KOHAN, W. (org.). *Ensino de filosofia - perspectivas*. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2002.

KOHAN, W. e LEAL, Bernardina. *Filosofia para crianças em debate*. Série filosofia e crianças, vol. IV. Petrópolis: Vozes, 1999.

KOHAN, W.; CERLETTI, A. *A filosofia no ensino médio: caminhos para pensar seu sentido*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999, p. 125 - 152.

KONDER, Leandro. *O que é dialética*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

LACOSTE, Jean. *A Filosofia da Arte*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

LIPMAN, Matthew. *O pensar na educação*. RJ : Vozes, 1995.
 LUCKESI, C. C. *Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 1994.
 OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. *Reviravolta lingüístico pragmática na filosofia contemporânea*. São Paulo: Loyola, 1996.
 OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. *Sobre a fundamentação*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1993.
 _____. PAIXÃO DE APRENDER. Porto Alegre: SMED, n. 13, mar. 2001.
 PIOVESAN et alli (orgs.). *Filosofia e ensino em debate*. Ijuí: Unijuí, 2002.
 PLATÃO. *A República: livro VII*. Brasília: UNB, 1995
 REALE, Giovanni e ANTISERI, Dario. *História da Filosofia*. Vol. I-III. SP: Paulinas, 1990.
 VALLS, Álvaro L. M. *O que é ética*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1999.

PROGRAMA DE GEOGRAFIA

1. O ensino da Geografia na formação da cidadania.
2. História do pensamento geográfico.
3. Conceitos fundamentais da Geografia: espaço, território, região, paisagem e ambiente.
4. A representação do espaço e suas leituras.
5. Dinâmica climática e geomorfológica: formações vegetais e paisagens naturais.
6. Natureza e sociedade: impactos das atividades produtivas.
7. Mudanças locais e globais e a defesa do ambiente.
8. Crescimento e mobilidade da população: a transição demográfica e a pluralidade étnica e cultural.
9. A ocupação produtiva do espaço rural: as relações campo-cidade.
10. Urbanização e metropolização: desigualdades socio-espaciais.
11. Indústria : mobilidade do capital e do trabalho.
12. A sociedade em rede e as novas regionalizações: integrações regionais, mudanças nos limites e fronteiras.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, R. D. de; SANCHEZ, M. C.; PICARELLI, A. *Atividades Cartográficas 1, 2, 3 e 4 – Ensino de mapas para jovens*. São Paulo: Ed Atual, 1997.
 ALVES, F. J. *Metrópoles: cidadania e qualidade de vida*. Coleção Polêmica. SP: Moderna, 1993.
 ARCHELA, Rosely e GOMES, Marquiana de F. V. B. *Geografia para o ensino médio: manual de aulas práticas*. Londrina: UEL, 1999.
 BERNADES, Nilo. *Bases geográficas do povoamento do estado do Rio Grande do Sul*. Ijuí/Porto Alegre: UNIÚ/AGB-PA, 1997.
 CASTELLS, M. *A sociedade em rede*. SP: Paz e Terra, 1999.
 CASTRO, I. E. de et alli (org.). *Geografia: conceitos e temas*. RJ: Ed. Bertrand Brasil, 1996.
 CASTROGIOVANNI, A. C. et alli. *Geografia em sala de aula: práticas e reflexões*. PoA: AGB-PA, 1998.
 CAVALCANTI, Lana de S. *Geografia, escola e construção de conhecimento*. Campinas: Papirus 1998.
 CORRÊA, R. L. *Região e organização espacial*. SP: Ed. Ática, 1989.
 _____. *A rede urbana. Série Princípios*. SP: Ática, 1998.
 DIEGUES, A. C. *O mito moderno da natureza intocada*. SP: Hucitec, 1996.
 GUERRA, A. T. & CUNHA, S. B.(org.). *Impactos ambientais urbanos no Brasil*. Rio de Janeiro, ed. Bertrand Brasil, 2000.
 _____. *Geomorfologia – uma atualização de bases e conceitos*. Rio de Janeiro, ed. Bertrand Brasil, 1994.
 HAESBAERT, R.; MOREIRA, I. A. G. *Espaço e Sociedade no Rio Grande do Sul*. 4ª edição revista e atualizada. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1995.
 HAESBAERT, Rogério. *Des-territorialização e identidade: a rede "gaúcha" no Nordeste*. Niterói: UFF, 1997.
 MORAES, Antonio C. R. *Ideologias geográficas*. São Paulo: Hucitec, 1988.
 MESQUITA, Zilá ; BRANDÃO, C. Rodrigues (org.). *Territórios do cotidiano: uma introdução a novos olhares e experiências*. Porto Alegre/Santa Cruz do Sul: UFRGS/UNISC, 1995.
 HARVEY, D. *A condição pós-moderna*. SP: Edições Loyola, 1992
 LACOSTE, Y. *A geografia serve antes de mais nada para fazer a guerra*. Lisboa: Iniciativas Editoriais, 1977.
 MAGNOLI, D. *O mundo contemporâneo: relações internacionais 1945-2000*. SP: Moderna, 1996.
 MARTINELLI, M. *Gráficos e Mapas: construa-os você mesmo*. São Paulo: Ed. Moderna, 1998
 MENEGAT, Rualdo (coord. geral), PORTO, M. L.; CARRARO, C. C.; e FERNANDES, L. A. D. (coords.). *Atlas ambiental de Porto Alegre (2.ed.)*. Porto Alegre: Ed da UFRGS –PMPA - INPE, 1999, 256 páginas.
 MENDONÇA, S. *A industrialização brasileira*. SP: Hucitec, 1995.
 MORAES, A. C. R. *Meio ambiente e Ciências Humanas*. SP: Hucitec, 1994.
 NEVES, I.C.B. et alli (orgs.). *Ler e escrever - compromisso de todas as áreas*. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1999.
 PASSINI, E. Y. *Alfabetização cartográfica e o livro didático: uma análise crítica*. Belo Horizonte: Ed. Lê, 1994.
 RESENDE, M. S. *Geografia do aluno trabalhador*. São Paulo: Loyola, 1986.
 RIO GRANDE DO SUL. *Secretaria da Coordenação e Planejamento. Atlas Socioeconômico: Estado do Rio Grande do Sul/Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: SCP, 2002. 2. ed. rev. ampl.
 RUA, J. et. al. *Para ensinar geografia*. Rio de Janeiro: ACCESS, 1993.
 RIVERA, P.F. *O espaço riograndense na Bacia do Prata*. SP: FTD, 1994.
 TERRA LIVRE, nº 8 , *Prática de ensino em geografia*. São Paulo: AGB-Nacional/MarcoZero, 1991
 _____. nº 13, *Dossiê: os pcn's em discussão* . São Paulo: AGB-Nacional, 1997.
 _____. nº14, *As transformações no mundo da educação: geografia, ensino e responsabilidade social*. São Paulo: AGB-Nacional, 1999.
 ROSS, J. (org.) *Geografia do Brasil*. SP: EDUSP, 1997.
 SANTOS, M. *A natureza do espaço - técnica e tempo, razão e emoção*. SP: Ed. HUCITEC, 1996.
 SCHÄFFER, N. O. *A urbanização na fronteira: a expansão de Sant'Ana do Livramento*. Porto Alegre: Ed. da Universidade/UFRGS/ Prefeitura Municipal de Sant'Ana do Livramento, 1993, 142 p.
 SCHÄFFER, N. O. et alli (org.). *Ensinar e aprender – geografia*. Porto Alegre: Associação dos Geógrafos Brasileiros/ Seção Porto Alegre (AGB-PA), 1998.
 SOUZA, M. A. de et alli (org.). *O novo mapa do mundo: natureza e sociedade de hoje: uma leitura geográfica*. SP: Hucitec-ANPUR, 1994.

PROGRAMA DE HISTÓRIA

1. Teorias da História e metodologias:
 - 1.1 Positivismo, marxismo, Escola dos Anais, Nova História Cultural; Micro-história; História oral; História do Cotidiano.
 - 1.2 Ensino de História: crítica do livro didático, ensino temático, ensino através de conceitos, projetos de trabalho, pesquisa e ensino, linguagens alternativas do ensino de história (vídeo, caricatura, literatura, charge, história em quadrinhos, imagem, etc.).
2. História Geral:
 - 2.1 Idade Média.
 - 2.2 Idade Moderna.
 - 2.3 Idade Contemporânea.

3. História do Brasil colonial, imperial e republicana.
4. História do Rio Grande do Sul e de Porto Alegre. Pré-história, colonização, Império e República.
5. A problemática da descoberta: povos pré-colombianos; a chegada dos europeus; descobrimento, achamento, encontro, encobrimento, dominação, barbárie.
6. Escravidão e resistência: cultura negra e cultura indígena. Situação atual.

BIBLIOGRAFIA

A PAIXÃO DE APRENDER. *Brasil 500 anos descobrindo outros autores*. Porto Alegre : SMED, n.12, abr de 2000.
 A PAIXÃO DE APRENDER. *Brasil: histórias, identidades...* . Porto Alegre : SMED, n.13, mar de 2001.
 BANN, S. *As invenções da história: Ensaio sobre a representação do passado*. São Paulo: UNESP, 1994.
 BORGES, V. P. *O que é história*. 2ªed. São Paulo: Brasiliense, 1993. Coleção primeiros passos.
 BURKE, P. *A Revolução francesa da historiografia: a Escola dos Anales, 1929-1989*. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1991. Cap. 2,3,4.
 CARR, E. H. *O que é história?* 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. Cap.1,2.
 CARVALHO, J. M. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
 CHARTIER, R. *À beira da falésia: A história entre certezas e inquietudes*. Porto Alegre: Ed. Universidade, 2002.
 CHAUÍ, M. *Brasil: mito fundador e sociedade autoritária*. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2001. Coleção história do povo brasileiro.
 COGGIOLA, O. *Governos militares na América Latina*. São Paulo: Contexto, 2001.(Repensando a História do Brasil)
 COSTA, E. V. *Da monarquia à República: momentos decisivos*. São Paulo: Brasiliense, 1987. cap. 1,5,6,7,9,10.
 CULTURA & TRABALHO – *Histórias sobre o negro no Brasil*. Porto Alegre : SMED, 2001.
 DACANAL, J.H. e GONZAGA, S. (orgs.). *RS: Economia e política*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1979. Cap. 1,2,4,5,6,8.
 DOBERSTAIN, A W. *Porto Alegre, 1900-1920: estatuária e ideologia*. Porto Alegre: Secretaria Municipal da Cultura, 1992. Apresentação, cap. 1,5 e 6.
 DOSSE, F. *A História em migalhas: dos Annales à Nova História*. Campinas: Unicamp, 1992.
 EFÍMOV, N. *História Moderna*. São Paulo: Editora Novos Rumos, 1986.
 FRANCO, S. C. *A guerra Civil de 1893*. Rio Grande do Sul: Editora da Universidade, 1993. Síntese Universitária.
 FREITAS, D. *O escravismo brasileiro*. Porto Alegre : Mercado Aberto, 1982.
 GUAZZELLI, C. A. B. et alli. *Questões de teoria e metodologia da história*. Porto Alegre. Ed. Universidade/UFRGS, 2000.
 GUTFREIND, I. *A historiografia rio-grandense*. Porto Alegre: Editora Universidade/ UFRGS, 1998.
 HOBSBAWM, E. *A era das revoluções (1789-1848)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
 _____. *A era do capital (1848-1875)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
 _____. *Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)*. São Paulo: Cia das letras, 1995.
 HOLANDA, S. B. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
 HUNT, L. (org.). *A Nova História Cultural*. São Paulo, Martins Fontes, 1995.
 JUNIOR, H. F. *A Idade Média: nascimento do ocidente*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
 KARNAL, L (org). *História na sala de aula. Conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2003.
 KERN, A. et alli. *Arqueologia pré-histórica do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991. Cap.09,10,11.
 LENSKI, T. e HELFER, N. E. (org.). *A memória e o ensino de História*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC e ANPUH/RS, 2000.
 LUCINI, M. *Tempo, narrativa e ensino da história*. Porto Alegre: Mediação, 2000.
 4.2.1 MARY DEL PRIORI et alli. *500 anos de Brasil: história e reflexões*. São Paulo: Scipione, 1987. cap. 1,2,3,10.
 MORIN, E. *A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento*. Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2001
 MOTA, G. (org.). *Brasil em perspectiva*. Rio de Janeiro: Difel, 1978. Cap. 1,2,3,4,6,7,8.
 ORTIZ, R. *A moderna tradição brasileira: cultura brasileira e indústria cultural*. São Paulo: Brasiliense, 1991. Segunda parte.
 PESAVENTO, S. J. *História do Rio Grande do Sul*. Porto alegre. Mercado Aberto. 1982.
 RÉMOND, R. *O século XX*. São Paulo: Cultrix, 1993.
 4.2.2 RIBEIRO, D. *O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
 SEVECENKO, N. *História da vida privada no Brasil,v.3*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. Introdução, cap.1,2,3.
 TODOROV, T. *Conquista da América : a questão do outro*. São Paulo: MARTINS FONTES, 1999.
 VAINFAS, R. *Os protagonistas anônimos da história: micro-história*. Rio de Janeiro: Campus, 2002. Cap. 2,4,5.
 VIZENTINI, P. F. *Dez anos que abalaram o século XX*. Porto Alegre: Leitura XXI, 2002. 2. ed.

PROGRAMA DE LÍNGUA ESPANHOLA

1. Situações comunicativas
 O candidato deverá ter domínio de vocabulário sobre os seguintes temas:
 - 1.1 Razões para estudar espanhol;
 - 1.2 O espanhol no mundo;
 - 1.3 Opinião sobre situações diversas, filmes, novelas;
 - 1.4 Efetuar apreciações subjetivas de pessoas ou objetos;
 - 1.5 Benefícios e dificuldades de aprender uma língua estrangeira;
 - 1.6 Clima;
 - 1.7 Anekdotes pessoais e familiares;
 - 1.8 Ecologia;
 - 1.9 Costumes;
 - 1.10 Viagens;
 - 1.11 Música;
 - 1.12 Esportes;
 - 1.13 Lugares para visitar em diversas cidades do país;
 - 1.14 A vida cotidiana;
 - 1.15 Tempo livre;
 - 1.16 Turismo;
 - 1.17 Economia e Trabalho;
 - 1.18 Família e Costumes;
 - 1.19 Saúde e Dieta;
 - 1.20 Gastronomia;
 - 1.21 Arte;
 - 1.22 Meios de Comunicação e Transporte;
 - 1.23 Comportamento Social.
2. Interpretação de Textos

- 2.1 Análise e Interpretação de textos jornalísticos, científicos e literários.
 2.2 Identificação da idéia principal das idéias subseqüentes, relações e diferenças entre ambas.
 3. Vocabulário: Significado de palavras e expressões idiomáticas.
 4. Conteúdo Gramatical
 Morfossintaxe:
 4.1 A oração
 4.1.1 Tipos de orações segundo a atitude de quem fala.
 4.1.2 Orações compostas coordenadas, justapostas e compostas subordinadas (substantivas, relativas e adverbiais).
 4.2 A estrutura do grupo nominal:
 4.2.1 Substantivo.
 4.2.2 Os determinantes: Artigos, Demonstrativos, Possessivos, quantificador numeral ou indefinido.
 4.2.3 Os pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos, quantificadores, relativos.
 4.3 O verbo
 4.3.1 Variações (pessoas, número, tempo, modo, voz).
 4.3.2 Formas pessoais e não pessoais.
 4.3.3 Conjugação verbos regulares e irregulares.
 4.3.4 As perífrases verbais (de obrigação, de dúvida, ou possibilidade; ESTAR+GERUNDIO; IR+INFINITIVO).
 4.3.5 Complemento direto, indireto e circunstancial.
 4.3.6 O advérbio, a preposição, a conjunção e a interjeição: suas funções em todas suas formas.

BIBLIOGRAFIA

BOM, Francisco Matte. *Gramática comunicativa Del español: de la Lengua a la Idea*. Tomo I. Nueva edición revisada. Madrid: Edelsa, 1995. 386 p.
 _____. *Gramática comunicativa Del español: de la Idea a la Lengua*. Tomo II. Nueva edición revisada. Madrid: Edelsa, 1995. 389 p.
 GONZÁLEZ, María Luisa Coronado et alli. *A Fondo*. Madrid: SGEL S. A. 1997. 311 p.
 HERMOSO, A. Gonzáles et alli. *Curso práctico: gramática de español de lengua extranjera*. 3 ed. Madrid: Edelsa, 1995.

PROGRAMA DE LÍNGUA FRANCESA

1. Compreensão do conteúdo de textos de expressão de cultura francófonas:
 - 1.1 Identificação do tema central;
 - 1.2 Identificação dos pontos principais e das relações entre eles;
 - 1.3 Identificação de detalhes.
2. Compreensão do vocabulário:
 - 2.1 Significado contextual de palavras e expressões;
 - 2.2 Relação de palavras com seus sinônimos e homônimos.
3. Conhecimentos gramaticais: formas e usos do nome, pronome, do artigo, do verbo, da preposição, da conjunção, do advérbio;
4. Compreensão e emprego de estrutura lingüístico-discursivas:
 - 4.1 Noções de causa, conseqüência, hipótese, oposição, concessão, condição, adição, comparação, tempo e lugar;
 - 4.2 Atos de fala: identificação, descrição, narração, pedido, agradecimento, ordem, opinião, proposição e argumentação.
5. A didática do FLE:
 - 5.1 O conceito de interlíngua;
 - 5.2 A noção de erro;
 - 5.3 A abordagem comunicativa;
 - 5.4 A abordagem da gramática contextualizada em textos e diálogos;
 - 5.5 A cultura como conceito didático.

BIBLIOGRAFIA

BERARD, Evelyne. *Grammaire Utile du Français*. Paris: Hatier, 1989. 320 p.
 BESCHERELLE. *La Grammaire pour tous*. 1990. 195 p.
 CAPELLE, Guy. *C'est Facile*. Paris: Hatier, 1982, 192 p.
 MOIRAND, Sophie. *Grammaire de texts et de dialogues*. Paris: Hachette.
 CUQ, Jean-Pierre. *Cours de didactique du français langue étrangère et seconde*. Grenoble:PUF, 2002
 MAINGUENEAU, Dominique. *Précis de grammaire pour les concours*. Paris: Nathan, 2001
 MOIRAND, Sophie. *Une grammaire des textes et des dialogues*. Paris: Hachette, 1989.
 TAGLIANTE, Christine. *La classe de langue*. Paris: CLE International, 1999.

PROGRAMA DE LÍNGUA INGLESA

1. Gêneros textuais.
2. A organização textual e a produção de sentido.
3. Recursos lingüísticos construtores de sentido: anafóricos, dêiticos, conectores, nominalizações e operadores argumentativos.
4. Coesão e coerência textuais.
5. Enunciados e sua significação: pressupostos, subentendidos e implícitos.
6. Significação lexical e relações de sentido.
7. Formação de palavras.
8. Artigos, possessivos, demonstrativos e quantificadores.
9. Substantivos contáveis e incontáveis.
10. Adjetivos: ordem, posição e comparação.
11. Advérbios: posição, tipos.
12. Infinitivo: formas, usos, complementos.
13. Modais.
14. Estruturas negativas.
15. Estruturas interrogativas.
16. Coordenação e subordinação.
17. Construções passivas.
18. Preposições.
19. Pronomes.
20. Discurso indireto.
21. Estruturas e pronomes relativos.
22. Tempos verbais.
23. Verbos seguidos de preposições ou partículas (phrasal verbs, two-word verbs).

BIBLIOGRAFIA

BROWN, H. D. *Teaching by Principles: na Interactive Approach to Language Pedagogy*. Englewood Cliffs, N. J.: Prentice Hall Regents, 1994.

_____. *CAMBRIDGE INTERNATIONAL DICTIONARY OF ENGLISH*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
 _____. *COLLINS COBUILD ENGLISH GRAMMAR*. London: Harper Collins Publishers, 1993. 5th Edition.
 HASHEMI, Louise; MURPHY, Raymond. *English Grammar in Use Supplementary Exercises*. Cambridge: Cambridge University Press, 1995.
 McCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. *English Vocabulary in Use*. Cambridge: Cambridge University Press, 1991.
 HADFIELD, Jill. *Classroom Dynamics*. Oxford: Oxford University Press, 1992.
 MURPHY, Raymond. *English Grammar in Use*. Cambridge: Cambridge University Press, 1994. 2nd Edition.
 _____. *OXFORD ADVANCED LEARNER'S DICTIONARY*. Oxford: oxford University Press, 2000 (sixth edition).
 PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira (org.). *Ensino de Língua Inglesa: Reflexões e Experiências*. Campinas: Editora Pontes, 1996.
 SOARES, Magda. *Linguagem e Escola. Uma Perspectiva Social*. São Paulo: Ática, 1992.
 THOMAS, B.J. *Elementary Vocabulary*. New Edition. Essex: Longman, 1996.
 TRAMONTE, Cristiana. *Ensino de língua estrangeira e socialização do saber: abrindo caminhos para a cidadania. Ciudad Virtual de Antropología y Arqueología*. Disponível em: www.naya.org.ar/congreso2002/ponencias/cristiana_tramonte2.htm. Acesso em: 14/02/2003.

PROGRAMA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

1. Tipologia textual.
 - 1.1 Texto informativo.
 - 1.2 Texto literário.
 - 1.3 Texto descritivo.
 - 1.4 Texto narrativo.
 - 1.5 Texto argumentativo.
2. Leitura e compreensão de textos.
 - 2.1 Tema amplo/ tema restrito.
 - 2.2 Estruturação do texto e dos parágrafos.
 - 2.3 Idéias principais e secundárias.
 - 2.4 Relação entre as idéias do texto: oposição, semelhança, causa/conseqüência.
 - 2.5 Intenção comunicativa.
 - 2.6 Estratégias argumentativas.
3. Vocabulário.
 - 3.1 Sentido de palavras e expressões no texto.
 - 3.2 Substituição de palavras e expressões no texto.
 - 3.3 Denotação e conotação.
 - 3.4 Valor dos afixos e dos radicais.
 - 3.5 Campos semânticos e lexicais.
4. Recursos estilísticos.
 - 4.1 Discurso direto e indireto e sua transformação.
5. Instrumentos lingüísticos.
 - 5.1 Emprego das classes gramaticais.
 - 5.2 Vozes verbais e sua conversão.
 - 5.3 Concordância verbal e nominal.
 - 5.4 Regência verbal e nominal.
 - 5.5 Emprego do acento indicativo de crase.
 - 5.6 Colocação de termos e orações no período.
 - 5.7 Emprego de conetivos coordenativos e subordinativos: conjuções, locuções conjuntivas e pronomes relativos.
 - 5.8 Transformação de termos em orações e vice-versa.
6. Problemas de construção.
 - 6.1 Paralelismo.
 - 6.2 Frases fragmentadas.
 - 6.3 Ambigüidade.
7. Pontuação.
 - 7.1 Emprego adequado dos sinais de pontuação.
8. Ortografia.
 - 8.1 Emprego correto de letras.
 - 8.2 Acentuação gráfica.

BIBLIOGRAFIA

CINTRA, Lindley ; CUNHA, Celso. *Nova gramática do português contemporâneo*. RJ: Nova Fronteira, 1985.
 FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Novo Aurélio século XXI*. 3 ed. RJ: Nova Fronteira, 1999.
 FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. *Para entender o texto: leitura e redação*. SP: Ática, 1996.
 GARCIA, Othon M. *Comunicação em prosa moderna*. RJ: FGC, 1988.
 LUFT, Celso Pedro. *Novo guia ortográfico*. SP: Globo, 1991.
 MORENO, Cláudio; GUEDES, Paulo. *Curso básico de redação*. SP: Ática, 1991.

PROGRAMA DE MATEMÁTICA

1. Números naturais e inteiros: primos e compostos, decomposição em fatores primos, divisibilidade, máximo divisor comum e mínimo múltiplo comum.
2. Números racionais: operações com frações, com representação decimal e em notação científica; razões, proporções, porcentagem e variação percentual.
3. Números reais: operações e propriedades; intervalos. Expressões numéricas e cálculos com aproximações.
4. Expressões algébricas: simplificação e representação geométrica.
5. Variáveis discretas e contínuas; construção e interpretação de gráficos (cartesianos, por setores circulares, de barras), de tabelas numéricas e de diagramas.
6. Funções reais de variável real: domínio e imagem; crescimento; representação gráfica de $y = f(x)$ e de suas transformadas ($y = f(x+k)$, $y = f(x) + k$, $y = f(k.x)$ e $y = k.f(x)$, com k constante real não nula).
7. Função linear e afim: expressão algébrica; construção e interpretação de gráficos (raiz, coeficientes angular e linear); resoluções algébricas e gráficas de equações e de inequações.
8. Seqüências numéricas: descrição pelo termo geral e por recorrência; progressões aritméticas (termo geral, interpolação e soma dos termos); progressões geométricas (termo geral, interpolação e soma dos termos).
9. Arcos e ângulos: medidas e operações.
10. Relações métricas nos triângulos retângulos: seno, cosseno e tangente; identidades trigonométricas simples.
11. Resolução de triângulos quaisquer: lei dos senos e cossenos.
12. Figuras geométricas planas: retas, segmentos; ângulos; elementos, propriedades e construção de

polígonos. Rotações, translações e reflexões.

13. Relações métricas nos polígonos e no círculo (polígonos inscritos e circunscritos, ângulos e arcos). Construções com régua e compasso.

14. Áreas e perímetros: polígonos, círculos e partes do círculo.

15. Figuras geométricas espaciais, áreas de superfícies e volumes, planificação: poliedros, cilindros, cones e esferas.

16. Análise Combinatória: princípios de contagem; permutações, arranjos e combinações simples.

17. Probabilidade: espaço amostral, resultados equiparáveis e propriedades das probabilidades. Probabilidade geométrica. Probabilidade condicional e eventos independentes.

BIBLIOGRAFIA

- BEZERRA, Manoel J; PUTNOKI "JOTA". *Matemática 2º Grau*. V. Único. São Paulo: Scipione, 1998.
- BICUDO, Maria Aparecida V. (org.). *Educação Matemática*. São Paulo: Editora Moraes, s.d.
- CURY, Helena Noronha (org.). *Formação de professores de matemática: uma visão multifacetada*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.
- D'AMBROSIO, Ubiratan. *Educação matemática: Da Teoria à Prática*. Série Perspectivas em Educação Matemática. SBEM Campinas: Papirus Editora, 1996.
- DI PIERRO NETO, Scipione. *Matemática: conceitos e histórias*. 5 a 8 série. São Paulo. 1998.
- DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José N. *Fundamentos da Matemática Elementar*, 9: geometria plana.
- FIORENTINI, Dario; MIORIM, Maria Ângela (org.). *Alguns modos de ver e conceber o ensino da matemática no Brasil*. In: *Zetetiké*. Campinas, SP, ano 3, n.4, p.1-37. 1995.
- FIORENTINI, Dario; MIORIM, Maria Ângela (org.). *Por trás da porta, que matemática acontece*. Campinas: UNICAMP, 2001
- HAZZAN, Samuel. *Fundamentos da Matemática Elementar, 5: combinatória, probabilidade*. São Paulo: Atual, 1993
- IMENES, Luiz M. LELLIS, Marcelo. *Matemática*. 5 a 8 série. Scipione, 1998.
- MACHADO, N. J. *Matemática e Língua Materna: (Análise de uma Impregnação Mútua)*. (3ª ed.), São Paulo: Cortez, 1990.
- MACHADO, N. J. *Matemática e Realidade*. São Paulo: Cortez, 1987.
- MARANHÃO, Maria Cristina S. *Matemática*. São Paulo: Cortez, 1990.
- MIORIM, Maria A. *Introdução à história da educação matemática*. SP: Atual, 1998.
- MONTEIRO, Alexandrina; POMPEU JR., Geraldo. *A matemática e os temas transversais*. São Paulo: Moderna, 2001.
- NUNES, Terezinha, BRYANT, Peter. *Crianças fazendo Matemática*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- SCHLIEMANN, Ana L.; CARRAHER, David. (org.). *A compreensão de conceitos aritméticos: ensino e pesquisa*. Campinas: Papirus, 1998.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. *Educação Matemática em Revista, 2: matemática no ensino de primeiro grau*. São Paulo, 1993.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. *Educação Matemática em Revista, 4: geometria*. São Paulo, 1995.
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA. *Revista do professor de matemática*. Vs 1 a 36. Rio de Janeiro, 1982/1998.
- WALKERDINE, Valerie. O raciocínio em tempos pós-modernos. In: *Educação e Realidade*. Porto Alegre, v.20, n.2, 1995. p. 207-226.

REVISTAS NACIONAIS

- Educação Matemática em Revista e Temas & Debates*. Revistas da Sociedade Brasileira de Educação Matemática. Rua Marquês do Paranaguá, 111 – sala 11 – Consolação, São Paulo (e-mail: sbem@exatas.pucsp.br)
- Zetetiké*. Faculdade de Educação da Universidade de Campinas. CEMPEM, sala LL-03. 13081-970 Campinas, SP. (e-mail: zetetike@turing.unicamp.br)
- BOLETIM DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA [BOLEMA]*. Revista publicada pela Universidade Estadual de São Paulo. (e-mail: bolema@rc.unesp.br)
- BOLETIM GEPEM*. Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática. Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro.
- Zetetiké*. Faculdade de Educação da Universidade de Campinas. CEMPEM, Campinas, SP. (zetetike@turing.unicamp.br)
- BOLETIM DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA [BOLEMA]*. Revista publicada pela Universidade Estadual de São Paulo. (bolema@rc.unesp.br)

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DE SURDOS

1. Políticas públicas educacionais brasileiras na área da Educação de Surdos.
2. História da pedagogia da surdez.
3. Modelos conceituais sobre a surdez e os surdos (o modelo clínico-terapêutico e sócio-antropológico).
4. Aquisição e desenvolvimento da linguagem em crianças surdas (incluindo língua escrita, português, língua de sinais e escrita dos sinais).
5. Desenvolvimento cognitivo nas crianças surdas, incluindo questões neuropsicológicas.
6. Abordagens pedagógicas na área da surdez: oralismo, comunicação total, bilingüismo.
7. Escolarização e educação de surdos: escola regular, escola especial, projetos individuais, projetos comunitários.
8. Estudos lingüísticos sobre a língua de sinais brasileira.

BIBLIOGRAFIA

- BOTELHO, Paula. *Segredos e Silêncios na Educação de Surdos*. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 1999.
- FERNANDES, Eulália. *Linguagem e Surdez*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- FERNANDES, Eulália. *Problemas lingüísticos e cognitivos do surdo*. AGIR: Rio de Janeiro, 1990.
- FERREIRA BRITO, Lucinda. *Integração Social e Educação de Surdos*. Rio de Janeiro, Babel Editora: 1993.
- FERREIRA BRITO, Lucinda. *Por uma gramática da língua de sinais*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, UFRJ, 1995.
- LACERDA, Cristina B. F. & GÓES, Maria Cecília R. de. *Surdez: processos educativos e subjetividade*. São Paulo: Lovise, 2000.
- LODI, Ana Cláudia B.; HARRISON, Kathryn M. P.; CAMPOS, Sandra L. de.; TESKE, Ottmar (orgs). *Letramento e Minorias*. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- GOÉS, Maria Cecília Rafael de. *Linguagem, Surdez e Educação*. São Paulo, Editora Autores Associados, 1996.
- MOURA, Maria Cecília de. *O Surdo, caminhos para uma nova identidade*. São Paulo: Revinter/Fapesp, 2000.
- QUADROS, Ronice Muller de. *Educação de Surdos. A aquisição da linguagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- SACKS, Oliver. *Vendo Vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos*. Rio de Janeiro: Imago, 1990.

SKLIAR, Carlos (org.). *A Atualidade da Educação Bilingüe para Surdos*. Vol. 1 e 2. Porto Alegre: Editora Mediação, 1999.

SKLIAR, Carlos (org.). *A surdez, um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

SKLIAR, Carlos. *Abordagens socio-antropológicas em Educação Especial*. In: C. Skliar (org.). *Educação e Exclusão*. Cadernos de Aatoria. Porto Alegre: Editora Mediação, 1997.

SOARES, Maria Aparecida Leite. *A Educação do Surdo no Brasil*. São Paulo, Editora Autores Associados, 1999.

SOUZA, Maria Regina de. *Que palavra que te falta. Lingüística, discurso e surdez*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO NA ÁREA DE DEFICIÊNCIA MENTAL

1. História da Educação Especial.
2. Legislação e Políticas Públicas.
3. Teorias de aprendizagem.
4. Processos aprendizagem e procedimentos de ensino.
5. Propostas contemporâneas de intervenção educacional.
6. Paradigmas da Educação Especial.
7. Perspectivas atuais em Educação e em Educação Especial.
8. Educação inclusiva: conceitos, princípios e história.
9. Formação de professores.
10. A escola e os espaços da educação.

BIBLIOGRAFIA

- AQUINO, Julio (org.). *Diferenças e preconceito na escola. Alternativas teóricas e práticas*. São Paulo: Summus, 1998.
- BANKS-LEITE, Luci; GALVÃO, Izabel (orgs.). *A educação de um selvagem: as experiências pedagógicas de Jean Itard*. São Paulo: Cortez, 2000.
- BAPTISTA, Claudio R & BOSA, Cleonice (orgs) *.Autismo e educação: reflexões e propostas de intervenção*. Porto Alegre, ARTMED, 2002.
- BEYER, Hugo *Educação especial: uma reflexão sobre paradigmas*. *Revista Reflexão e Ação*. Santa Cruz, UNISC, v. 6, n. 2, p.p. 9-22, jul/dez, 1998.
- BUENO, José Geraldo. Crianças com necessidades educativas especiais, política educacional e a formação de professores: generalistas ou especialistas? *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 3, n. 5, p. 7-25, 1999.
- COLL, César; PALACIOS, Jesús; MARCHESI, Alvaro (org.). *Desenvolvimento Psicológico e Educação: Necessidades Educativas Especiais e Aprendizagem Escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- FERREIRA, Lenira Weil. (org.). *Leituras, Significações Plurais: um olhar para além das diferenças*. Porto Alegre: EDIPUC, 2002.
- GADOTTI, Moacir. *Perspectivas atuais em educação*. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
- GLAT, Rosana. Inclusão total: mais uma utopia? *Revista Integração*. Ano 8, n. 20, p.p. 26-28, 1998.
- MANTOAN, Maria Teresa. *A integração de pessoas com deficiência: contribuições para uma reflexão sobre o tema*. São Paulo: Memnon, 1997.
- MINTO, César A. Educação Especial: da LDB aos planos nacionais de educação – do MEC e proposta da sociedade brasileira. *Revista Brasileira de Educação Especial*, n. 6, 2000.
- MASELLI, Marina & DI PASQUALE, Giovanna. A integração escolar dos alunos portadores de deficiência na Itália. In: SILVA, L.; AZEVEDO, J.; SANTOS, E. (orgs.). *Identidade social e a construção do conhecimento*. Porto Alegre, SMED - Prefeitura de Porto Alegre, 1997.
- ODEH, Muna M. O atendimento educacional para crianças no hemisfério sul e a integração não-planejada: implicações para as propostas de integração escolar. *Revista Brasileira de Educação Especial*, n. 6, 2000.
- PESSOTTI, Isaias. *Deficiência mental: da superstição à ciência*. São Paulo, Ed. da Universidade de São Paulo, 1984.
- AZEVEDO, José Clovis de. *Escola Cidadã: Diálogos e Travessias*. Ed. Vozes, 2000.
- Caderno Pedagógico nº 9: Abril de 1999. Ciclo de Formação Proposta Político-Pedagógico da Escola Cidadã, SMED - Porto Alegre.
- Caderno Pedagógico nº 20: Janeiro de 2000. Fazendo Diferença: Educação Especial na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre. SMED - Porto Alegre.
- CARVALHO, Rosita Edler de. *Temas em Educação Especial: Educação Inclusiva*. Ed. WVA 2000.
- _____. *Removendo Barreiras para a Aprendizagem* - Ed. Mediação 2000.
- Declaração de Salamanca e Linha de Ação Sobre Necessidades de Educação Especiais 1994-UNESCO/CORDE. http://www.unesco.org/education/eduprg/sne/files_pdf/framew_p.pdf
- L.D.B - Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9394, de 20/12/1996 (Lei Darcy Ribeiro). <http://www.mec.gov.br>
- GONZÁLEZ, Jorge Antônio Torres. *Educação e Diversidade: Bases Didáticas e Organizativas*. Artmed, 2002.
- SILVA, L.H. A Escola Cidadã no Contexto da Globalização — Org. Ed. Vozes. 1999. **Artigo:** Revisitando a Inclusão Sob a Ótica da Globalização: duas Leituras e Várias Conseqüências - Mônica P. Santos.
- Azevedo, Gentili, Krug, Simon. Utopia e Democracia na Escola Cidadã. Ed. UFRGS, 2000. **Artigo:** Escola Cidadã: Desafios de uma Escola Inclusiva. – Freitas, A. L.; Eckherdt, C. A. Gorodicht C., Panichi, M.T., Fernandes, R. C.; Santos Jr, F. D. Pág. 489-493.
- Krug A. *Ciclos de Formação em uma Proposta Transformadora*. Ed. Mediação, 2000
- Silva, L.H.(Org). *Escola Cidadã: Teoria e Prática*. Ed. Vozes, 1999.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO NA ÁREA DE DEFICIÊNCIA VISUAL

1. Braille. O Sistema Braille: escrita, leitura e transcrição de texto.
2. Cegueira/Visão Subnormal: diferenciação entre cegueira e baixa visão, com abordagem em suas características e necessidades do seu portador.
3. Código Matemático Unificado: aplicação da sua normalização e simbologia.
4. Educação Física para Portadores de Deficiência Visual: sua importância e necessidade no desenvolvimento e integração do portador de deficiência visual.
5. Estimulação Precoce: o desenvolvimento global e as defasagens apresentadas pela criança com deficiência visual quando este processo fundamental não e desenvolvido como suporte nas inter-relações estabelecidas entre a criança, seus pais e os demais componentes do seu mundo circundante.
6. Inclusão Escolar: o processo inclusivo do aluno cego e de baixa visão na rede regular de ensino.
7. Informática: o Sistema Operacional DOSVOX e o "SOFTWARE" Virtual Vision, interfaces entre a pessoa cega e o computador.
8. Orientação e Mobilidade: seus conceitos, importância e necessidade no cotidiano da pessoa com deficiência visual, incluindo suas estratégias e metodologia.
9. Legislação: leis e diretrizes que abordam a Educação Especial e o acesso do portador de deficiência visual ao mercado de trabalho.
10. Sorobã: ábaco adaptado para o uso de deficientes visuais: sua estrutura, análise e compreensão do aparelho, realização das quatro operações fundamentais pela metodologia indicada pela Secretaria de Educação do Estado da Bahia.

BIBLIOGRAFIA

- BARRAGA, Natalie. *Guia do professor para desenvolvimento da capacidade de aprendizagem visual e utilização da visão subnormal*. São Paulo: Fundação para o Livro do Cego no Brasil, 1978.
- BRASIL. *Decreto n. 3298 de 20 de dezembro de 1999*. Brasília, Presidência da República: 1999.
- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Título V, Capítulo V: Artigos 58 a 60*. Brasília: Presidência da República, 1996.
- BRUNO, Marilda Moraes Garcia. *O desenvolvimento integral do portador de deficiência visual*. São Paulo: Newsvork, 1993. 144p.
- GIL, Marta (org.). *Deficiência visual*. Brasília: MEC, Secretaria de Educação a Distância, 2000. 79p. (Cadernos da TV Escola. 1)
- HOFFMANN, Sonia B. *Benefícios da Orientação e Mobilidade: estudo intercultural entre Brasil e Portugal*. Benjamin Constant, ano 5, n.14, p.11-16, dez. 1999.
- Disponível em: # HYPERLINK "http://www.ibcnet.org.br/Paginas/meios_rbc.html" ##http://www.ibcnet.org.br/Paginas/meios_rbc.html#
- LIMA, Waldin de; AZAMBUJA, Laone Jose Franco de. *Manual de Sorobã: o sorobã na escola inclusiva*. Porto Alegre: Departamento Pedagógico da Secretaria de Educação / CAP-RS: s.e. v. unico.
- MASINI, Elcie F. Salzano. *O perceber e o relacionar-se do deficiente visual: orientando professores especializados*. Brasília: CORDE, 1994. 161p.
- MELO, Helena Flavia R. *Deficiência visual: lições práticas de orientação e mobilidade*. Campinas: UNICAMP, 1991.
- MENESCAL, Antonio. *A criança portadora de deficiência visual usando o seu corpo e descobrindo o mundo: atividades físicas e esportivas*. In: LAZER, atividades físicas e esportivas para portadores de deficiência. Brasília: SESI-DN, Ministério do Esporte e Turismo, 2001. 208p. Cap.4, p.135-176.
- NUNES, Avani Fernandes Vilas Boas; SOLEDADE, Catarina Bernarda; REIS, Sonia Maria Barbosa dos. *Sorobã para Deficientes Visuais: calculo direto para operações matemáticas*. Salvador: Secretaria de Educação do Estado da Bahia: 1998.
- OLIVEIRA, Regina Carvalho de Salles; KARA-JOSE, Newton; SAMPAIO, Marcos Wilson. *Entendendo a Baixa Visão: Orientação aos professores*. MEC/SEESP, BRASÍLIA: 2000.
- RIO GRANDE DO SUL. *Lei Complementar n. 346*. Porto Alegre: Câmara Municipal de Vereadores, 1995.
- SALOMON, Sonia Maria. *Deficiente Visual: um novo sentido de vida*. São Paulo: ed. LTR, 2000.
- SANTIN, Sylvia; SIMMONS, Joyce Nesker. *Problemas das crianças portadoras de deficiência visual congênita na construção da realidade*. Benjamin Constant, Rio de Janeiro, n.16, ago. 2000. Disponível em: # HYPERLINK "http://www.ibcnet.org.br/Paginas/meios_rbc.html" ##http://www.ibcnet.org.br/Paginas/meios_rbc.html#
- VERISSIMO, Hildemar. *Inclusão: a educação da pessoa com necessidades educacionais especiais - velhos e novos paradigmas*. Benjamin Constant, n=BA18, abr. 2001. Disponível em: http://www.ibcnet.org.br/Texto/RBCTXT/PUBLICTXT/RevAbr2001/Artigo%202.txt e em: http://www.ibcnet.org.br/Paginas/Nossos_Meios/RBC/public/RevAbr2001/Artigo%202.rtf

PROGRAMA DE PSICOLOGIA

Psicologia do ensino-aprendizagem e do desenvolvimento da infância e da adolescência:

1. Infância, adolescência e puberdade: conceitos, características, relações com o ciclo vital, sentimento de infância.
2. Processos de subjetivação na perspectiva psicanalítica: metapsicologia como estudo e descrição dos processos psíquicos nas suas relações dinâmicas, tópicos e econômicas; implicações para a relação professor-aluno.
3. Desenvolvimento cognitivo e ensino-aprendizagem da criança e do adolescente: psicologia genética de Jean Piaget (conceitos básicos, método clínico, evolução intelectual - períodos e estágios, função semiótica); teoria histórico-social (conceitos básicos, processo de formação dos conceitos, afetividade e inteligência); implicações educacionais.
4. Infância e adolescência na contemporaneidade: relações com a mídia, a violência e a sociedade; implicações para o desenvolvimento e o ensino-aprendizagem.
5. Jogo, brinquedo, brincadeira: questões históricas, conceituais e culturais. O jogo e a Educação: relações com o desenvolvimento e a aprendizagem, possibilidades e limites do uso pedagógico do jogo.

BIBLIOGRAFIA

- BOCK, A. e outros. *Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia*. São Paulo: Saraiva, 1991.
- BROUGÈRE, G. Brinquedo e cultura. São Paulo: Cortez, 1994 (col. Questões da nossa época, 43).
- COLL, C. e outros. *Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. v. 1, e 2.
- COMPARATO, M. C. M. e MONTEIRO, D. S. F. (org.). *A criança na contemporaneidade e a Psicanálise: família e sociedade – diálogos interdisciplinares*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001. V. 1
- COMPARATO, M. C. M. e MONTEIRO, D. S. F. (org.). *A criança na contemporaneidade e a Psicanálise: mentes e mídias – diálogos interdisciplinares*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001. V. 2
- FREUD, S. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. Rio de Janeiro: Imago, 1976. v. 7. p. 118-228.
- FRIEDMANN, A. Brincar, crescer e aprender: o resgate do jogo infantil. São Paulo: Moderna, 1996.
- KISHIMOTO, T. O jogo e a Educação Infantil. São Paulo: Pioneira, 1994.
- KUPFER, M. C. Freud e a Educação: o mestre do impossível. São Paulo: Scipione, 1989.
- LEVISKY, David Léo (org.). *Adolescência pelos caminhos da violência*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
- MACEDO, L. Ensaio construtivistas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1994.
- OUTEIRAL, J. O. *Adolescer: estudos sobre adolescência*. Ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
- PARRAT-DAYAN, S. e TRYPHON, A. (introd. e org.). *Jean Piaget - sobre a Pedagogia: textos inéditos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1998.
- PIAGET, J. *O nascimento da inteligência na criança*. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- PIAGET, J. e INHELDER, B. *A psicologia da criança*. São Paulo: DIFEL, 1983.
- STEINBERG, S. e KINCHELOE, J. L. *Cultura infantil: a construção corporativa da infância*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- VIGOTSKII, L. A. , LÚRIA, A. R. , LEONTIEV, A. N. *Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem*. São Paulo: Ícone, 2001.
- VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

PROGRAMA DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA

1. História da Administração
 - 1.1 Administração nas Civilizações Antigas. Administração na Idade Média. Administração no Século XIX.
 - 1.2 Administração na Idade Moderna: Abordagens Clássica, Das Relações Humanas, Weberiana, Estruturalista, Comportamental, Neoclássica, Sistêmica e Contingencial.
 - 1.3 Administração no Pós-modernidade: a segmentação do mercado consumidor e flexibilização do mercado produtor, os grandes modelos atuais (o americano e o japonês).

2. Teoria Geral da Administração

- 2.1 Planejamento: Tipos, Objetivos, Processos, Estratégias e Táticas.
 - 2.2 Organização: formal e informal, centralização e descentralização, diferenciação e integração. Departamentalização e necessidade de integração. Amplitude administrativa e delegação de autoridade. Tipologias Organizacionais.
 - 2.3 Direção: Estilos, Teorias sobre motivação (Taylor, Herzberg e Maslow). A Liderança e a Comunicação.
 - 2.4 Controle: Fases do Controle, Tipos de Controle (material e humano, reativo e proativo).
 - 2.5 O Controle da Qualidade Total.
 - 2.6 Administração, o ambiente em mudança e o futuro administrativo.
3. Administração Financeira
 - 3.1 Noções Básicas de Administração Financeira: Análise Financeira, Administração Financeira de Curto Prazo. Planejamento Financeiro e Orçamento. Orçamento Operacional.
 4. Administração de Recursos Humanos
 - 4.1 Histórico, Fases e Objetivos.
 - 4.2 Mercado de Trabalho e Mercado de Recursos Humanos.
 - 4.3 Recrutamento de Pessoal.
 - 4.4 Seleção de Pessoal.
 - 4.5 Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal.
 5. Formação Econômica do Brasil e Economia Brasileira Contemporânea
 - 5.1 O Brasil Colonial. A Produção de Café no Rio de Janeiro e em São Paulo. O Processo de Substituição de Importações e a industrialização. Os Planos de Desenvolvimento Econômico Pós Segunda Guerra Mundial. A Economia da Inflação e os Planos de Estabilização (do Cruzado ao Real).
 6. Teoria Econômica e Economia Políticas
 - 6.1 Ciência e critérios de explicação científica. A Escola Clássica. A Escola Neoclássica. O Pensamento Marxiano. Keynes e o Keynesianismo. Kalecki e o Princípio da Demanda Efetiva. O neo-liberalismo e a questão da globalização.
 7. Microeconomia
 - 7.1 Teoria do Consumidor: Preferências do Consumidor. Maximização de Utilidade. Funções de Consumo. O Equilíbrio do Consumidor. Modificações na Posição de equilíbrio. Bens normais, Superiores e Inferiores.
 - 7.2 Propriedades da Curva de Demanda. Elasticidade da Demanda (renda, preço e cruzada).
 - 7.3 Teoria de Firme: Princípio de Maximização de Lucro. Descrição da Tecnologia. Retornos de Escala. Firma Competitiva. Curvas de Custos Médio e Marginal. Curvas de Custo de Curto e Longo Prazos. Funções de Custos e de Lucro. Propriedades das Curvas de Oferta de Produto e de Demanda por Fatores.
 - 7.4 Teoria dos Mercados: Monopólio Puro. Competição Monopolista. Oligopólio. Equilíbrio de Nash. Equilíbrio de Stackelberg. Monopsônio.
 8. Macroeconomia
 - 8.1 Sistema Monetário: Origem, Funções e formas de Moeda. O Sistema Monetário e os Meios de Pagamento. Conte o Sistema Monetário. Criação e Destruição de Base Monetária e Meios de Pagamento. Multiplicador Bancário. Orçamento e Política Monetária.
 - 8.2 Balanço de Pagamentos: Estrutura do Balanço de Pagamentos. Tópicos Especiais e Variações da Reservas Internacionais. Saldo em Conta Corrente. Ciclo da Dívida. Dinâmica da Absorção. Regimes Cambiais. Ajuste do Balanço de Pagamentos. O Sistema Monetário Internacional
 - 8.3 Contas Nacionais: Conceitos Básicos. O Sistema de Contas Nacionais. Déficit Público e seu Financiamento. Contas Nacionais do Brasil. imposto inflacionário e Transferências inflacionárias rio Brasil.
 - 8.4 Fundamentos de Análise Macroeconômica: Oferta e Demandas Agregadas. O Modelo IS-LM. Macroeconomia Brasileira: Dívidas Interne e externa. As Políticas de Estabilização de Preços dos Anos 80 e 90.
 9. Contabilidade Geral
 - 9.1 Estudo do Patrimônio: conceito, aspectos do patrimônio, componentes do patrimônio, estrutura básica do patrimônio, origens e aplicações de recursos, ativo, passivo, patrimônio líquido, equação fundamental do patrimônio, situações do patrimônio líquido e noções de capital.
 - 9.2 Demonstrações financeiras: exercício social, balanço patrimonial: ativo, passivo de acordo com a Lei das Sociedades por ações (Lei n.º 6404/76); Demonstração do resultado do exercício: conceito, receita bruta, deduções de vendas, receita líquida, lucro bruto, despesas operacionais, resultado operacional, despesas e receitas não operacionais, resultado antes do imposto de renda e da contribuição social e lucro líquido do exercício.
 - 9.3 Teoria da escrituração: regimes de escrituração contábil, elementos básicos da escrituração, lançamentos de operações comerciais.

BIBLIOGRAFIA

- CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução a teoria geral da Administração*. São Paulo: Atlas, 1986
- _____. *Recursos humanos nas empresas*. São Paulo: Atlas, 1989.
- DORNBUSCH, Rudiger & FISCHER, Stanley. *Macroeconomia*. São Paulo: McGraw-Hill, 1991.
- Equipe de professores da USP. *Contabilidade Introdutória*. 9.ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- FURTADO, Celso. *A Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Nacional, 1970.
- GARÓFALO, Gllson de Lima & CARVALHO, Luiz Carlos Pereira. *Teoria Microeconômica*. São Paulo: Atlas, 1995.
- GEORGE, Claude 5. *História do pensamento administrativo*. São Paulo: Atlas, 1990.
- GOUVEIA, Nelson. *Contabilidade Básica*. São Paulo: McGraw-Hill, 1984.
- HARDING, H. A. *Administração da produção*. São Paulo: Atlas, 1994.
- HARMON, Roy. *Reinventando a Fábrica I e II*. Rio de Janeiro: Campus, 1993.
- IANNI, Otávio. *A Era do Globalismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1997.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto R. *Manual De Contabilidade Das Sociedades Por Ações*. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2000.
- ISHIKAWA, Kaoru. *O controle de qualidade Total*. Rio de Janeiro: Compus, 1993.
- JURAN, J. M. *Planejamento para a qualidade*. São Paulo; Atlas, 1995.
- LOPES, Carmo; ROSSETTI, José Paschoal. *Economia Monetária*. São Paulo: Atlas, 1989.
- MIGLIOLI, Jorge. *Acumulação de Capital e Demanda Efetiva*. São Paulo: TAQ, 1984.
- MONKS, J. O. *Administração da produção*. São Paulo: McGraw-Hill, 1990.
- MOTA, Fernando P. *Teoria geral da Administração*. São Paulo: Atlas, 1989.
- NAISBITT, John. *Paradoxo global*. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
- NAPOLEONI, Cláudio. *Smith, Ricardo e Marx*, Rio de Janeiro: Graal, 1978.
- PORTER, Michael. *Estratégia competitiva*, Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- RIGGS, J. *Administração da produção: planejamento, análise e controle*. São Paulo: Atlas, 1996.
- SALAMA, Pierre. *Dolarização*. São Paulo: Nobel, 1989.
- SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. *Contabilidade societária*. São Paulo: Atlas, 2002.
- SIMONSEN, Mário; CYSNE, Rubens Ponha. *Macroeconomia*. São Paulo: Ao Livro Técnico, 1989.
- VAN HORNE, James. *Fundamentos de Administração Financeira*. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1984.
- VARIAN, Hal R. *Microeconomia*. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- VASCONCELOS, Marco Antônio Sandoval de et alii. *Economia brasileira Contemporânea*. São Paulo: Atlas, 1996.
- WONNACOTT, Paul; WONNACOTT, Ronald. *Economia*. São Paulo: McGraw-Hill, 1982.

PROGRAMA DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO

1. Intermediando a máquina e os programas: Abordagem histórica, evolução, funcionamento básico, classificação de sistemas operacionais.
2. Desvendando a máquina: histórico e evolução do hardware; os componentes - suas funções e compatibilidades.
3. Compartilhando hardware e software: Conceitos, serviços e terminologias de redes de computadores. Arquitetura Internet; Protocolos; Roteamento.
4. Desenvolvendo o raciocínio lógico e construindo algoritmos: Introdução e conceitos. Técnicas de programação. Programação estruturada.
5. Programando em C: origens da linguagem, expressões, comandos, funções, estruturas, a biblioteca padrão.
6. Utilizando um Aplicativo Integrado como Software Educacional – StarOffice: Instalação, características, funcionalidades e interatividade.
7. Aplicando a Informática à Educação: Abordagem histórica no Brasil, integração do computador à proposta pedagógica, dinâmicas e metodologias nos ambientes informatizados, softwares educacionais.

BIBLIOGRAFIA

- CÔRTEZ, P. L. *Sistemas Operacionais Fundamentos– Conceitos básicos – Aplicações- Aspectos históricos*. São Paulo: Érica.
- MANZANO, J. A. e OLIVEIRA, J. F. *Algoritmos – Lógica para desenvolvimento de Programação de Computadores*. São Paulo: Érica.
- ARAUJO, JÁRIO. *Introdução ao Linux- como instalar e configurar o Linux no PC*. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2000.
- SCHILDT, Herbert. *C completo e total*. São Paulo: Makron Books, 1996.
- FIALHO JÚNIOR, M. *StarOffice 5.2*. Goiânia: Terra, 2001
- ALMEIDA, M.G. e ROSA, P.C. *Internet, intranet e redes corporativas*. Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2000.
- HEIDE, A. e STILBORNE, L. *Guia do professor para a Internet*. Porto Alegre: ArtMed, 2000.
- TAJRA, S.F. *Informática na Educação – professor na atualidade*. São Paulo: Érica, 2001.

PROGRAMAS DE MATÉRIAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO NORMAL

1. Cenário das políticas educacionais brasileiras.
 - 1.1 Neoliberalismo, globalização e suas repercussões na educação e na escola.
 - 1.2 A proposta da Educação para Todos.
 - 1.3 Gestão democrática da escola e do trabalho pedagógico.
2. Profissionalização docente.
 - 2.1 A escola e a docência no contexto da transição paradigmática.
 - 2.2 Do profissional reflexivo ao intelectual crítico.
 - 2.3 Pesquisa e formação docente.
 - 2.4 Saberes necessários à prática educativa.
3. Conhecimentos pedagógicos.
 - 3.1 Educação Popular, vida e obra de Paulo Freire.
 - 3.2 A psicologia e suas repercussões na educação.
 - 3.3 Currículo, Cultura Popular e Pedagogia Crítica.
 - 3.4 Coordenação Pedagógica e Projeto Político-Pedagógico.
 - 3.5 Planejamento e Processo Ensino-Aprendizagem.
 - 3.6 Avaliação mediadora e progressão continuada.
 - 3.7 Escola Cidadã: teoria e prática.

BIBLIOGRAFIA

- ALARCÃO, Isabel (org.). *Escola reflexiva e nova racionalidade*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- ANDRÉ, Marli Eliza D. A (org.). *O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores*. Campinas, SP: Papyrus, 2001. (Série Prática Pedagógica).
- CECCON, Claudius; OLIVEIRA, Miguel Darcy; OLIVEIRA, Rosiska Darcy. *A vida na escola e a escola da vida*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. 29ªed.
- CONTRERAS, José. *A Autonomia de Professores*. São Paulo: Cortez, 2002.
- FAZENDA, Ivani (org.). *Metodologia da Pesquisa Educacional*. São Paulo: Cortez, 1991.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- _____. Professora, sim; tia, não: *cartas a quem ousa ensinar*. São Paulo: Olho D'Água, 1993.
- _____. *Pedagogia da Esperança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- FREITAS, Ana Lúcia. *Pedagogia da Conscientização – Um legado de Paulo Freire à formação de professores*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2001.
- GANDIN, Danilo; GANDIN, Luís Armando. **Temas para um Projeto Político-Pedagógico**. 6ª Edição. Petrópolis: Vozes, 2003.
- GENTILI, Pablo (org.). **Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- HOFFMANN, Jussara. *Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre: Educação e Realidade, 1993.
- MORAES, Maria Cândida. *O Paradigma Educacional Emergente*. Campinas, SP: Papyrus, 1997 (Coleção Práxis).
- MOREIRA, Antonio Flávio; SILVA, Tomaz Tadeu da. *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez, 1995.
- PIMENTA, Selma Garrido (org.). *Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal*. São Paulo: Cortez, 1997, p.159-190.
- PARO, Vitor Henrique. *Reprovação escolar: renúncia à educação*. SP: Xamã, 2001.
- SCALCON, Suze. *À procura da unidade psicopedagógica: articulando a psicologia histórico-cultural com a pedagogia histórico-crítica*. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
- SILVA, Luiz Heron da (org.). *Escola Cidadã: Teoria e Prática*. Petrópolis: Vozes, 1999.
- STRECK, Danilo Romeo. *Pedagogia no encontro de tempos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- TORRES, Rosa Maria. *Educação para Todos: a tarefa por fazer*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.
- VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Coordenação do trabalho pedagógico*. São Paulo, Libertad, 1998. (Coleção Subsídios Pedagógicos, v.3).

PROGRAMA DE QUÍMICA

1. Estrutura atômica, ligações químicas.
2. Reações químicas.
3. Gases, lei de Clayperon.
4. Cinética química.
5. Termodinâmica química.
6. Química orgânica e inorgânica.

7. Ácidos e bases.
8. Química Orgânica.
9. Nomenclatura dos compostos.
10. Eletroquímica.

BIBLIOGRAFIA

- VOGEL, Arthur I. *Química Analítica Qualitativa*. Editora Mestre Jou 5ª edição 1979.
- Brady, James E; Humiston, Gerard E. *Química Geral VI e VII*. Editora Livros Técnicos Científicos 2ª edição 2001.
- Solomons, Graham. *Química Orgânica VI e VII*. Editora Livros Técnicos Científicos 6ª edição 1996.
- Russell, John B. *Química Geral VI e VII*. Editora Makron Books 2ª edição 1994.
- Ohlweiler, Otto A. *Química Inorgânica VI e VII*. Editora Edgard Blucher Ltda 1ª edição 1971.
- Carvalho, G.C. *Química Moderna VI e VII*. Editora Scipione 3ª edição 1997.

PROGRAMA DE FÍSICA

1. Sistemas de unidades e medidas.
2. Cinemática escalar: sistema de referência, deslocamento, trajetória, tempo, velocidade escalar média e velocidade média, movimento retilíneo uniforme (MRU), movimento retilíneo uniformemente variado (MRUV), gráficos do MRU e do MRUV, movimento vertical de queda livre (QL).
3. Cinemática vetorial: vetores, álgebra vetorial, velocidade e aceleração vetoriais, movimento circular uniforme (MCU), lançamento horizontal e lançamento oblíquo.
4. Dinâmica: as leis de Newton. Conseqüências e aplicações das leis de Newton. Força de atrito, força gravitacional, forças em trajetórias circulares – movimento circular, forças fictícias.
5. Energia e sua conservação: trabalho, energia e o teorema do trabalho-energia cinética, potência média e potência instantânea, energia cinética, energia potencial, energia mecânica, forças dissipativas.
6. Quantidade de movimento: impulso e quantidade de movimento, conservação da quantidade de movimento, colisões.
7. Gravitação Universal: as leis de Kepler do movimento planetário, a lei da gravitação universal, campo gravitacional.
8. Estática do ponto material e do corpo extenso.
9. Hidrostática: natureza, forma e propriedades dos líquidos, densidade, pressão, pressão atmosférica, lei de Stevin e suas conseqüências, princípio de Pascal, princípio de Arquimedes, peso aparente.
10. Oscilações: movimento harmônico simples (MHS), oscilador massa-mola, gráficos do MHS, frequência, período, frequência angular, energia do oscilador massa-mola, função da velocidade no MHS, amortecimento, ressonância.
11. Ondas: características de uma onda, comprimento de onda, movimento ondulatório, ondas mecânicas, ondas eletromagnéticas, formas de propagação e dimensões, frente de onda, pulso, reflexão, ondas em cordas, ondas periódicas, princípio da superposição, interferência, ondas estacionárias, reflexão, refração, difração, ondas bidimensionais e ondas tridimensionais, o som, característica das ondas sonoras, velocidade de propagação das ondas sonoras, intensidade e nível de intensidade.
12. Óptica Geométrica: natureza da luz, fontes de luz, espelhos planos, espelhos curvos, refração da luz, leis da refração, índice de refração, reflexão total, corpos opacos e transparentes, prismas, lâminas, fibra ótica, a cor dos objetos, lentes esféricas e seus elementos, aplicações das lentes esféricas (astigmatismo, hipermetropia, miopia e instrumentos óticos), equação de conjugação das lentes esféricas delgadas, polarização.
13. Termodinâmica: temperatura, medidas de temperatura, termômetros, escalas termométricas, dilatação térmica de sólidos e líquidos, leis dos gases, teoria cinética dos gases, calor, mudança de fase, calor latente, transmissão de calor, a primeira lei da termodinâmica e suas conseqüências, fenômenos reversíveis e irreversíveis, ciclo de Carnot, a segunda lei da termodinâmica, entropia.
14. Eletromagnetismo: carga elétrica, eletrização, corpos condutores, corpos isolantes, processos de eletrização, eletroscópios, lei de Coulomb, campo elétrico, vetor campo elétrico, linhas de força, lei de Gauss, potencial elétrico gerado por carga puntiforme, campo elétrico uniforme, diferença de potencial (ddp) e trabalho num campo elétrico, superfícies equipotenciais, capacitores, a corrente elétrica, resistência elétrica e lei de Ohm, curva característica de resistores, tensão (ddp), potência elétrica dissipada num resistor, energia elétrica, associação de resistores, geradores, força eletromotriz (f.e.m), potência e rendimento de um gerador, circuitos elétricos, o campo magnético, ímãs, o vetor campo magnético, campo magnético e corrente elétrica, lei de Biot-Savarts, lei de Ampère, espiras e solenóides, magnetização, suscetibilidade magnética, eletroímãs, lei de Faraday, lei de Lenz, geradores eletromagnéticos, corrente alternada, o transformador.
15. Física Moderna: natureza corpuscular da luz, dualidade onda-partícula, fótons, o espaço-tempo, relatividade galileana, os postulados da relatividade restrita, a impossibilidade da simultaneidade, dilatação do tempo, relatividade das velocidades, raios X, radioatividade, raios catódicos, raios beta, radiação térmica, o elétron, o espectro da radiação térmica, o átomo de Rutherford, o átomo de Bohr, a experiência de Frank-Hertz, difração dos raios X, spin do elétron, o Princípio da Exclusão de Pauli, ondas de matéria, o Princípio da Incerteza, o próton, o nêutron, o pósitron, núcleo atômico e energia nuclear, a física de partículas.

BIBLIOGRAFIA

- GASPAR, A. *Física. Vol. 1 – Mecânica*. Editora Ática, 2000.
- GASPAR, A. *Física. Vol. 2 – Ondas, Óptica, Termodinâmica*. Editora Ática, 2000.
- GASPAR, A. *Física. Vol. 3 – Eletromagnetismo, Física Moderna*. Editora Ática, 2000.
- CARRON, Wilson. *As faces da física: volume único*, 2a. edição, editora Moderna, 2002.
- SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. *Universo da física, vols. 1, 2 e 3. Vol. 1: Mecânica; vol. 2: Hidrostática, Termologia e Óptica; vol. 3: Ondulatória, Eletromagnetismo e Física Moderna*. Editora Atual, 2001.
- RAMALHO; NICOLAU; TOLEDO. *Os fundamentos da física, vols. 1, 2 e 3. Vol. 1: Mecânica; vol. 2: Termologia, Óptica e Ondas; vol. 3: Eletricidade*, 7a. edição. Editora Moderna, 2001.
- MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. *Curso de física, vols. 1, 2 e 3, 5.ª edição*. Editora Scipione, 2000.
- MARCOS CHIQUETO, BÁRBARA VALENTIN, ESTÉFANO PAGLIARI. *Aprendendo física, vols. 1, 2 e 3. Vol. 1: Mecânica; vol. 2: Física Térmica e Ondas; vol. 3: Eletromagnetismo e Introdução à Física Moderna*. Editora Scipione, 1996.

PROGRAMA DE BIOLOGIA

1. A Vida no Nível da Célula
 - 1.1 Organização básica de células procarióticas e eucarióticas: estrutura e função das substâncias orgânicas e inorgânicas que compõem os seres vivos;
 - 1.2 Metabolismo celular;
 - 1.3 Reprodução sexuada e Embriologia.
2. A Continuidade da Vida
 - 2.1 Hereditariedade e a natureza do material hereditário
 - 2.1.1 As bases moleculares da hereditariedade;

- 2.1.2 Fundamentos da Genética.
- 2.2 Processos de evolução
 - 2.2.1 Teorias da evolução;
 - 2.2.2 Causas genéticas da variabilidade;
 - 2.2.3 Seleção e Adaptação;
 - 2.2.4 Isolamento reprodutivo e formação de novas espécies;
 - 2.2.5 Genética de Populações;
 - 2.2.6 Origem e evolução da espécie humana.
- 3. A Diversidade da Vida
 - 3.1 Vírus: Estruturas, ciclo de vida e patologias relacionadas.
 - 3.2 Monera, Protista e Fungi
 - 3.2.1 Características gerais e aspectos básicos da reprodução;
 - 3.2.2 Importância ecológica e econômica;
 - 3.2.3 Prevenção das principais doenças humanas.
 - 3.3 Plantas
 - 3.3.1 Características gerais dos principais grupos de plantas;
 - 3.3.2 Evolução das plantas e adaptações morfológicas e reprodutivas ao ambiente ;
 - 3.3.3 Organização morfológica básica, crescimento, desenvolvimento e reprodução das Angiospermas.
 - 3.4 Animais
 - 3.4.1 Características gerais e habitats dos principais grupos de animais;
 - 3.4.2 Evolução dos animais e comparação dos principais grupos quanto à alimentação, locomoção, respiração, circulação, excreção, osmorregulação e reprodução.
 - 3.4.3 Animais parasitas do ser humano: ciclos de vida e medidas profiláticas;
 - 3.4.4 Animais urbanos e suas relações com os humanos;
 - 3.4.5 Estrutura básica e fisiologia dos sistemas do corpo humano;
 - 3.4.6 Nutrição e desnutrição;
 - 3.4.7 Reprodução Humana e regulação neuro-endócrina;
 - 3.4.8 Doenças sexualmente transmissíveis;
 - 3.4.9 Constituição do pensamento humano.
- 4. Os Seres Vivos e o Ambiente
 - 4.11 Populações, comunidades e ecossistemas
 - 4.1.1 O fluxo energético e os ciclos da matéria nos ecossistemas;
 - 4.1.2 Dinâmica das populações;
 - 4.1.3 Ecossistemas aquáticos;
 - 4.1.4 Ecossistemas terrestres;
 - 4.1.5 Características gerais dos principais tipos de ecossistemas brasileiros.
 - 4.12 Ecologia humana
 - 4.2.1 O crescimento da população humana como fenômeno histórico;
 - 4.2.2 As atividades humanas e as alterações provocadas nos ecossistemas;
 - 4.2.3 A utilização dos recursos naturais;
 - 4.2.4 O problema da geração de resíduos sólidos em excesso: a reciclagem e o tratamento adequado dos resíduos e seus efluentes;
 - 4.2.5 O problema do esgoto e o tratamento da água;
 - 4.2.6 A genética e clonagem: aspectos éticos, ecológicos e econômicos;
 - 4.2.7 Saúde: indicadores; determinantes sociais; a importância do controle ambiental, do saneamento básico, da vigilância sanitária e epidemiológica e dos serviços de assistência à saúde;

BIBLIOGRAFIA

- CHALMESRS, A. F. *O que é esta coisa chamada ciência?* São Paulo: Editora Brasiliense. 1995.
- BELTON, William; DUNNING, John. *Aves silvestres do Rio Grande do Sul*. 2. ed. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 1986. (Publicações avulsas FZB ; 6)
- BOFF, Leonardo. *Ecologia: grito da terra, grito dos pobres*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000. (Série Religião e Cidadania).
- BRANCO, Samuel N. 1986. *Hidrobiologia aplicada a Engenharia Sanitária*. São Paulo. CETESB. Capítulo 8.
- BRAUN, C A S; BERGER N M M. *Generalidades sobre anfíbios*. Natureza em Revista. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 1977(5).
- CAPRA, Fritjof. *O ponto de mutação, a ciência, a sociedade e a cultura emergente*. São Paulo: Cultrix, 1986.
- JÚNIOR, César da Silva & SASSON, Sezar. *Biologia*. Volume Único. Ed. Saraiva, 1998.
- LUTZENBERGER, Jose A. *Gaia : o planeta vivo (por um caminho suave)*. Porto Alegre: L&pm, 1990.
- _____. *Manual de vigilância epidemiológica. Acidentes por animais peçonhentos: identificação, diagnóstico e tratamento*. São Paulo: [s.n.], 1993.
- MARGALEF, Ramón. *Ecologia*. Barcelona: Omega, 1989.
- MATURANA, Humberto. *Cognição, ciência e vida cotidiana*. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
- MENEGAT, R.; Porto, M. L.; Carraro, C. C.; Fernandes, L.D. (coords) *Atlas Ambiental de Porto Alegre*. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1998.
- ODUM, Eugene P. *Ecologia*. Rio de Janeiro : Ed. Guanabara, 1988.
- PMPA. 2002. *3ª Conferência Municipal e Regional do Meio Ambiente*. Porto Alegre.
- RODRIGUES, S. A . *Destruição e Equilíbrio: o homem e o ambiente no espaço e no tempo*. Atual Editora. 1989. 98p.
- SANTOS, Eurico. *Os insetos*. Rio de Janeiro: Itatiaia Limitada, 1982. (Zoologia Brasileira ; 9).
- SILVA, Flavio. *Mamíferos silvestres: Rio Grande do Sul*. Porto Alegre: Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, 1984.
- SOLOMON, M. E. *Dinâmica de Populações*. Editora Pedagógica e Universitária. São Paulo. 1981.
- <http://www.virtual.epm.br/cursos/genetica/htm/base.htm>
- <http://www.lixo.com.br/>
- <http://www.uol.com.br/cienciahoje/chdia.htm>
- <http://www.ibama.gov.br/>

PROGRAMA DE ESTATÍSTICA

1. Conceitos básicos
 - 1.1 População e amostra. Censo e amostragem. Parâmetros e estatísticas.
 - 1.2 Níveis de mensuração.
 - 1.3 Variáveis: quantitativas e qualitativas; discretas e contínuas.
 - 1.4 Tipos de Amostras: amostra aleatória simples; estratificada e sistemática.
2. Organização e apresentação de dados
 - 2.1 Tabelas.
 - 2.2 Séries estatísticas.
 - 2.3 Distribuições de frequências.
 - 2.4 Frequências relativas e acumuladas.
 - 2.5 Gráficos.
3. Medidas de posição

- 3.1 Média aritmética.
- 3.2 Média harmônica.
- 3.3 Média geométrica.
- 3.4 Mediana.
- 3.5 Moda.
- 3.6 Quartis, decis e percentis.
4. Medidas de variabilidade
 - 4.1 Amplitude.
 - 4.2 Variância.
 - 4.3 Desvio padrão.
 - 4.4 Coeficiente de variação.
5. Probabilidade
 - 5.1 Fenômeno aleatório, espaço amostral e evento.
 - 5.2 Métodos de determinação de probabilidade.
 - 5.3 Noções sobre conjuntos.
 - 5.4 Relações entre eventos.
 - 5.5 Probabilidade condicional e independência.
 - 5.6 Variáveis aleatórias.
 - 5.7 Distribuição binomial.
 - 5.8 Distribuição normal.
 - 5.9 Distribuição T de Student.
6. Distribuições amostrais
 - 6.1 Distribuição amostral da média e da diferença entre duas médias.
 - 6.2 Distribuição amostral das proporções e entre duas proporções.
7. Estimacão
 - 7.1 Propriedades dos estimadores.
 - 7.2 Estimacão por ponto e por intervalo.
 - 7.3 Dimensionamento da amostra.
8. Testes de hipóteses
 - 8.1 Hipóteses simples e compostas.
 - 8.2 Erros de decisão.
 - 8.3 Nível descritivo amostral.
 - 8.4 Função poder e poder do teste
 - 8.5 Testes para médias e proporções e diferenças de médias e de proporções.
9. Correlação e regressão
 - 9.1 Diagrama de dispersão.
 - 9.2 Análise de correlação linear.
 - 9.3 Análise de regressão linear simples.

BIBLIOGRAFIA

- CALLEGARI-JACQUES, Sídia Maria. *Bioestatística: Princípios e Aplicações*. Porto Alegre: ARTMED, 2003.
- COSTA NETO, Pedro Luis Oliveira. *Estatística*. Rio de Janeiro: Edgar Blücher, 1983.
- MAGALHÃES, Marcos Nascimento e LIMA, Antonio Carlos Pedroso de. *Noções de Probabilidade e Estatística*. 4ª Edição. São Paulo: EDUSP, 2002.
- TRIOLA, Mario F. *Introdução à Estatística*. 7ª Edição. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1999.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FÍSICA - ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER

1. Lazer: constituição histórica, dimensões e concepções.
2. Lazer e cultura popular.
3. Lazer: atuação, competências e formação profissional.
4. Políticas públicas para esporte, recreação e lazer.
5. Significados do esporte e lazer na sociedade.
6. Educação Física e o trato das questões da corporeidade.
7. A criança e o jogo: a importância do lúdico no desenvolvimento humano.
8. Espaços e equipamentos de recreação e lazer.

BIBLIOGRAFIA

- BRACHT, Valter. *Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução*. Vitória: UFES, Centro de Educação Física e Desportos, 1997.
- BRUHNS, Heloisa Turini (org.). *Introdução aos Estudos do Lazer*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997.
- ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric. *A busca da excitação no lazer*. In: ELIAS, Norbert. *A Busca da Excitação*. Lisboa: Difel, 1992, p. 101 - 138.
- _____. *O lazer no espectro do tempo livre*. In: ELIAS, Norbert. *A Busca da Excitação*. Lisboa: Difel, 1992, p. 139 - 185.
- MAGNANI, José Guilherme Cantor. *Festa no Pedacão: cultura popular e lazer na cidade*. São Paulo: Brasiliense, 1984.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). *Políticas Públicas Setoriais de Lazer: o papel das prefeituras*. Campinas: Autores Associados, 1996.
- _____. *Lazer e Esporte: políticas públicas*. Campinas: Autores Associados, 2001.
- _____. *Estudos do Lazer: uma introdução*. Campinas: Autores Associados, 1996.
- _____. *Lazer: formação e atuação profissional*. Campinas: Papirus, 1995.
- _____. *Pedagogia da Animação*. Campinas: Papirus, 1990.
- PINTO, Leila Mirtes Santos de Magalhães. *Formação de educadores e educadoras para o lazer: saberes e competências*. In: *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. Campinas, v. 22, n. 3, p. 53 - 71, maio/2001.
- RODRIGUES, Rejane Penna (org.). *O Brincalhão: uma brinquedoteca itinerante*. Petrópolis: Vozes, 2000.
- SANTIN, Silvano. *Educação Física: da alegria do lúdico à opressão do rendimento*. 3ª edição. Porto Alegre: EST edições, 2001.
- STIGGER, Marco Paulo. *Esporte, lazer e estilos de vida: um estudo etnográfico*. Campinas: Autores Associados, 2002.
- WERNECK, Christianne Luce Gomes. *Lazer, trabalho e educação: relações históricas, questões contemporâneas*. Belo Horizonte: Ed. UFMG; CELAR - DEF/ UFMG, 2000.
- _____. *Lazer e formação profissional na sociedade atual: repensando os limites, os horizontes e os desafios para a área*. In: *Revista Licere*. Belo Horizonte: Centro de Estudos de Lazer e Recreação - CELAR, Escola de Educação Física da UFMG, v. 1, n. 1, 1998.

PROGRAMA DA PROVA PRÁTICA DE LIBRAS

1. Gramática de Língua Brasileira de Sinais.
2. Léxico; Semântico; Sintático.
3. Vocabulário de LIBRAS.
4. Entonação.

5. Expressão facial e corporal.
6. Classificadores.
7. Direcionalidade.
8. Referentes.
9. Descrição da configuração das mãos/forma de sinais: articulação.
10. Localização e movimento de sinais.
11. Capacidade interativa; fluência; adequação à situação.
12. Coesão e coerência.
13. Tradução em LIBRAS e português escrito.
14. Soletração; alfabeto manual.
15. Cultura surda; comunidade.
16. Identidade.
17. FENEIS.
18. Legislação.
19. História dos surdos no Rio Grande do Sul.

BIBLIOGRAFIA

- FELIPE, Tanya A. *LIBRAS em contexto: curso básico, livro do estudante cursista*. 2001.
- BRITO, Lucinda Ferreira. *Por uma gramática das línguas de sinais*.
- FELIPE, T. *Introdução aos estudos sobre a LIBRAS*. in: Revista da FENEIS, ano 1, nº 2. 1999.
- FENEIS. *Revista da FENEIS- nº 6, 7 (2000) e nº 10 (2001)*. Rio de Janeiro.
- Paraná/SEED/SUED/DEE. *Aspectos linguísticos da língua brasileira de sinais*. Curitiba, 1998.
- FENEIS. *Língua Brasileira de Sinais*. Belo Horizonte, 1995.
- KOJIMA, C. R. e SEGALA, S. R. *Revista língua de sinais, A imagem do pensamento - nº 2 e 4*. São Paulo: Ed. Escala, 2001.
- QUADROS, Ronice. *Educação de surdos: aquisição da linguagem*. 1997.

ANEXO II DO EDITAL Nº 45 DE 22 DE SETEMBRO DE 2003.

ENTREVISTA ORAL PARA AVALIAÇÃO DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUAS

A entrevista oral para fins de avaliação do nível de proficiência do candidato em uma língua estrangeira (LE) baseia-se no desenvolvimento de uma conversação a partir de uma série de estímulos variados, procedendo-se ao exame em duas grandes áreas distintas: capacidade lingüística (gramática, léxico e pronúncia/entonação) e capacidade interativa (capacidade interativa e fluência). Solicita-se que o candidato possua uma competência comunicativa adequada ao ensino de LE, segundo os critérios de avaliação mais adiante detalhados.

Os materiais utilizados têm como objetivo um equilíbrio entre veracidade e viabilidade na realização da entrevista, tendo sido selecionados a fim de motivar a iniciativa do candidato na conversação. Durante o exame, são propostos dois temas, mediante sorteio, para a exposição oral, a fim de que o candidato tenha maiores possibilidades de encontrar um assunto de sua preferência. Desse modo, avalia-se a capacidade para argumentar contra ou a favor de opiniões polêmicas, ou seja, a capacidade de enfrentar opiniões contrárias e sustentar seu ponto de vista.

A seguir, são listados os critérios de avaliação, procedendo-se a uma breve descrição do sistema de avaliação. Em anexo encontra-se uma descrição detalhada dos critérios avaliados, bem como a pontuação atribuída.

Crítérios de Avaliação da Entrevista Oral

1. Correção gramatical (20 pontos)
2. Léxico (20 pontos)
3. Pronúncia e entonação (20 pontos)
4. Capacidade interativa (20 pontos)
5. Fluência (20 pontos)

Sistema de Avaliação

1. Capacidades lingüísticas

1.1 Morfossintaxe

O domínio das estruturas gramaticais e sintáticas é avaliado considerando-se aspectos estruturais e funcionais.

1.2 Vocabulário

Considera-se a distinção entre o cotidiano e o menos freqüente ao se avaliar o conhecimento lexical demonstrados pelo candidato.

1.3 Pronúncia

Em relação à entonação, observa-se a capacidade de distinção dos padrões de entonação do idioma avaliado, assim como sua capacidade de interpretar variações desses padrões, sob um ponto de vista pragmático (uso irônico e expressivo, por exemplo).

Quanto à pronúncia, parte-se do pressuposto que existem diferentes sistemas fonéticos aceitáveis em espanhol (por exemplo, europeu e americano), o que permite avaliar a capacidade do candidato sob uma perspectiva de coerência de uso.

2. Capacidades interativas

2.1 Capacidade interativa

Observa-se a habilidade demonstrada pelo candidato na interação com o avaliador, ou seja, avalia-se até que ponto as limitações lingüísticas permitem ou não o desenvolvimento de uma conversa espontânea. Nesse âmbito, levam-se em conta as estratégias empregadas, bem como os efeitos que a falta de compreensão ou expressão podem provocar na comunicação. O conceito de capacidade interativa faz referência a uma série de habilidades concretas, tais como: capacidade de apoiar ou opor-se a idéias; desenvolvimento, construção e crítica a pontos de vista; pedido de informações etc.

2.2 Fluência

Refere-se ao ritmo e velocidade do discurso do candidato, sob um ponto de vista contextual. A capacidade interativa pode ser ampla e a fluência limitada, ou vice-versa. Assim, a fluência é uma qualidade externa do discurso, ao passo que a capacidade interativa constitui-se uma perspectiva interna.

Crítérios de Avaliação – Guia do Candidato

Para cada critério é atribuído o valor máximo de 20 pontos, de acordo com o nível de proficiência do candidato:

- Nível 4 – 20 pontos
Nível 3 – 15 pontos

- Nível 2 – 10 pontos
Nível 1 – 05 pontos

Um perfil de cada nível de proficiência é listado abaixo:

Nível 4

Discurso contínuo; vocabulário rico; pronúncia e entonação adequadas aos padrões fonéticos; comunicação e ritmo adequados em todos os contextos.

Nível 3

Discurso com erros escassos em estruturas complexas; léxico não muito extenso; pronúncia e entonação ajustadas a alguns dos padrões fonéticos existentes; dificuldades em contextos muito especializados; discurso fluente, porém com dúvidas em temas abstratos.

Nível 2

Erros freqüentes em estruturas básicas e complexas; uso excessivo de paráfrase e erros de seleção lexical; claras dificuldades em sons alheios ao sistema fonético da língua materna; dificuldade em desenvolver diálogo sobre temas abstratos; freqüentes indecisões e pausas muito longas.

Nível 1

Discurso caracterizado por justaposição de frases simples; léxico restrito; inadequação do sistema fonético o que provoca dificuldade de compreensão no interlocutor; comunicação com muita dificuldade em contextos cotidianos; discurso desconexo impedindo a interação.

Temas para a exposição oral

1. Coleta seletiva do lixo
2. Clonagem
3. Vida após a morte
4. Sistema de cotas para ingresso na universidade
5. Transgênicos
6. Transplantes de órgãos
7. OVNIs
8. Pena de morte
9. Destruição da camada de ozônio
10. Economia informal

Tempo de entrevista e avaliação de cada candidato

De 6 a 10 minutos

Crítérios de Avaliação e Pontuação – Guia do Avaliador

Correção gramatical

Discurso contínuo, com erros esporádicos (se ocorrem, são próprios do caráter oral da comunicação).

Nível Pontos

4 20

Erros escassos, incluindo as estruturas mais complexas e coincidindo com temas mais abstratos. Ausência de erros nas estruturas básicas (não se descartam alguns lapsos que são entendidos como tal). Uso adequado dos nexos oracionais e discursivos.

3 15

Estruturas gramaticais adequadas ao contexto cotidiano, porém com erros mais que esporádicos nas estruturas básicas e muito freqüentes nas complexas. Os conectivos são, com freqüência, incorretos.

2 10

Erros contínuos nas estruturas complexas e muito freqüentes nas básicas.

Ausência de controle sobre os nexos. O discurso caracteriza-se por uma justaposição contínua de frases simples. Os erros contínuos impedem a compreensão e a possibilidade de se manter um diálogo mínimo.

1 05

Total parcial

20

Léxico

Vocabulário rico, preciso e apropriado para todos os contextos propostos.

Nível Pontos

4 20

Erros esporádicos, especialmente quando trata de temas especializados. Léxico não muito extenso, porém adequado. Necessita e é capaz de fazer uso de paráfrase.

3 15

Erros freqüentes no campo cotidiano. Necessita parafrasear com freqüência nos campos mais especializados e os erros de seleção são muito habituais. Demonstra dúvidas na seleção lexical.

2 10

Léxico muito pobre inclusive para situações mais cotidianas. Há lacunas que afetam de maneira decisiva a comunicação.

1 05

Total parcial

20

Pronúncia e entonação

Pronúncia e entonação adequadas aos padrões estabelecidos, sem traços notórios de influência da língua materna.

Nível Pontos

4 20

Mesmo que se possa descobrir sua origem lingüística, fala de tal modo que pode ser entendido sem nenhuma dificuldade e se ajusta de maneira sistemática a alguns dos padrões fonéticos existentes. Sua entonação pode exibir características marcantes da língua materna.

3 15

Claras dificuldades de pronúncia em determinados sons, alheios ao sistema fonético de sua língua materna. Incoerências freqüentes quando tenta ajustar-se a algum padrão fonético existente. A entonação está claramente distante das reconhecida como normais para a LE.

2 10

Excessivos erros fonéticos que provocam no interlocutor importantes dificuldades de compreensão. Entonação totalmente estranha à LE.

1 05

Total parcial

20

Capacidade interativa

Comunica-se adequadamente em todos os contextos e situações. Reage com naturalidade a qualquer estímulo, entendendo qualquer mensagem. Os desvios que podem ser observados são resultantes de mal-entendidos semelhantes ao

Nível Pontos

4 20

encontrados em conversas cotidianas e não causados por sua origem lingüística. Responde adequadamente às perguntas apresentadas, sendo capaz de tomar a iniciativa na conversação, fazendo perguntas ao seu interlocutor. Demonstra uma capacidade de compreensão muito ampla, com dificuldades somente em contextos muito coloquiais ou especializados e diante de uma expressão marcadamente dialetal.

3 15

Vacila com certa freqüência em contextos cotidianos. Claras dificuldades para desenvolver um diálogo com certa agilidade sobre temas abstratos, o que implica a necessidade de repetições e paráfrases freqüentes, provocando uma simplificação da comunicação.

2 10

Comunicação somente eficiente em contextos mais cotidianos e com muita dificuldade. Muitas interrupções entre palavras que evidenciam interferência da língua materna.

1 05

Total parcial

20

Fluência	Nível	Pontos
Velocidade e ritmos adequados a todos os contextos e situações. Pode apresentar algumas indecisões mínimas ao enfrentar temas abstratos (mas não cotidianos), o que também acontece no discurso de falantes nativos.	4	20
Discurso fluente. Pode, entretanto, apresentar dúvidas em relação a temas abstratos ou muito especializados.	3	15
Apresenta algumas dúvidas em relação a temas cotidianos, embora não em demasia. Indecisões, pausas e busca por palavras são freqüentes.	2	10
Excessivas indecisões ao tratar de temas cotidianos que se tornam sistemáticas quando trata de temas abstratos ou especializados. Suas dúvidas contínuas produzem um discurso muito desconexo e que bloqueia a comunicação.	1	05
Total parcial		20
TOTAL DE PONTOS		100

AVALIAÇÃO PRÁTICA DE LIBRAS

A prova prática de Libras para fins de avaliação do nível de proficiência do candidato em Libras baseia-se no desenvolvimento de uma conversação a partir de uma série de estímulos variados, procedendo-se ao exame em duas grandes áreas distintas: capacidade lingüística (gramática, léxico e entonação) e capacidade interativa (capacidade interativa, fluência e adequação à situação/contexto).

Os materiais utilizados têm como objetivo um equilíbrio entre veracidade e viabilidade na realização da prova prática, tendo sido selecionados a fim de motivar a iniciativa do candidato na conversação. Durante o exame, são propostos questões relativas à apresentação pessoal, três questões relacionadas ao tema do programa e tradução de figuras/fotos para Libras e de texto em Português Escrito para Libras. São utilizadas fotografias/figuras com o objetivo de observar a capacidade do candidato em estabelecer comparações, fazer observações e tirar conclusões a partir de um estímulo visual.

A seguir, são listados os critérios de avaliação, bem como procede-se a uma breve descrição do sistema de avaliação. Em anexo encontra-se uma descrição detalhada dos critérios avaliados, bem como a pontuação atribuída.

Crítérios de Avaliação da Entrevista

1. Correção gramatical
2. Domínio do léxico
3. Entonação
4. Capacidade interativa
5. Fluência
6. Adequação à situação

Sistema de Avaliação

1. Domínio das capacidades lingüísticas

1.1 Morfossintaxe

O domínio das estruturas gramaticais e sintáticas é avaliado considerando-se aspectos estruturais e funcionais.

1.2 Vocabulário

Considera-se a distinção entre o cotidiano e o menos freqüente ao se avaliar os conhecimentos lexicais demonstrados pelo candidato.

1.3 Entonação

Avalia-se o domínio da entonação.

Em relação à entonação, observa-se a capacidade de distinção dos padrões de entonação da linguagem avaliada, assim como sua capacidade de interpretar variações desses padrões, sob um ponto de vista pragmático (uso irônico e expressivo, por exemplo).

2. Domínio das capacidades interativas

2.1 Capacidade interativa

Observa-se a habilidade demonstrada pelo candidato na interação com o avaliador, ou seja, avalia-se até que ponto as limitações lingüísticas permitem ou não o desenvolvimento de uma conversa espontânea. Nesse âmbito, levam-se em conta as estratégias empregadas, bem como os efeitos que a falta de compreensão ou expressão podem provocar na comunicação. O conceito de capacidade interativa faz referência a uma série de habilidades concretas, tais como: capacidade de apoiar ou opor-se a idéias; desenvolvimento, construção e crítica a pontos de vista; pedido de informações etc.

2.2 Fluência

Refere-se ao ritmo e velocidade do discurso do candidato, sob um ponto de vista contextual. A capacidade interativa pode ser ampla e a fluência limitada, ou vice-versa. Assim, a fluência é uma qualidade externa do discurso, ao passo que a capacidade interativa constitui-se uma perspectiva interna.

2.3 Adequação à situação

A adequação à situação e ao contexto, de um ponto de vista sociolingüístico, e seu efeito nos planos lexical, fonético e gramatical são observados na interação.

Crítérios de Avaliação e Pontuação - 0 a 100 pontos

Correção gramatical - 18 pontos

Discurso contínuo, com erros esporádicos (se ocorrem, são próprios do caráter da comunicação). Erros escassos, incluindo as estruturas mais complexas e coincidindo com temas mais abstratos. Ausência de erros nas estruturas básicas (não se descartam alguns lapsos que são entendidos como tal). Uso adequado dos nexos oracionais e discursivos. Estruturas gramaticais adequadas ao contexto cotidiano, porém com erros mais que esporádicos nas estruturas básicas e muito freqüentes nas complexas. Os conetivos são, com freqüência, incorretos. Erros contínuos nas estruturas complexas e muito freqüentes nas básicas. Ausência de controle sobre os nexos. O discurso caracteriza-se por uma justaposição contínua de frases simples. Os erros contínuos impedem a compreensão e a possibilidade de se manter um diálogo mínimo.

Domínio do léxico - 18 pontos

Vocabulário rico, preciso e apropriado para todos os contextos propostos. Erros esporádicos, especialmente quando trata de temas especializados. Léxico não muito extenso, porém adequado. Necessita e é capaz de fazer uso de paráfrase. Erros freqüentes no campo cotidiano. Necessita parafrasear com freqüência nos campos mais especializados e os erros de seleção são muito habituais. Demonstra dúvidas na seleção lexical. Léxico muito pobre inclusive para situações mais cotidianas. Há lacunas que afetam de maneira deci-

siva a comunicação.

Entonação - 16 pontos

Articulação e entonação perfeitamente adequadas aos padrões estabelecidos.

Capacidade interativa - 16 pontos

Comunica-se e responde adequadamente em todos os contextos e situações. Reage com naturalidade a qualquer estímulo, entendendo qualquer mensagem. Os desvios que podem ser observados são resultantes de mal-entendidos semelhantes aos encontrados em conversas cotidianas e não causados por sua origem lingüística. Responde adequadamente às perguntas apresentadas, sendo capaz de tomar a iniciativa na conversação, fazendo perguntas ao seu interlocutor. Demonstra uma capacidade de compreensão muito ampla, com dificuldades somente em contextos muito coloquiais ou especializados e diante de uma expressão marcadamente dialetal. Vacila com certa freqüência em contextos cotidianos. Claras dificuldades para desenvolver um diálogo com certa agilidade sobre temas abstratos, o que implica a necessidade de repetições e paráfrases freqüentes, provocando uma simplificação da comunicação. Comunicação somente eficiente em contextos mais cotidianos e com muita dificuldade. Muitas interrupções entre palavras que evidenciam interferência da língua materna.

Fluência - 16 pontos

Velocidade e ritmos adequados a todos os contextos e situações. Pode apresentar algumas indecisões mínimas ao enfrentar temas abstratos (mas não cotidianos), o que também acontece no discurso de falantes nativos. Discurso fluente. Pode, entretanto, apresentar dúvidas em relação a temas abstratos ou muito especializados. Apresenta algumas dúvidas em relação a temas cotidianos, embora não em demasia. Indecisões, pausas e busca por palavras são freqüentes. Excessivas indecisões ao tratar de temas cotidianos que se tornam sistemáticas quando trata de temas abstratos ou especializados. Suas dúvidas contínuas produzem um discurso muito desconexo e que bloqueia a comunicação.

Adequação à situação - 16 pontos

Perfeita adequação à situação sob um ponto de vista sociolingüístico e paralingüístico (gestos, expressão facial etc.). Nenhuma dúvida no uso de formas de tratamento. Ajusta-se de modo satisfatório ao registro (formal, informal), tom (culto, coloquial) e característica da situação criada (oral, não escrita), ainda que possam ocorrer desvios esporádicos. Problemas perceptíveis ao mover-se em situações muito formais. Confusão de registro em situações mais básicas. Uso de registro e tom incoerentes. Explicação lingüística muito pobre.

ANEXO III DO EDITAL Nº 45 DE 22 DE SETEMBRO DE 2003.

ATESTADO PARA CANDIDATO QUE DESEJA CONCORRER À RESERVA ESPECIAL DE VAGAS PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

Atesto, para os devidos fins, que _____, candidato ao Concurso Público nº 418, para o cargo de PROFESSOR, apresenta _____ com CID: _____.

_____, de _____ de 2003.
(Local)

Assinatura do Médico
Carimbo com nome e CRM do Médico

Obs.: Este documento é um modelo referencial de atestado médico, podendo ser utilizado ou não, a critério do médico.

ANEXO IV DO EDITAL Nº 45 DE 22 DE SETEMBRO DE 2003.

PROCURAÇÃO

Eu, _____, portador da carteira de Identidade nº _____, residente à rua _____ nº _____, ap. _____ no bairro _____ da cidade de _____, nomeio _____, portador da carteira de Identidade nº _____, meu procurador com plenos poderes para realizar minha inscrição no Concurso Público nº 418 – PROFESSOR.

_____, de _____ de 2003.
(Local)

Assinatura do Candidato

EDITAIS



AVISO DE REVOGAÇÃO DE LICITAÇÃO

REFERENTE À TOMADA DE PREÇOS
301/03- PROCESSO 001.047943.03.3

A Área de Aquisições e Materiais torna público a revogação, por interesse da Administração, da Tomada de Preços em epígrafe.

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO 23/03 PROCESSO 001.049460.03.0

A ÁREA DE AQUISIÇÕES E MATERIAIS torna público a aquisição de Medicamentos Humanos para a Equipe de Material da Secretaria Municipal da Saúde, com recursos do Fundo Municipal da Saúde através de licitação modalidade Pregão Eletrônico, Tipo menor Preço e que as propostas serão recebidas no portal www.licitacoes-e.com.br nas datas e horários como seguem abaixo:

ENTREGA DAS PROPOSTAS: até às 9h15min do dia 6.10.03.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: às 9h30min do dia 6.10.03.
INÍCIO DA DISPUTA: às 14h15min do dia 6.10.03
TEMPO DE DISPUTA: 10 minutos acrescido de tempo randômico determinado pelo sistema.

Para todas as referências de tempo, será observado o horário de Brasília/DF. O Edital poderá ser retirado no site www.licitacoes-e.com.br.

Demais informações e consultas podem ser feitas através do e-mail: cmc@smf.prefpoa.com.br, pelo fax: (51) 3289-1060 ou na sede da Prefeitura Municipal de Porto Alegre sito na Rua Siqueira Campos, 1300 - 11º andar de segunda à sexta-feira, no horário das 9h às 11h30min e das 13h30min às 17h. Os interessados deverão cadastrar senhas de acesso em qualquer agência do banco do Brasil S/A, situadas no país.

ROGÉRIO FIGUEIREDO,
Gestor.

SORTEIO TOMADA DE PREÇOS 277/03 PROCESSO 1.042061.03.2

A SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA, através da Comissão Permanente de Licitações, convida os fornecedores para participarem do Sorteio que se realizará no dia 23 de setembro de 2003, às 9h30min, nas dependências da Área de Aquisições e Materiais, da Secretaria Municipal da Fazenda, sita na Rua Siqueira Campos, 1300 – 11º andar, do item abaixo como segue:

ITEM 46 – TEX CAR COM. DE PEÇAS E SERVIÇOS AUTOMOTIVOS LTDA. E ENGEMAQ COMPONENTES PARA TRATORES LTDA

Porto Alegre, 19 de setembro de 2003.

ESTELA MARIA PEREIRA MENDES,
Presidente.

RESULTADO DE JULGAMENTO TOMADA DE PREÇOS 250/03 PROCESSO 001.040750.03.5

A ÁREA DE AQUISIÇÕES E MATERIAIS informa o resultado de julgamento da TOMADA DE PREÇOS acima.

ATACADÃO COM. DE GENEROS ALIMENTÍCIOS LTDA – ITENS: 2, 3, 7, 10, 21, 23, 24, 29, 31, 34, 42, 54, 57, 58, 59, 62, 64, 65, 72, 77, 84, 86, 89, 100
COMERCIAL DE PRODUTOS COLONIAIS ALCIONE LTDA - ITENS: 4, 8,
12, 36, 40, 41, 50, 51, 60, 61, 66, 67, 70, 71, 74, 75, 76, 81, 88, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 102

C. DE C. MARTINS PEREIRA-ME - ITENS: 5, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 22, 25, 27, 28, 30, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 52, 53, 55, 63, 69, 78, 79, 80, 85, 90, 93, 99, 101
MESASULCOM. IND. DE ALIMENTOS LTDA - ITENS: 26, 73, 83
ITENS SEM COTAÇÃO: 19, 56, 103

ITENS DESCLASSIFICADOS: 1, 6, 9, 48, 68, 82, 87, 94

Fica aberto o prazo recursal de cinco dias úteis, conforme o disposto no § 3º, do artigo 109, da Lei 8.666/93, e alterações posteriores.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Porto Alegre, 19 de setembro de 2003.

ROGÉRIO SILVA FIGUEIREDO,
Gestor.

RESULTADO DE JULGAMENTO

TOMADA DE PREÇOS 228/03
PROCESSO 001.036121.03.7

A ÁREA DE AQUISIÇÕES E MATERIAIS informa o resultado de julgamento da Tomada de Preços acima.

Incontrol do Brasil-ITENS: 01, 13, 14, 19, 22, 23, 24, 27, 30, 31, 34, 39, 40, 41, 42, 50, 52, 59, 63, 69, 78, 89, 91, 97, 103, 108, 109, 123, 136, 150, 152, 153, 158, 179, 190, 191, 194, 200, 204, 218, 220, 222, 232, 233, 234, 235, 237, 239, 241, 242, 243, 245, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 259, 260, 262, 263, 264, 272.

Parquet Einsfeld Ltda.-ITEM: 192.

Elaine de Assis Cardoso-ITENS: 219, 221.

Cofercan Comercial de Ferros Canoense Ltda.-ITENS: 53, 213.
Meza – Comercial Ltda. (ME)-ITENS: 54, 112, 113, 121, 138, 168, 182, 224, 229.

Gerusa Pedrotti-ITENS: 25, 29, 58, 90, 133, 187, 188, 201, 215, 216, 240, 275, 276, 294.

Agisul Produtos Industriais Ltda.-ITENS: 278, 280, 281.

Max-Fer Comercial Ltda.-ITENS: 20, 51, 61, 62, 76, 81, 83, 117, 131, 135, 137, 154, 196, 197, 203, 205, 228, 254, 255, 256, 257, 258, 261, 269.

Maria Catarina Pinto Oliveira-ITENS: 21, 38, 96, 101, 134, 141, 142, 145, 151, 157, 169, 175, 189, 212.

Marcos Nunes Bono & Cia. Ltda.-ITENS: 15, 16, 17, 18, 26, 28, 32, 33, 35, 36, 43, 44, 55, 56, 57, 60, 66, 67, 85, 86, 87, 88, 92, 94, 95, 98, 99, 102, 104, 106, 115, 116, 118, 122, 129, 132, 139, 140, 144, 146, 155, 156, 160, 161, 163, 165, 167, 170, 173, 178, 181, 185, 193, 198, 209, 214, 223, 236, 238, 244, 246, 265, 266, 267, 268, 295.

Killing S.A. Tintas e Solventes-ITENS: 45, 46, 47, 49, 82, 105, 110, 130, 176.

LF da Silveira e Cia. Ltda.-ITENS: 02, 03, 04, 68, 77, 84, 100, 270.

Delaminas Comércio e Exportação Ltda.-ITENS: 10, 11, 12, 37, 79, 80, 107, 143, 208, 217, 227, 230, 231, 253, 279, 283.

Berbigier Materiais de Construção Ltda.-ITENS: 147, 148, 149.
ITENS SEM COTAÇÃO: 70, 72, 73, 75, 120, 124, 125, 127, 164, 166, 172, 180, 186, 199, 202, 206, 210, 211, 225, 226, 271, 274, 277, 284, 285, 289, 290, 291, 292, 293.

ITENS DESCLASSIFICADOS: 05, 06, 07, 08, 09, 48, 63, 65, 71, 74, 93, 111, 114, 119, 126, 129, 159, 162, 171, 174, 177, 183, 184, 195, 207, 273, 282, 286, 287, 288.

Fica aberto o prazo recursal de cinco dias úteis, conforme o disposto no parágrafo 3º, do artigo 109, da Lei 8.666/93, e alterações posteriores.

Porto Alegre, 19 de setembro de 2003.

ROGÉRIO FIGUEIREDO,
Gestor.

RESULTADO DE JULGAMENTO (FASE DE HABILITAÇÃO) TOMADA DE PREÇOS 268/03 PROCESSO 001.042077.03.6

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES da Secretaria Municipal da Fazenda torna público o resultado do julgamento da fase de habilitação da licitação em epígrafe conforme segue e comunica que a abertura das propostas (envelopes 2) será no dia 01 de outubro de 2003, às 14h30min caso não haja interposição de recursos, para o que está aberto o prazo de cinco dias úteis a contar desta publicação.

Empresas Habilitadas

- 01 – Adércio Pereira de Souza Júnior
- 02 – Agisul Produtos Industriais Ltda
- 03 – Dental Muller Comércio de Prod. Odontológicos Ltda
- 04 – Dentária e Cirúrgica Mercosul Ltda
- 05 – Dentária Klymus Ltda
- 06 – Dentária e Distr. Hospitalar Porto Alegrense Ltda
- 07 – Dentária Sulina Ltda
- 08 – Paulo Ricardo Crucillo
- 09 – Resstel Com. Mat. Óticos Méd. Odont. e Correlatos Ltda

A empresa Kampo Suprimentos Médicos Odontológicos Ltda,

por não apresentar Certificado Registro Cadastral, foi julgada inabilitada.

Porto Alegre, 19 de setembro de 2003.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES EXTRATO DE REALINHAMENTO DE PREÇOS

A PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, através da SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA/AQM publica o realinhamento de preços para o Sistema de Registro de Preços de Ferragens e Ferramentas CONCORRÊNCIA 85/02 (DMAE) concedido através do PROCESSO 001.024732.03.6 pela Comissão Deliberativa de Compras e Serviços em reunião realizada em 27.8.03, a contar de 14.5.03, abaixo descrito:

CASA DO MECÂNICO LTDA-CNPJ: 94.038.874/0001-81
ENDEREÇO: Av. São Paulo, 433 – Porto Alegre/RS

CÓDIGO	MATERIAL	MARCA	PREÇO NOVO	REG	PREÇO
1031871	Broca aço rápido 10,5mm	Volpe	6,15		6,58
1031889	Broca aço rápido 11mm	Volpe	5,90		6,32
1032002	Broca a rap. Haste cilind 2mm	Volpe	0,90		0,96
1032010	Broca a rap. Haste cilind 2,5mm	Volpe	0,90		0,96
1032028	Broca a rap. Haste cilind 3mm	Volpe	0,97		1,05
1032036	Broca a rap. Haste cilind 4mm	Volpe	1,14		1,22
1032044	Broca a rap. Haste cilind 5mm	Volpe	1,57		1,68
1032051	Broca a rap. Haste cilind 6mm	Volpe	2,15		2,31
1032077	Broca a rap. Haste cilind 7mm	Volpe	2,63		2,80
1032093	Broca a rap. Haste cilind 8mm	Volpe	3,42		3,65
1033232	Eletrodo OK 46.00 3/32"	Esab	5,15		5,86
1033257	Enxada 20cm lâmina c/cabo	Paraboni	6,30		7,88

ROGÉRIO FIGUEIREDO,
Gestor.

AVISO DE RETIFICAÇÃO DE LOTE

LEILÃO 2/03
PROCESSO 001.040240.03.7

A ÁREA DE AQUISIÇÕES E MATERIAIS torna público que o material constante no lote 15 (Motor gerador data 1085, número 301246611, 455cv, 375 Kva, 220/127, 94A, motor Cummins com dois quadros de distribuição e um tanque) foi revogado por interesse da Administração e foi, portanto, excluído do referido lote, que passa a ter a seguinte descrição e avaliação inicial:

Lote 15 – Motor gerador marca Negrini, número 14234, modelo 33/30 de 05/79, de 135Kva, classe B, equipado com motor de scania wabis número 3010473, com um quadro de comando.

Avaliação inicial do lote: R\$ 5.000,00

A data e horário da realização do certame bem como as demais disposições, permanecem inalteradas.

JOEL FRANCISCO DA COSTA,
Presidente da Comissão de Leilão.

RESULTADO DE JULGAMENTO TOMADA DE PREÇOS 262/03 PROCESSO 001.042071.03.8

A ÁREA DE AQUISIÇÕES E MATERIAIS informa o resultado de julgamento da Tomada de Preços acima.

Representações Saci Ltda-ITENS: 01, 02, 04, 07, 11, 27, 29
Rizzi & Cia Ltda-ITENS: 03, 13, 16, 17, 31

E. D. Azambuja & Cia Ltda-ITENS: 05, 28, 30

Multifase Comercial Tecnica Ltda ME-ITENS: 06, 18, 22

Arclima Produtos e Serviços Ltda ME-ITENS: 08, 10, 12, 23

Prothon Automação Ltda-ITEM: 14

Lojas Arno Palavra Ltda-ITENS: 15, 19, 20

Stop & Shop Comercio de Utilidades Ltda-ITENS: 21, 24

Max-Fer Comercial Ltda-ITEM: 26

Focos Video Musical Importação e Exportação Ltda-ITEM: 32

ITEM SEM COTAÇÃO: 09

ITEM DESCLASSIFICADO: 25

Fica aberto o prazo recursal de cinco dias úteis, conforme o disposto no parágrafo 3º, do artigo 109, da Lei 8.666/93, e alterações posteriores.

AVISO DE TOMADAS DE PREÇOS

A ÁREA DE AQUISIÇÕES E MATERIAIS torna público que serão recebidos os envelopes de documentação e proposta para aquisição dos materiais abaixo relacionados até as datas mencionadas, como segue:

TOMADA DE PREÇOS 310/03 – PROCESSO 001.047952.03.2, para aquisição de peças e acessórios para veículos, lubrificantes e graxas. Para o HPS, HMIPV e C. S. Vila IAPI, com recursos do Fundo Municipal da Saúde. Para os demais órgãos, com recursos da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.
ABERTURA: 10.10.03, às 9h30min

TOMADA DE PREÇOS 311/03 – PROCESSO 001.047953.03.9, para aquisição de material de proteção e prevenção. Para a CGVS, HPS, HMIPV e U.S. Santa Marta, com recursos do Fundo Municipal da Saúde. Para os demais órgãos, com recursos da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.
ABERTURA: 10.10.03, às 14h30min

TOMADA DE PREÇOS 312/03 – PROCESSO 001.047954.03.5, para aquisição de suprimentos para informática, para o HMIPV e PACS, com recursos do Fundo Municipal da Saúde. Para os demais órgãos, com recursos da Prefeitura Municipal de Porto Alegre.
ABERTURA: 10.10.03, às 9h30min

TOMADA DE PREÇOS 317/03 – PROCESSO 001.047959.03.7, para aquisição de equipamentos hospitalares, para o HMIPV, com recursos do Fundo Municipal da Saúde.

ABERTURA: 10.10.03, às 14h30min

A Área de Aquisições e Materiais informa aos fornecedores em geral que cadastrará os interessados no Registro Único de Fornecedores - num prazo de cinco dias úteis, renovará o Certificado de Registro Cadastral e balanço patrimonial num prazo de três dias úteis e atualizará as negativas contidas no mesmo num prazo de dois dias úteis.

O Edital – poderá ser retirado na sede da AQM - Rua Siqueira Campos, 1300 - 11º andar mediante pagamento de taxa de R\$ 9,00 ou no site: www.portoalegre.rs.gov.br/licitacao.

Porto Alegre, 19 de setembro de 2003.

ROGÉRIO FIGUEIREDO,
Gestor.



EXTRATOS DE CONTRATOS

PROCESSO 3441/03

CONTRATADO: Fundação de Apoio da Universidade Federal do RGS

OBJETO: Termo de Cooperação Técnica entre CMPA e FAURGS para recuperação dos Anais da CMPA

PRAZO: a partir da data da ordem de início dos trabalhos, pelo prazo de um ano, podendo ser prorrogado.

VALOR: R\$ 23.900,00

DATA DA ASSINATURA: 11.9.03

BASE LEGAL: Artigo 116 da Lei Federal 8.666/93.

PROCESSO 4407/03

CONTRATADO: Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas Portadoras de Deficiência e Altas Habilidades no Rio Grande Do Sul

OBJETO: Termo de Aditamento 8 prorrogando prazo de vigência do Termo de Cooperação Técnica.

DATA DA ASSINATURA: 17.9.03

BASE LEGAL: Disposições da Resolução 1388/98, com as alterações da Resolução 1430/99.

PROCESSO 4575/03

CONTRATADO: Compuserv Informática Ltda.

OBJETO: Termo de Aditamento 2 – exclui equipamentos do Anexo I-A e decresce valor mensal de manutenção.

DATA DA ASSINATURA: 17.9.03

BASE LEGAL: Disposições da Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores.

Porto Alegre, 19 de setembro de 2003.

MARCO ANTÔNIO DAMIN,
Diretor de Patrimônio e Finanças.

Câmara Municipal de Porto Alegre

SÚMULA DE INEXIGIBILIDADE

A DIRETORIA-GERAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, torna público o seguinte ato, de acordo com a Lei Federal 8.666/93, com a ratificação do artigo 26 do mesmo diploma legal:

N.º	EMPRESA	JUSTIFICATIVA LEGAL
4324/03	Empresa Jornalística Caldas Júnior Ltda	Artigo 25, inciso
3835/03	Empresa Jornalística Caldas Júnior Ltda	Artigo 25, inciso
3622/03	Editora Confiança Ltda	Artigo 25, inciso

Porto Alegre, 19 de setembro de 2003.

SÉRGIO LUIZ DA SILVA,
Diretor-Geral.

REPUBLICAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS 7/03 PROCESSO 3827/03

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE torna público que no dia e horário abaixo, na sala 367, da Comissão Especial de Licitação, 3º pavimento do prédio da Câmara Municipal de Porto Alegre, na Av. Loureiro da Silva, 255, serão recebidas e abertas a documentação e propostas relativas à Tomada de Preços 7/03 - Processo 3827/03, que tem por objeto o seguinte:

Contratação de empresa para fornecimento e colocação de

pisos paviflex e/ou cerâmico em diversos setores na Câmara Municipal de Porto Alegre.

DATA DE ABERTURA: 7.10.03, às 9 horas e 30 minutos.

Cópias da Tomada de Preços 7/03 estarão à disposição dos interessados na sala 367, da Comissão Especial de Licitação, 3º andar do prédio da Câmara Municipal, onde poderão, ainda, ser obtidas maiores informações, no horário das 9 às 11 horas e das 14 às 16 horas pelo telefone (051) 3220-4314 ou no endereço internet: www.camarapoa.rs.gov.br

Porto Alegre, 17 de setembro de 2003.

HAMILTON GUILHERME BRITO DE ALMEIDA,
Presidente da Comissão Especial de Licitação.

EDITAL DE APLICAÇÃO DE PENALIDADE

A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, tendo por base prerrogativa conferida à Administração Pública através dos artigos 58 e 86 da Lei 8.666/93, bem como o contido no Processo 3795/03, aplica à empresa Max-Fer Comercial Ltda, a penalidade de multa contratual de 5% (cinco por cento) sobre o valor da Nota Fiscal nº 062595, emitida em 3.9.03, conforme previsto nos subitens 7.2 e 7.2.1 do instrumento Contratual, firmado entre as partes em 1º.8.03, ficando a mesma intimada para fins do exercício do seu direito de defesa no prazo de cinco dias úteis contados desta notificação, em conformidade com o artigo 109, inciso I, letra "f" da Lei 8.666/93.

Porto Alegre, 18 de setembro de 2003.

MARCO ANTONIO DAMIN,
Diretor de Patrimônio e Finanças.



EXTRATOS DE CONTRATOS

CONTRATANTE: Secretaria Municipal de Obras e Viação.

CONTRATADA: Pizzato & Pizzato Ltda.

OBJETO: Execução da ponte sobre o Arroio Taquara na Av. Walt Disney, Região Lomba do Pinheiro.

PRAZO: 120 dias.

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: Referente a Tomada de Preços 002.081023.03.0.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 1402-1038-449051, do exercício de 2003.

VALOR: R\$ 139.608,60.

Porto Alegre, 15 de setembro de 2003.

CONTRATANTE: Secretaria Municipal de Obras e Viação.

CONTRATADA: Commep Mineração Obras e Serviços Ltda.

OBJETO: Execução de infra estrutura e pavimentação da Rua Walt Disney, entre a Av. João Oliveira Remião e a Rua Borba Gato

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

PROCURADORIA-GERAL DO MUNICÍPIO

(430m), Região Lomba do Pinheiro.

PRAZO: 180 dias.

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: Referente a Tomada de Preços 002.081032.03.0.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 1402.1038.449051, do exercício de 2003.

VALOR: R\$ 342.564,32.

Porto Alegre, 16 de setembro de 2003.

CONTRATANTE: Secretaria Municipal de Obras e Viação.

CONTRATADA: Pedrasul Construtora Ltda.

OBJETO: Execução do Remanescente das obras de construção do viaduto sobre a Av. Nilo Peçanha Lote 3.

PRAZO: 6 meses.

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: Referente Conc. Pública Internacional 40/00 (Edital 002.081041.00.4), conforme Processo de Adjudicação Direta 002.073398.03.9.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 1402-1032-449051, do exercício de 2003.

VALOR: R\$ 2.947.759,68.

Porto Alegre, 17 de setembro de 2003.

TERMO ADITIVO

CONTRATANTE: Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

CONTRATADA: MGM Engenharia Ltda.

OBJETO: Prorrogação de prazo por 45 dias, a contar de 6.9.03. Referente ao Processo 001.051162.02.4.

Porto Alegre, 17 de setembro de 2003.

CONTRATANTE: Secretaria Municipal de Saúde.

CONTRATADA: DG Engenharia e Construções Ltda.

OBJETO: Execução de serviços extras, prorrogação de prazo por 45 dias, a contar de 17.8.02. Referente ao Processo 001.065939.01.8.

VALOR: R\$ 2.405,00.

Porto Alegre, 17 de setembro de 2003.

ROGÉRIO FRAVETO,
Procurador-Geral do Município.



EDITAL 15/03

A SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL comunica aos interessados que, conforme dispõe a Lei Municipal 4399/77 de 30.12.77, e o que consta no Expediente 002.072479.03.5, foram cadastradas como logradouros públicos as ruas a seguir descritas:

- 1) Rua Dez-Vila Dois Toques, com extensão aproximada de 170,00m e largura média da via de 11,00m;
- 2) Rua Onze-Vila Dois Toques, com extensão aproximada de 120,00m e largura média da via de 10,00m; e
- 3) Rua Doze-Vila Dois Toques, com extensão aproximada de

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL

80,00m e largura média da via de 10,00m.

Ainda, de acordo com a referida Lei, os proprietários dos terrenos com frente para o citado arruamento terão o prazo de 120 dias, a contar da data desta publicação, para a regularização das edificações. Para maiores esclarecimentos, os interessados deverão dirigir-se à Divisão de Edificações SECON-SMOV, Av. Borges de Medeiros, 2244 - 2º andar.

EDITAL 16/03

A SECRETARIA DO PLANEJAMENTO MUNICIPAL torna pú-

blico que a partir do dia 28.8.03, de acordo com o que consta no expediente único 002.305832.00.8, foi cadastrado administrativamente como logradouro público o prolongamento da Rua Gutemberg, a partir do trecho anteriormente cadastrado até a Av. Senador Tarso Dutra.

Porto Alegre, 11 de setembro de 2003.

CARLOS EDUARDO CAMPOS VIEIRA,
Secretário.

INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

PROCESSO 002.074402.03.0

ASSUNTO: Alienação de Estoques de Índices de Ajuste de Solo Criado.

ALIENANTE: Município de Porto Alegre.

ADQUIRENTE: Vilmar Elman, brasileiro, casado, engenheiro civil, Carteira de Identidade nº 7008238292 SSP, inscrito no CIC/MF sob o nº 005.073.000-25, residente e domiciliado nesta capital a Rua Cel. Corte Real, 725.

NÚMERO DE ÍNDICES ADQUIRIDOS: o correspondente a 99,33m², de Estoque de Índices de Ajuste de Solo Criado, parte de montante estabelecido na Lei Complementar 434, de 1º de dezembro de 1999.

VALOR: o correspondente a R\$ 31.272,06.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL: artigo 25, "caput" da Lei Federal 8.666.

Porto Alegre, 16 de setembro 2003.

CARLOS EDUARDO VIEIRA,
Secretário.



SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS comunica aos demais órgãos do Município que será iniciado o cadastramento e recodificação para Registro de Preços dos seguintes materiais:

Pneus, Câmaras e Acessórios para Vulcanização.

A reunião para início dos trabalhos será em 1º de outubro de 2003, às 14h e 30min, na Divisão de Materiais, situada na Rua Gastão Rhodes, 222 – 1º andar, sala 236 (sala de reuniões), Bairro Santana.

Solicita-se que os interessados tragam, para esta reunião, a relação de materiais com a especificação completa, bem como o consumo médio mensal de cada item enquadrado na classe destacada.

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS comunica aos demais órgãos do Município que será iniciado o cadastramento e recodificação para Registro de Preços dos seguintes materiais:

Materiais para Utilização em Serralheria.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS

A reunião para início dos trabalhos será em 7 de outubro de 2003, às 9h 30min, na Divisão de Materiais, situada na Rua Gastão Rhodes, 222 – 1º andar, sala 236 (sala de reuniões), Bairro Santana. Solicita-se que os interessados tragam, para esta reunião, a relação de materiais com a especificação completa, bem como o consumo médio mensal de cada item enquadrado na classe destacada.

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS

O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS comunica aos demais órgãos do Município que será iniciado o cadastramento e recodificação para Registro de Preços dos seguintes materiais:

Tubos e Conexões em PVC, PEAD e Ferro Galvanizado.

A reunião para início dos trabalhos será em 29 de setembro de 2003, às 14h30min, na Divisão de Materiais, situada na Rua Gastão Rhodes, 222 – 1º andar, sala 236 (sala de reuniões), Bairro Santana.

Solicita-se que os interessados tragam, para esta reunião, a relação de materiais com a especificação completa, bem como o consumo médio mensal de cada item enquadrado na classe destacada.

Porto Alegre, 17 de setembro de 2003.

CARLOS ATÍLIO TODESCHINI,
Diretor-Geral.

CONVITE 003.080311.03.2

"Digitalização e compatibilização da rede de adução e distribuição de água do Departamento Municipal de Água e Esgotos de Porto Alegre com a base 1:1000 digitalizada do Município de Porto Alegre, SIG-POA"

O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS comunica aos interessados a abertura do Convite 003.080311.03.2, no dia 30 de setembro de 2003, às 9 horas, na Sala de Licitações, sita na Rua Dr. Gastão Rhodes, 222 - Bairro Santana.

O edital e demais elementos da presente licitação poderão ser obtidos na Divisão de Obras, Rua Domingos Crescêncio, 1054, a partir de 22 de setembro de 2003, das 8h30min às 11h30min e das 14h às 17h.

CONVITE 003.080342.03.5

"Reforma do Vestiário, Cozinha e Chuveiros à GLP da DVE"

O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTOS comunica aos interessados a abertura do Convite 003.080342.03.5, no dia 2 de outubro de 2003, às 14 horas, na Sala de Licitações, sita na Rua Dr. Gastão Rhodes, 222 - Bairro Santana.

O edital e demais elementos da presente licitação poderão ser obtidos na Divisão de Obras, Rua Domingos Crescêncio, 1054, a partir de 24 de setembro de 2003, das 8h30min às 11h30min e das 14h às 17h.

Porto Alegre, 18 de setembro de 2003.

CARLOS ATÍLIO TODESCHINI,
Diretor-Geral.



AVISO DE LICITAÇÃO

CONVITE 17/03

A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA, torna público que o instrumento convocatório da licitação abaixo, encontra-se à disposição dos interessados, na Seção de Licitação, sita na Av. Bento Gonçalves 255, nesta capital, no horário das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

OBJETO: fornecimento e montagem de 40 estandes. Abertura dos envelopes

DATA: 9 de outubro de 2003, às 11 horas.

LOCAL: Av Bento Gonçalves, 255 – Sala de Licitações – Bairro Azenha

CUSTO DA CÓPIA REPROGRÁFICA : R\$ 3,00

Porto Alegre, 19 de setembro de 2003.

ANA PAULA MOTTA COSTA,
Presidente.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA

AVISO DE LICITAÇÃO

CONVITE 19/03

PROCESSO 007.010270.03.5

A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA, torna público que o instrumento convocatório da licitação abaixo, encontra-se à disposição dos cadastrados interessados, na Seção de Licitação, sito na Av. Bento Gonçalves 255, nesta capital, no horário das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

OBJETO: Aquisição de Materiais Esportivos e de Recreação

Abertura dos envelopes

DATA: 25 de setembro de 2003, às 11 horas.

LOCAL: Av Bento Gonçalves, 255 – Sala de Licitações – Bairro Azenha

AVISO DE LICITAÇÃO

CONVITE 20/03

PROCESSO 007.010282.03.3

A FUNDAÇÃO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA, torna público que o instrumento convocatório da licitação abaixo, encontra-se à disposição dos cadastrados interessados, na Seção de Licitação, sito na Av. Bento Gonçalves 255, nesta capital, no horário das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 17h30min.

CONVITE 20/03

OBJETO: Aquisição de Material Elétrico

Abertura dos envelopes

DATA: 26 de setembro de 2003, às 9h30min.

LOCAL: Av Bento Gonçalves, 255 – Sala de Licitações – Bairro Azenha

Porto Alegre, 18 de setembro de 2003.

ANA PAULA MOTTA COSTA,
Presidente.



RESULTADO DE HABILITAÇÃO

(FASE DE HABILITAÇÃO)

CONCORRÊNCIA 2

PROCESSO 005.002832.03.8

OBJETO: Contratação de empresas para a locação de 13 veículos tipo automóvel, modelo quatro ou cinco portas, para cinco passageiros, com motorista, para transporte de passageiros e/ou cargas

A Comissão Permanente de Licitações, designada conforme Portaria 250/03, torna público o resultado da fase de habilitação da Licitação em epígrafe, como segue:

EMPRESAS HABILITADAS:

01-Gomes & Castro Ltda

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE LIMPEZA URBANA

02- Transdupont Transportes Ltda

03- Transsabará Transportes Ltda

04- Transportes Joma Ltda

05-Transolomar Transportes Ltda

06- Transportes Patrick Ltda

07- Com. e Transp. Blomberg Ltda

08- Transvivi Transportes Ltda

09- Transviana Transportes Ltda

10- JCR Transportes Ltda

11- Transfroes Transporte Ltda

12- Edson Transportes Ltda

13- Transportes Flip Ltda

14- Transporte e Mec. Betoli Ltda

15- Business Transportes Ltda

16- C.V. Transp. e Loc. Veíc. Ltda-ME

17- Transportadora Belém Ltda

18- Santos Brito Transporte Ltda

19- Charara e Souza Transp. Ltda

20- Transupertí Transportes Ltda

21- Flor Transportes Ltda

22- Imbitur Transportes Ltda

23- PLP Car Ltda

24- Locadora de Veículos L.C.A. Ltda

25- Transporte Tech Ltda

26- Transporte NDC Ltda

27- Izatur Transporte e Turismo Ltda.

28- A. M. Pereira & Cia. Ltda

29- Sircek Transportes Ltda

EMPRESA INABILITADA:

01- D.A. Transportes Ltda

Comunicamos que de acordo com a Legislação pertinente à matéria, o prazo para recurso é de cinco dias úteis, a contar da publicação deste aviso.

Outrossim, caso não ocorram recursos, a abertura dos envelopes de n.º 2 contendo as propostas das empresas licitantes habilitadas na presente licitação ocorrerá no dia 30 de setembro de 2003, às 9 horas, na sala 25 (Auditório) deste Departamento, na Av. Azenha, 631.

Porto Alegre, 19 de setembro de 2003.

RÉGIS GALVÃO DOS SANTOS,
Presidente Comissão Permanente de Licitações.



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE E CIRCULAÇÃO

**EXTRATO DO
JULGAMENTO DE
HABILITAÇÃO**

CONVITE 21/03

OBJETO: aquisição de suprimentos de informática

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES DA EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE E CIRCULAÇÃO torna público o resultado da fase de julgamento de habilitação. Analisadas as documentações foram consideradas habilitadas as seguintes empresas:

- Papel Mar Ltda;
- DRP – Distribuidora Regional de Papéis Ltda;
- Macdata Produtos para Processamento de Dados Ltda;
- Distribuidora de Papéis Braile Ltda;
- Bortoncello Informática Distribuidora de Suprimentos Ltda;
- Kibuk Comércio Ltda;
- Dauser Comercial Ltda;
- Tecmasul Informática Ltda;
- Intelectron Serviços de Informática Ltda.

Restou inabilitada a empresa Comark Ltda por apresentar a Certidão Negativa de Débito do INSS vencida.

Fica aberto o prazo legal de dois dias úteis para a interposição de recurso. Caso não haja recurso, fica marcado o dia 26 de setembro de 2003, às 10h, para a abertura dos envelopes de propostas. A íntegra da Ata de Julgamento encontra-se disponível

na Coordenação de Compras e Licitações, situada na Rua João Neves da Fontoura, 7. Qualquer dúvida contatar através dos fones 3289 4319 ou 3289 4202.

MARIA CLÁUDIA BERNARDES,
Presidente da Comissão Permanente de Licitações.

**DISPENSA DE
LICITAÇÃO 111/03**

PROCESSO 008.009645.03.9

OBJETO: Gasolina Aditivada.

A Empresa Pública de Transporte e Circulação, através de sua Coordenação de Compras e Licitações, informa que adquiriu através de dispensa de licitação, o material abaixo como segue.

O processo foi encaminhado à autoridade superior, que o ratificou, atendendo ao disposto no Art. 26 da Lei 8666/93.

Objeto: Gasolina Aditivada.
Contratada: Megapetro Petróleo Brasil Ltda.
Valor Unitário: R\$ 1,8966
Quantidade: 10.000 litros
Total: R\$ 18.966,00
Prazo: Imediato
Base Legal: Artigo 24 Inciso VII – da Lei 8666/93.

ROBERTO LORO CEZIMBRA,
Coordenador de Compras e Licitações.



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA
DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE
PORTO ALEGRE

**EXTRATO DE
CONTRATO**

PROCESSO 001.031985.03.3

CONTRATANTE: Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre

CONTRATADO: Ação Expressa Serviços Empresariais Ltda.

OBJETO: Prestação de serviços gerais de limpeza e copa, por meio de uma equipe formada por quatro profissionais, bem como a disponibilização de equipamentos e o fornecimento do material necessário para a realização dos serviços de limpeza.

PRAZO: 12 meses

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: Convite 1/03

VALOR: R\$ 4.227,16 mensais.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 7000.2025.339039990400

Porto Alegre, 19 de setembro de 2003.

JOSÉ CARLOS FERREIRA DOS REIS,
Diretor-Geral.



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

**EXTRATO DE
TERMO ADITIVO**

EXTRATO DE TERMO ADITIVO 2 À CARTA-CONTRATO 23/02

CONVITE 26/02 ELI/CAJ

CONTRATADA: Empresa Encop Engenharia Ltda

PROCESSO 004.002786.02.8

FIRMADO EM: 18.9.03

OBJETO: acréscimo de prazo 90 dias consecutivos.

**AVISO DE JULGAMENTO
TOMADA DE PREÇOS 7/03
PROCESSO 004.003101.03.7**

O DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO torna pública que a comissão de licitação designada pela Portaria 527, de 1º.9.03, para julgar a Tomada de Preço acima epigrafada, que trata da seleção de empresa de consultoria ou instituição especializada objetivando a contratação de serviços de avaliação do órgão gestor da política municipal de habitação, envolvendo o conjunto de funcionários de forma direta e nas áreas afins da PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE e nas áreas de relacionamento em nível do estado e na sociedade, conforme Termo de Referência do Programa Habitar Brasil/BID, subprograma de desenvolvimento institucional de municípios, considerou DESERTA a presente licitação, em razão de não ter havido o comparecimento de interessados, conforme ata emitida no ato licitatório, à disposição na Equipe de Licitações e Contratos.

Porto Alegre, 18 de setembro de 2003

FLAVIO JOSÉ HELMANN DA SILVA,
Diretor-Geral.



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
EMPRESA PORTOALEGRENSE DE TURISMO

AVISO DE LICITAÇÃO

**PROCESSO 40/03
CONVITE 1/03**

TIPO MENOR PREÇO GLOBAL

A EPATUR S/A – Empresa Portoalegrense de Turismo torna público que no dia 30 de setembro de 2003, às 14h30 min., na sala de reuniões, na Travessa do Carmo, 84, nesta Capital, estará recebendo documentação e propostas referentes ao Convite 1/03, que tem por objeto a contratação de empresa prestadora de serviços de limpeza para atendimento ao prédio da Epatur e SATs (Serviço de Atenção ao Turista).

O inteiro teor deste Convite e demais informações estarão à disposição dos interessados na Travessa do Carmo, 84, no horário das 10h às 12 e das 14h às 17h30, fone 32120721, mediante apresentação de um disquete de 3.1/2".

Porto Alegre, 19 de setembro de 2002.

MARUTSCHKA MARTINI MOESCH,
Diretora Presidente.



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
DEPARTAMENTO DE ESGOTOS PLUVIAIS

**ABERTURA DE
LICITAÇÃO
CONVITE 9**

PROCESSO 001.003057.03.8

OBJETO: para execução de Serviço de Recuperação do Imóvel sita na Rua Platão, 445 e 464, Zona Norte, no Município de Porto Alegre.

O DEPARTAMENTO DE ESGOTOS PLUVIAIS informa que a data de recebimento da documentação e propostas de preços realizar-se-á no dia 30 de setembro de 2003, às 14h30min, na sala de reuniões, na Rua Gen. Lima e Silva, 972.

O Convite e demais elementos da licitação poderão ser obtidos na Equipe de Licitações e Contratos do Departamento de Esgotos Pluviais, no endereço acima citado.

O valor para aquisição do Convite é R\$ 6,00, ou mediante entrega de um disquete 3 1/2".

Porto Alegre, 19 de setembro de 2003.

AIRTO FERRONATO,
Diretor.



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

**FASE DE JULGAMENTO
DA HABILITAÇÃO
(INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS)
CONCORRÊNCIA 3/03
PROCESSO 001.032371.02.0**

A Comissão de Licitação torna público, para conhecimento dos interessados, a interposição de recursos relativos à fase de habilitação por parte das empresas Oliver Transportes Ltda, Transgelson Transportes e Comércio Ltda, Transviana Transportes Ltda, Confiança Transportes e Turismo Ltda e Transdupont Transportes Ltda, através, respectivamente, dos Processos 001.047642.03.3, 001.047644.03.6, 001.048311.03.0, 001.047202.03.3 e 001.048741.03.5.

A contar desta data fica aberto o prazo de cinco dias úteis para impugnação dos referidos recursos, estando os expedientes contendo a documentação à disposição dos interessados na Coordenação de Transportes Administrativos, da Secretaria Municipal de Administração, situada na rua Siqueira Campos, 1300, 7º andar.

Porto Alegre, 19 de setembro de 2003.

JOSÉ FRANCISCO DE SOUZA COSTA,
Presidente da Comissão de Licitação.



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**DISPENSA DE
LICITAÇÃO**

TERMO ADITIVO

PROCESSO 001.025732.03.0

CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Porto Alegre / Secretaria Municipal de Educação.

CONTRATADA: Transporte NDC Ltda. - CGC: 02.468.897/0001-08

OBJETO: Contratação de empresa prestadora de Serviço de Transporte.

VALOR CONTRATADO: R\$ 3.150,00

VALOR ADITADO: R\$ 507,60

VALOR TOTAL: R\$ 3.657,60

BASE LEGAL: Artigo 65, I, "b", e § 1º da Lei nº 8666/93 e alterações posteriores.

Porto Alegre, 19 de setembro de 2003.

SOFIA CAVEDON NUNES,
Secretária Municipal de Educação.



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
SECRETARIA MUNICIPAL DE PRODUÇÃO,
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

**AVISO DE EDITAL
DE SELEÇÃO 1/03**

A SECRETARIA MUNICIPAL DA PRODUÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, através da Supervisão de Abastecimento, torna público que, no período de 22 de setembro a 22 de outubro de 2003, no horário das 9h30min às 11h30min e das 14h às 17h30min, na Rua dos Andradas, 680, 2º andar, na recepção da SAB (sala 201), estará recebendo documentos de habilitação e de pontuação para seleção de licenciados a fim de integrarem o projeto Hortomercado ou outros equipamentos de hortigranjeiros em locais públicos, assim como formar cadastro reserva de aprovados.

A íntegra do Edital e demais informações a respeito do certame poderão ser obtidas na SAB, no endereço acima, ou pelo telefone 3289-1707.

Porto Alegre, 19 de setembro de 2003.

ADELI SELL,
Secretário Municipal da Produção, Indústria e Comércio.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

EMPRESA PÚBLICA DE TRANSPORTE E CIRCULAÇÃO

Avenida General Caldwell, 1349 – Fone 3289.4304

RECURSOS DE INFRAÇÕES DE TRÂNSITO – JARI/POA

A JUNTA ADMINISTRATIVA DE RECURSOS DE INFRAÇÕES DE PORTO ALEGRE torna públicas as decisões dos Recursos de Infrações, conforme disposição do artigo 288 da Lei 9.503, de 23 de setembro de 1997.

Informa ainda que cabe recurso a estas decisões, desde que interposto ao Conselho Estadual de Trânsito, no prazo de 30 dias, contados a partir desta publicação.

LISTAGEM C C X L

Requerente	Processo	Decisão
NESTOR CARLOS SMANIOTTO	17572-5/2003	NAO PROVIDO
NEY DRI HENRIQUE	11096-6/2003	NAO PROVIDO
NEY MARRANGHELO XAVIER DA COSTA	13495-6/2003	NAO PROVIDO
NILCE NAIR PARIS	17256-8/2003	NAO PROVIDO
NILDO RODRIGUES DOS SANTOS	12599-5/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
NILDO EDGAR JARDIM	13020-7/2003	NAO PROVIDO
NILSEU REIS CAVALHEIRO	22785-7/2003	NAO PROVIDO
NILSIO LISAKOWSKI	16380-2/2003	PROVIDO
NOE BLUM GUIMARAES	16872-1/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
ODAIR JOAO COLLIG	19227-5/2003	NAO PROVIDO
ODILON SOARES DA COSTA	3410-6/2003	NAO PROVIDO
OLIMPIO JOSE LIMA DINIZ	13049-5/2003	NAO PROVIDO
OLMIRO MACHADO	17367-9/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
OSMAR CHAVES DOS SANTOS	19391-6/2003	NAO PROVIDO
OSMAR FUCHS	23294-4/2003	INTEMPESTIVO NA JARI
OSMUNDO LUIZ WILDNER	18296-4/2003	NAO PROVIDO
PABLO GUILHERME ESPINDOLA	21786-1/2003	NAO PROVIDO
PATRICIA ARHENDS BOHNE	15758-7/2003	NAO PROVIDO
PATRICIA GUTIERRES PEREZ	21055-5/2003	NAO PROVIDO
PAULO ANTONIO FAGGION	15713-1/2003	NAO PROVIDO
PAULO ANTONIO FAGGION	15715-9/2003	NAO PROVIDO
PAULO CESAR DA COSTA REIS	146617-0/2002	NAO PROVIDO
PAULO CESAR DOS SANTOS BRUM	19791-7/2003	NAO PROVIDO
PAULO CESAR MENEZES ROCHA	17424-3/2003	NAO PROVIDO
PAULO CESAR MENEZES ROCHA	17420-5/2003	NAO PROVIDO
PAULO DA CUNHA	13730-1/2003	NAO PROVIDO
PAULO DA SILVA MARQUES	16586-5/2003	NAO PROVIDO
PAULO DE TARSO FONTENLA BARCELLOS	20377-8/2003	NAO PROVIDO
PAULO FRANCISCO FELIX MARTINS	19849-8/2003	NAO PROVIDO
PAULO FREDERICO HOEMRO	14144-7/2003	NAO PROVIDO
PAULO GILBERTO DA ROCHA LOPES	12032-8/2003	NAO PROVIDO
PAULO HAMPE	12986-9/2003	NAO PROVIDO
PAULO HENRIQUE CARVALHO FAVALLI	43381-8/2002	NAO PROVIDO
PAULO PEDRO ZARTH	145102-9/2002	NAO PROVIDO
PAULO RENATO CARDOZO DA SILVEIRA	21578-1/2003	NAO PROVIDO
PAULO RIBEIRO DE OLIVEIRA	146382-5/2002	NAO PROVIDO
PAULO RICARDO DA SILVA	18199-5/2003	NAO PROVIDO
PAULO RICARDO ESPINDOLA	14608-4/2003	NAO PROVIDO
PAULO RICARDO VIEIRA COLLARES	17937-4/2003	NAO PROVIDO
PAULO ROBERTO AGUIRRE	15775-0/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
PAULO ROBERTO DOMINGUES	19829-0/2003	INTEMPESTIVO NA JARI
PAULO ROBERTO DREGER	16882-5/2003	NAO PROVIDO
PAULO ROBERTO DREGER	16886-3/2003	PROVIDO
PAULO ROBERTO RIHAN LEIVAS	4520-4/2003	NAO PROVIDO
PAULO ROBERTO RIHAN LEIVAS	16323-4/2003	NAO PROVIDO
PAULO ROBERTO RODRIGUES VAZ	15451-7/2003	INTEMPESTIVO NA JARI
PAULO ROBERTO SCHEFFER	6245-1/2003	NAO PROVIDO
PAULO ROBERTO SOARES	19826-7/2003	NAO PROVIDO
PAULO ROGERIO SPINELLI VARELLA	18452-7/2003	NAO PROVIDO
PAULO SERGIO SANTOS AYEDO	18289-4/2003	NAO PROVIDO
PAULO SERGIO SANTOS AYEDO	18286-0/2003	NAO PROVIDO
PAULO WALDEMAR LAU	11016-7/2003	PROVIDO
PEDRO AUGUSTO RODRIGUES COSTA	21593-4/2003	NAO PROVIDO
PEDRO COSTA FERNANDES	18606-2/2003	NAO PROVIDO
PEDRO UBIRAJARA RIBEIRO	16911-8/2003	NAO PROVIDO
PERCIVAL ASSIS LAUTERT	14849-9/2003	NAO PROVIDO
PERCIVAL ASSIS LAUTERT	21848-7/2003	NAO PROVIDO
PERCY ARNO SCHMITT	24992-6/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
PERSON ROCHA DA CUNHA	10850-4/2003	NAO PROVIDO
PINVEST PINHEIRAS GAUCHOS E INVESTIMENTOS 10898-5/2003		PARTE ILEGITIMA
PLINIO PAULO BING	18484-7/2003	NAO PROVIDO
POSTO DARCY LTDA	18122-8/2003	PARTE ILEGITIMA
POTIGUARA COUTINHO VIDAL	13744-1/2003	PROVIDO
POTIGUARA COUTINHO VIDAL	13731-4/2003	NAO PROVIDO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPES	17225-2/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
PROVINCIA E URBANISMO CONSTRUCOES	21717-9/2003	NAO PROVIDO
RAFAEL BORGES GOULARTE	17283-5/2003	NAO PROVIDO
RAFAEL PEIXOTO PRATES	18663-0/2003	NAO PROVIDO
RAFAEL VIEIRA STROMDAHL	18472-4/2003	INDEFERIDO PARTE ILEGITIMA
RAFAEL WAINBERG	10506-5/2003	NAO PROVIDO
RAQUEL ELT SEELIG	18813-8/2003	NAO PROVIDO
RAUL CARLOS DA SILVA NETO	19810-6/2003	INDEFERIDO PARTE ILEGITIMA
RAUL FERNANDES	3157-4/2003	NAO PROVIDO
REGINA KRETSCHMER	17470-3/2003	NAO PROVIDO
REGINA MARIA BASSOLS	10376-5/2003	NAO PROVIDO
REGINA PALERMO MARQUES	20187-6/2003	NAO PROVIDO
REGINA SELI TOMAZI DE BONA	13750-7/2003	NAO PROVIDO
REGINALDO ROCHA FONTANA	18267-8/2003	NAO PROVIDO
REITAN RIBEIRO	10810-1/2003	NAO PROVIDO
REJANE SILVA PENNA	6803-2/2003	NAO PROVIDO
REJANE SPINELLI	13443-9/2003	NAO PROVIDO
REMIDIO JOSE KLEIN	26910-1/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
RENATA ROSEMBERG	16180-7/2003	NAO PROVIDO
RENATA TEVAH RODOLFO NICHELE	19595-1/2003	NAO PROVIDO
RENATO COSTA DE CASTRO	17058-1/2003	PROVIDO
RENATO HENKIN	15329-1/2003	NAO PROVIDO
RENATO SALVADOR MIGNOLI	13836-1/2003	INTEMPESTIVO NA JARI
RENI FRANCISCO PEZZI	16022-1/2003	NAO PROVIDO
RENITA NAIR DAMETTO	15730-3/2003	INTEMPESTIVO NA JARI
REXNORD CORRENTES LTDA	17376-8/2003	INDEFERIDO PARTE ILEGITIMA
RICARDO DE AZEVEDO ASSIS BRASIL	141901-9/2002	NAO PROVIDO
RICARDO JORGE DIAGO CRUZ	15142-2/2003	NAO PROVIDO
RICARDO JOSE SELBACH	16843-5/2003	NAO PROVIDO
RICARDO MEDEIROS RODRIGUES	4664-1/2003	NAO PROVIDO
RITA DE CASIA RUAS COSTA	13909-5/2003	NAO PROVIDO
RIZZO E PERUCHIN LTDA	14886-6/2003	INDEFERIDO PARTE ILEGITIMA
ROBERTO JACOB ALQUATTI	15155-7/2003	NAO PROVIDO
ROBERTO KUNZENDORFF JR	16384-0/2003	NAO PROVIDO
ROBERTO MOREIRA ARAUJO	23224-9/2003	NAO PROVIDO
ROBERTO RODRIGUES MONTIEL	22680-1/2003	PROVIDO
ROBERTO SHERER	17398-4/2003	NAO PROVIDO
ROBERTO SIDNEY DAVIS JUNIOR	4596-7/2003	NAO PROVIDO
ROBERTO SOARES BECK	22595-5/2003	NAO PROVIDO
ROCHELLE DANUSA JELINEK GARCEZ	19573-3/2003	NAO PROVIDO
RODRIGO MESSA RODRIGUES	2631-1/2003	NAO PROVIDO
RODRIGO NAVARRO LINS DE AGUIAR	16182-6/2003	NAO PROVIDO
RODRIGO NOGUEIRA LOPES DA CUNHA	17364-5/2003	NAO PROVIDO
RODRIGO PANASSOLO PRADO	140592-3/2002	NAO PROVIDO
RODRIGO PINTO DE SOUZA	16686-8/2003	NAO PROVIDO
RODRIGO RAMOS POHLMANN	22585-1/2003	NAO PROVIDO
RODRIGO REIS BORGES	14671-8/2003	NAO PROVIDO
RODRIGO SARTORI FANTINEL	136061-7/2002	NAO PROVIDO
RODRIGO SELAU JORGE	960-2/2003	NAO PROVIDO
RODRIGO SIQUEIRA DA SILVA	7772-2/2003	NAO PROVIDO
ROGER NARDYS DE VASCONCELLOS	19853-4/2003	NAO PROVIDO
ROGERIA GUTTERO	12242-7/2003	NAO PROVIDO
ROGERIO DEGANI GONCALVES	20897-9/2003	PROVIDO
ROGERIO GASTAO SILVEIRA MARTINS	14187-5/2003	NAO PROVIDO
ROGERIO LOPES DA SILVA	15221-0/2003	NAO PROVIDO
ROGERIO LUIZ KOLLET	23549-7/2003	NAO PROVIDO
ROGERIO NAZARI	15300-1/2003	NAO PROVIDO
ROMEU BECKER	18514-4/2003	NAO PROVIDO
RONALDO FELICIO DO ESPIRITO SANTO	17317-0/2003	INTEMPESTIVO NA JARI
RONALDO FELICIO DO ESPIRITO SANTO	17314-7/2003	INTEMPESTIVO NA JARI
RONALDO NEVES RODRIGO	16247-7/2003	NAO PROVIDO
ROSA HELENA MATHIAS VIANNA	23186-7/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
ROSA MARIA GALIZA RODRIGUES LOBATO	10386-9/2003	PROVIDO
ROSA MARIA IANKOWSKI	18971-3/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
ROSAME DA SILVA	11888-3/2003	NAO PROVIDO
ROSELIZ MERG SARAIVA	8700-1/2003	NAO PROVIDO
ROSEMARI HOFF KERBER	17270-8/2003	NAO PROVIDO
ROSEMARI HOFF KERBER	17271-2/2003	NAO PROVIDO
ROSIANA MARTINS	16194-9/2003	NAO PROVIDO
ROSIMERI APARECIDA MACHADO	16236-9/2003	NAO PROVIDO
RUBENS RIBEIRO LAFOENTE	18198-0/2003	INTEMPESTIVO NA JARI
RUBIA ELOISA FURLAN BORGES	22197-3/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
RUY DE PAULA COUTO	8932-5/2003	NAO PROVIDO
RUY PRIETO REPRESENTACOES COMERCIAIS LTDA	16637-4/2003	NAO PROVIDO
SABINA WAINER	24356-3/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
SABINE BUENO SOARES	18049-4/2003	NAO PROVIDO
SAIONARA SANTOS ROCHA	14348-0/2003	NAO PROVIDO
SANDRA CINI BONATO	13570-9/2003	NAO PROVIDO
SANDRO BOBSIN BREHM	139666-1/2002	NAO PROVIDO
SANDRO DOS ANJOS GONCALVES	19746-1/2003	NAO PROVIDO
SANDRO IVAN LEMOS FERNANDES	9031-8/2003	NAO PROVIDO
SEBASTIAO ANTONIO CLAUDINO	15851-8/2003	NAO PROVIDO
SEBASTIAO GENIVALDO BARBOSA	18803-4/2003	NAO PROVIDO
SELVINO SANCIGOLLO	14636-6/2003	NAO PROVIDO
SENO OTTO KUNRATH	12152-8/2003	NAO PROVIDO
SERGIO CAMARA	15673-9/2003	INTEMPESTIVO NA JARI
SERGIO CAMARA	15699-3/2003	INTEMPESTIVO NA JARI
SERGIO LOPES PECCINE	15732-2/2003	NAO PROVIDO
SERGIO MARTINS DE AZEVEDO	19712-2/2003	NAO PROVIDO
SERGIO PUGUES	16467-1/2003	NAO PROVIDO
SERGIO ROBERTO KLERING	17112-2/2003	NAO PROVIDO
SERGIO ROBERTO LUDWIG	18241-3/2003	NAO PROVIDO
SERGIO SELLE FILINOWICZ	15140-0/2003	NAO PROVIDO
SERGIO XAVIER DE MELLO E SILVA	23042-1/2003	NAO PROVIDO
SIDNEY RODRIGUES DA COSTA	19298-5/2003	NAO PROVIDO
SILESIA MARIA REIS PAGNOSSIN	22139-0/2003	NAO PROVIDO
SILVIA MARIA BAUERMANN GUARANHA	15152-3/2003	PROVIDO
SILVIO CASTRO ALANO	145178-1/2002	NAO PROVIDO
SILVIO DA SILVA GARCIA	17183-2/2003	NAO PROVIDO
SILVIO LUIZ SILVA SILVEIRA	19733-4/2003	NAO PROVIDO
SILVIO UBIRATA SOARES ROCHA	4669-2/2003	NAO PROVIDO
SIMONE DA SILVA PORTO ALEGRE	20936-5/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
SINARA MACIEL MEIRELES	17220-1/2003	PARTE ILEGITIMA
SIRLEI SILVA ARAUJO	20378-2/2003	NAO PROVIDO
SOCIEDADE DE ENSINO E BENEFICIENCIA		
PROVINCIA DO SUL	15867-9/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
SOL NASCENTE AUTO LOCADORA	16262-1/2003	NAO PROVIDO
SOLANGE DONADIO MUNHOZ	16865-1/2003	INTEMPESTIVO NA JARI
SOLANGE TERESINHA ZANELLA PRATES	18794-9/2003	NAO PROVIDO
SOLYR BAUER VARGAS	15137-9/2003	NAO PROVIDO
SONI MARILIA DOS SANTOS ALVES	122260-2/2002	NAO PROVIDO
SONIA MARIA SOUZA MULLER	19393-5/2003	PROVIDO
SOROTI DE LOURDES DORNELES MACHADO	20912-1/2003	NAO PROVIDO
TADEU LUIZ VARGAS MALHE	226051-4/2001	NAO PROVIDO
TAGES AUGUSTO PEREIRA JUNIOR	15280-8/2003	NAO PROVIDO
TALITA FERRAZ DA SILVA	23582-1/2003	NAO PROVIDO
TALITA FERRAZ DA SILVA	23578-3/2003	NAO PROVIDO
TALMA ENDRES JUNIOR	15057-3/2003	NAO PROVIDO
TANIA MARIA ALVES DA COSTA	19033-5/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
TANIA SILVA DE SOUZA	15291-6/2003	INDEFERIDO PARTE ILEGITIMA
TELMO MARIN DOS REIS	12983-5/2003	NAO PROVIDO
TEREZINHA DIMER CULAU	19091-8/2003	NAO PROVIDO
TEREZINHA MARIA ROSA	4603-3/2003	NAO PROVIDO
TERRAPLANAGEM ELSO PERSICI LTDA	19804-0/2003	INDEFERIDO PARTE ILEGITIMA
THEREZINHA PY FREITAS	28995-9/2002	NAO PROVIDO
THIAGO LOPES BRENNER	12649-1/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
THIAGO SCHLOTTFELDT LEITE	12442-2/2003	NAO PROVIDO
TIAGO ISMAEL MACHADO	19294-7/2003	NAO PROVIDO
TIAGO PADILHA CHAGAS	24401-5/2003	PROVIDO
TIAGO SILVEIRA DE FARIA	8876-5/2003	NAO PROVIDO
TITO JOSE RAMBO OSORIO TORRES	12368-4/2003	NAO PROVIDO
TRANSPORTES DE CARGAS E		
ENCOMENDAS ITAQUI LTDA	22656-8/2003	NAO PROVIDO
TRANSPARCO TRANSPORTES COMERCIO		
E SERVICOS	8525-4/2003	NAO PROVIDO
TUPAHYBA CANTIDIO DA COSTA	7025-9/2003	NAO PROVIDO
UBIRAJARA DA SILVA BIZARRO	19202-5/2003	NAO PROVIDO
UMBERTO GUARNIERI	19272-0/2003	PARTE ILEGITIMA
V. A. PACHECO ENGENHARIA E		
CONSTRUCAO LTDA	10825-6/2003	NAO PROVIDO
VALACIR MARQUES GONCALVES	21014-6/2003	NAO PROVIDO
VALACIR MARQUES GONCALVES	21022-0/2003	NAO PROVIDO
VALDINEI ARTUR GOMES BERTOLINI	12455-1/2003	NAO PROVIDO
VALDIR MACHADO SIGALES	10815-2/2003	NAO PROVIDO
VALDIR MACHADO SIGALES	10816-7/2003	NAO PROVIDO
VALMOR BARRETO MACHADO	130932-4/2002	NAO PROVIDO
VALSINTON LUIS FERRARI DA SILVA	17977-9/2003	NAO PROVIDO
VALTER BURGER	18807-2/2003	NAO PROVIDO
VALTER LUIZ GUIMARAES	18644-8/2003	NAO PROVIDO
VALTOIR VITT SCHWARTZHAUPT	20917-2/2003	NAO PROVIDO
VANESA CATARINA SAEGAER	14901-0/2003	NAO PROVIDO
VANESSA BAGGIOTO	9618-9/2003	NAO PROVIDO
VARCEDI ANFLOR PACHECO	17305-8/2003	NAO PROVIDO
VERA LUCIA DOS SANTOS STEMOSKI	22714-7/2003	NAO PROVIDO
VERA LUCIA MEINEM	13439-2/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
VERA LUCIA QUEVEDO FERREIRA	19353-0/2003	NAO PROVIDO
VERA LUCIA ROESE MESQUITA	17671-3/2003	NAO PROVIDO
VERA MARIA NUNES MICHELS	14127-3/2003	PROVIDO
VERA REGINA GHILOSSO BORTOLINI	20939-9/2003	NAO PROVIDO
VERA REGINA PIRES LEAL	17436-6/2003	NAO PROVIDO
VIACAO TERESOPOLIS CVALHADA	14591-2/2003	NAO PROVIDO
VILMAR ANTONIO DA SILVA	17710-1/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
VILMAR APPEL	16966-9/2003	NAO PROVIDO
VILMAR NEVES	22982-9/2003	NAO PROVIDO
VILMAR SILVEIRA LACERDA	22064-6/2003	NAO PROVIDO
VILSON LUIS GARCIA DOMINGUES	127158-1/2002	NAO PROVIDO
VILSON LUIS SOARES	143114-8/2002	NAO PROVIDO
VINICIUS NADLER CERVO	16177-5/2003	NAO PROVIDO
VINICIUS OCHOA PIAZETTA	21758-8/2003	NAO PROVIDO
VINICIUS SOUZA SAINT PIERRE	19973-4/2003	NAO PROVIDO
VIRLEI JULIO RODRIGUES BARRETO	14147-0/2003	NAO PROVIDO
VITOR HUGO RAMOS BELARDINELLI	21047-0/2003	NAO PROVIDO
VITORIO CARLOS COSTI PIFFERO	17520-8/2003	NAO PROVIDO
VITORIO CARLOS COSTI PIFFERO	17524-6/2003	NAO PROVIDO
VIVIANI ZIEGLER DO PRADO	2596-3/2003	NAO PROVIDO
VLADIMIR LAUREANO PORTO	16258-5/2003	NAO PROVIDO
WAGNER LUZ FEUERHARMEL	19312-1/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
WAGNER LUZ FEUERHARMEL	19316-1/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
WALDEMAR LISBOA MACIEL	18709-9/2003	NAO PROVIDO
WANDERLEI DUTRA SILVA	15720-1/2003	NAO PROVIDO
WANDERLEI DUTRA SILVA	15724-8/2003	NAO PROVIDO
WANDERLEI DUTRA SILVA	15725-2/2003	NAO PROVIDO
WILSON SERIQUE DA SILVA	15113-3/2003	NAO PROVIDO
WILSON SERIQUE DA SILVA	14963-1/2003	NAO PROVIDO
WOLMIR DOS SANTOS COSTA	21265-4/2003	NAO PROVIDO
XENON MEDICAL BIO SISTEMAS LTDA	12163-6/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
XENON MEDICAL BIO SISTEMAS LTDA	12170-6/2003	INDEFERIDO RESOLUCAO CETRAN
ZAIRA SENNA DE OLIVEIRA	128547-6/2002	PROVIDO
ZAIRA SINARA DA COSTA CABREIRA	19852-1/2003	NAO PROVIDO
ZAIRA SINARA DA COSTA CABREIRA	19809-3/2003	NAO PROVIDO
ZILMAR TAUBER	21954-5/2003	NAO PROVIDO

Porto Alegre, 19 de setembro de 2003.

SANDRO BARBOSA QUEVEDO,
Coordenador-Geral.

TRANSPORTE

Porto Alegre adere ao 'Dia Sem Meu Carro'

A passagem, nesta segunda-feira, do Dia Mundial "Na Cidade Sem Meu Carro", será marcada em Porto Alegre pelo bloqueio ao tráfego de automóveis no trecho da Avenida João Pessoa (sentido bairro/Centro) situado entre a Avenida Venâncio Aires e o Viaduto Dona Leopoldina, entre 9h e 16h. Apenas será permitida a circulação do transporte coletivo (67 linhas de ônibus e nove de lotação).

Mais de 40 cidades brasileiras engajaram-se nesta campanha, que visa suscitar uma reflexão sobre os problemas causados pelo modelo cultural de mobilidade centrado no automóvel, com reflexos em poluição, gastos públicos e agressão ao patrimônio histórico. Apoiada pela Prefeitura de Porto Alegre, a mobilização é coordenada nacionalmente pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

Ações de educação para o trânsito e de proteção ao meio ambiente serão desenvolvidas na área bloqueada, com a participação de estudantes e da população em geral. Haverá a distribuição de folhetos educativos e atividades recreativas, para as quais a Prefeitura providenciou a presença do ônibus Brincalhão. Também haverá aula de ginástica para o público e sorteio de bicicletas. Alunos de escolas públicas e privadas serão estimulados a fazer pinturas no asfalto com mensagens de conscientização sobre o trânsito. Veículos de ponta do trans-

porte público (ônibus, lotação, escolar e táxi) estarão expostos.

Histórico

A cidade francesa de La Rochelle foi, em 1997, a pioneira na discussão do tema "Na Cidade Sem Meu Carro". Em 1998, cresceu a adesão à campanha, o que levou a ministra do Meio Ambiente a propor a outros países europeus e à Comissão Européia o evento. O programa europeu foi lançado em fevereiro de 2000. Naquele ano, mais de 14 países da União Européia envolveram-se na ação. No Brasil, o resultado foi positivo, com a mobilização de 12 cidades em 2001 e de 18, em 2002.

Na Europa, a parceria entre o poder público e a iniciativa privada tem sido um fator determinante no sucesso do evento. As empresas estão começando a se conscientizar para a importância de pensarem alternativas para o transporte que não agridam o ambiente e não representem riscos à qualidade de vida. Já o poder público, na jornada européia, adotou iniciativas fundamentais, como a participação efetiva das autoridades, até com prêmios às cidades que se destacam.

No Brasil, as medidas foram a restrição da circulação dos automóveis nas áreas centrais, onde os conflitos são bem mais intensos. Também são realizadas a distribuição de folhetos educativos, caminhadas e atividades culturais.

Ricardo Giusti



População é estimulada a utilizar alternativas como o transporte coletivo

SELEÇÃO

Publicado edital para concurso do magistério

A Secretaria Municipal de Administração (SMA) informa que o Diário Oficial publica na edição de hoje o edital referente ao concurso público para o cargo de professor. A data da publicação do edital foi antecipada para tornar mais ágil a realização do concurso. Conforme o edital, as inscrições também foram antecipadas: poderão ser feitas de 13 a 31 de outubro. A data da prova será divulgada posteriormente.

Esta é a primeira vez que um concurso para professor da Capital tem inscrições abertas também em cidades do interior. Os interessados em se inscrever devem procurar agências dos Correios de Porto Alegre, Grande Porto Alegre e de cidades como Caxias do Sul, Passo Fundo, Pelotas e Santa Maria.

O concurso do magistério municipal traz ainda mais novidades. A principal delas são cotas para negros. A legislação dispõe sobre a reserva de vagas em concursos públicos municipais, das quais 12% destinam-se a candidatos de etnia negra. Candidatos à educação de surdos e ao ensino de língua estrangeira devem prestar provas prática e oral, respectivamente.

São oferecidas vagas em 28 áreas do magistério, incluindo séries iniciais e áreas específicas. As provas vão ter 80 questões objetivas. Os aprovados nesta primeira etapa — que exige no mínimo 40% de acertos —, e nas provas práticas e orais, passam pela avaliação

SEMANA DA PRIMAVERA

Feira Ecológica de Ipanema será inaugurada quarta-feira

A Secretaria Municipal da Produção, Indústria e Comércio (Smic) inaugura, quarta-feira, às 16h, a Feira Ecológica de Ipanema. O evento faz parte da 13ª Semana da Primavera, promovida pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Smam), e tem o apoio do Centro Administrativo Regional Sul/Centro-Sul. A partir da inauguração, a feira se tornará permanente, passando a funcionar todas as quartas-feiras, das 15h30min às 20h, na Avenida Guaíba, nos Arcos de Ipanema, entre as ruas Laranjeiras e Jardim.

Cerca de dez associações e cooperativas ecológicas já confirmaram presença, entre elas a Associação dos Produtores Ecológicos do Lami (Apel), Associação Verde do Litoral (Avel), Cooperativa dos Produtores Ecológicos de Porto Alegre (Arcooiris), Cooperativa de Citricultores Ecológicos do Vale do Caí (Ecocitrus), Cooperativa de Produtores de Leite de Cabra do Rio Grande do Sul (Coopercapri) e Central das Cooperativas dos Assentados do Rio Grande do Sul (Cooceargs).

A feira surge por reivindicação da comunidade e se constituirá em mais um espaço de comercialização de produtos ecológicos em Porto Alegre, além de contribuir para valorizar a orla do Guaíba.

PASSEIO

Ônibus da Linha Turismo volta a operar amanhã

A Linha Turismo, da Prefeitura, volta a realizar passeios panorâmicos pela cidade a partir de amanhã. O terminal da Linha Turismo, que ficava ao lado da Usina do Gasômetro, passa a funcionar no Largo Zumbi dos Palmares, para melhor atender os usuários, com a instalação de novas paradas e a venda antecipada no Porto Alegre Turismo — Escritório Municipal (Travessa do Carmo, 84).

O moderno ônibus possui andar superior aberto, é equipado com sistema de áudio em três idiomas (português, inglês e espanhol), câmeras de segurança e janelas panorâmicas. A porta central do veículo torna possível o acesso de portadores de deficiência. A linha funciona de terça-feira a domingo, com saídas às 9h, 10h30min, 13h30min, 15h e 16h30min. O bilhete de ingresso custa R\$ 7,00 no andar superior e R\$ 5,00 no inferior. Informações pelo telefone 0800 51 7686.

A linha, que conta com guia especializado, percorre as principais atrações históricas, naturais e culturais da Capital, como Redenção, Praça da Matriz, Mercado Público, Casa de Cultura Mario Quintana e os parques Moinhos de Vento e Marinha do Brasil.

Após oito meses de funcionamento experimental, a Linha Turismo entra em sua nova fase. Durante os testes, técnicos avaliaram o desempenho, o itinerário e a forma de promoção e venda dos passes. O veículo passou por uma manutenção preventiva, garantindo seu registro definitivo no Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

DIGA NÃO ÀS DRÓGAS